



INDICADORES E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PRH P2/P3



Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Mauro Mendes Ferreira

Governador do Estado de Mato Grosso

Mauren Lazzaretti

Secretária de Estado de Meio Ambiente

Luiz Henrique Magalhães Noquelli

Superintendente Estadual de Recursos Hídricos – SEMA/MT

Lilian Fátima de Moura Apoitia

Coordenadora de Ordenamento Hídrico

Equipe Técnica da SEMA-MT

Fernanda dos Santos Ferreira

Filippe Figueiredo Kestring

Lilian Fátima de Moura Apoitia

Lorena Moreira Nicochelli Pascotto

Raeumson de Souza Costa

Sibelle Christine Glaser Jakobi

Equipe Técnica Engecorps Engenharia S.A

Aída Maria Pereira Andrezza

Cleber Fernando de Souza

Leonardo Mitre Alvim de Castro

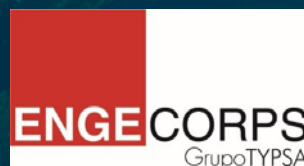
Maria Bernadete Sousa Sender

Marcos Oliveira Godoi

Raquel Chinaglia Pereira dos Santos

Projeto Gráfico, Diagramação e Infografia

Fernando Anunziato



ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	05
LISTA DE FIGURAS.....	06
LISTA DE QUADROS.....	07
APRESENTAÇÃO.....	11
1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVOS	14
3. HISTÓRICO.....	16
4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO.....	22
4.1 PROCESSO DE APLICAÇÃO DO MONITORAMENTO.....	24
4.2 PROPOSTA DE ARRANJO INSTITUCIONAL PARA MONITORAMENTO.....	39
4.3 PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE MONITORAMENTO.....	44
4.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE DESEMPENHO.....	46
4.5 ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA.....	48
5. QUADROS DE METAS DO PLANO DE AÇÃO ATUALIZADOS.....	52
5.1 COMPONENTE ESTRATÉGICO A – GOVERNANÇA PARA O GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	55
5.1.1 Objetivo A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3.....	56
5.1.2 Objetivo A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs.....	61

5.2 COMPONENTE ESTRATÉGICO B – INSTRUMENTOS E DEMAIS FERRAMENTAS DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	72
5.2.1 Objetivo B.1.Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos....	74
5.2.2 Objetivo B.2.Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos.....	88
5.2.3 Objetivo B.3.Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3....	96
5.2.4 Objetivo B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3.....	101
5.2.5 Objetivo B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes.....	109
5.2.6 Objetivo B.6. Implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.....	120
5.2.7 Objetivo B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia.....	123
5.2.8 Objetivo B.8. Implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.....	134
5.3 COMPONENTE ESTRATÉGICO C – SOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	138
5.3.1 Objetivo C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos.....	139
5.3.2 Objetivo C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens.....	150
5.3.3 Objetivo C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos.....	161
5.3.4 Objetivo C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos.....	168
5.3.5 Objetivo C.5. Participação e discussão integrada do processo de implantação de novos empreendimentos hidrelétricos nas UPGs P2 e P3.....	176
5.4 COMPONENTE ESTRATÉGICO D – CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	179
5.4.1 Objetivo D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos.....	180
5.4.2 Objetivo D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3.....	191
5.5 CURVAS DE AVANÇO POR COMPONENTE E PARA O PRH P2 / P3.....	203
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	206
7. REFERÊNCIAS.....	208

LISTA DE SIGLAS

ANA – Agência Nacional de Águas e de Saneamento Básico
CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica
CEHIDRO – Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Mato Grosso
CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CT – Câmara Técnica
CTPA – Câmara Técnica de Planejamento e Articulação
EDs – Entidades Delegatárias das funções de Agências de Águas
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo
EMPAER – Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural
FAMATO – Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso
FECBH – Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
PEE – Programa de Efetivação do Enquadramento
PERHs – Planos Estaduais de Recursos Hídricos
PNRH – Plano Nacional de Recursos Hídricos
PRH – Plano de Recursos Hídricos
Progestão – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas
SEAF – Secretaria de Estado de Agricultura Familiar
SEDEC – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
SEDRAF – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura familiar
SEIRH – Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos
SEMA-MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso
SERH – Sistema Estadual de Recursos Hídricos
SGB – Serviço Geológico do Brasil
SIGA-PNRH – Sistema de Gerenciamento e Avaliação do PNRH 2022-2040
SINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
UPGs – Unidades de Planejamento e Gerenciamento

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Estrutura do desenvolvimento dos estudos.....	17
Figura 4.1 – Fluxo de processo proposto para a construção de metodologia de monitoramento para os prhs do mato grosso.....	25
Figura 4.2 – Fluxo de processo proposto para a aplicação da metodologia de monitoramento para os PRHs do Mato Grosso.....	25
Figura 4.3 – Curva de avanço comparando o previsto com o executado.....	31
Figura 4.4 – Painel de controle do siga pnrh.....	36
Figura 4.5 – Arranjo proposto para o acompanhamento e monitoramento dos prhs.....	41
Figura 4.6 – Estratégia de aplicação da metodologia.....	49
Figura 5.1 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico A.1.....	58
Figura 5.2 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico A.2.....	68
Figura 5.3 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.1.....	82
Figura 5.4 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.2.....	92
Figura 5.5 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.3.....	99
Figura 5.6 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.4.....	106
Figura 5.7 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.5.....	116
Figura 5.8 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.6.....	121
Figura 5.9 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.7.....	130
Figura 5.10 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico B.8.....	136
Figura 5.11 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico C.1.....	146
Figura 5.12 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico C.2.....	156
Figura 5.13 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico C.3.....	165
Figura 5.14 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico C.4.....	172
Figura 5.15 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico C.5.....	177
Figura 5.16 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico D.1.....	186
Figura 5.17 – Curvas de avanço para o Objetivo Estratégico D.2.....	199
Figura 5.18 – Curvas de avanço para os Componentes e para o PRH P2 / P3.....	203

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1 – Oficinas e Eventos realizados.....	20
Quadro 4.1 – Exemplo de quadro síntese para uma das ações do prh p2 / p3.....	26
Quadro 4.2 – Quadro modelo para identificação das atividades, prazos e responsáveis.....	27
Quadro 4.3 – Quadro modelo para avaliação do desempenho de cada ação.....	29
Quadro 4.4 – Escala de cores para avaliação de status de implementação das ações.....	30
Quadro 4.5 – Modelo de Painel de Controle para programas do pnrh.....	34
Quadro 4.6 – Atribuições legais dos entes do serh quanto aos planos de bacias hidrográficas.....	40
Quadro 5.1 – Estrutura de componentes e objetivos estratégicos do PRH P2 / P3.....	54
Quadro 5.2 – Metas e Objetivos Estratégicos do Componente A.....	55
Quadro 5.3 – Detalhamento da Meta A.1.1A.....	56
Quadro 5.4 – Detalhamento da Meta A.1.2B.....	57
Quadro 5.5 – Detalhamento da Meta A.2.1A.....	61
Quadro 5.6 – Detalhamento da Meta A.2.1B.....	62
Quadro 5.7 – Detalhamento da Meta A.2.2A.....	63
Quadro 5.8 – Detalhamento da Meta A.2.2B.....	64
Quadro 5.9 – Detalhamento da Meta A.2.2C.....	65
Quadro 5.10 – Detalhamento da Meta A.2.3A.....	66
Quadro 5.11 – Detalhamento da Meta A.2.4A.....	67
Quadro 5.12 – Metas e Objetivos Estratégicos do Componente B.....	72
Quadro 5.13 – Detalhamento da Meta B.1.1C.....	74
Quadro 5.14 – Detalhamento da Meta B.1.2C.....	75
Quadro 5.15 – Detalhamento da Meta B.1.3C.....	76
Quadro 5.16 – Detalhamento da Meta B.1.4C.....	77
Quadro 5.17 – Detalhamento da Meta B.1.5C.....	78
Quadro 5.18 – Detalhamento da Meta B.1.6A.....	79
Quadro 5.19 – Detalhamento da Meta B.1.6C.....	80
Quadro 5.20 – Detalhamento da Meta B.1.7C.....	81

Quadro 5.21 – Detalhamento da Meta B.2.1A.....	88
Quadro 5.22 – Detalhamento da Meta B.2.2A.....	89
Quadro 5.23 – Detalhamento da Meta B.2.2B.....	88
Quadro 5.24 – Detalhamento da Meta B.2.2C.....	90
Quadro 5.25 – Detalhamento da Meta B.3.1B.....	96
Quadro 5.26 – Detalhamento da Meta B.3.1C.....	97
Quadro 5.27 – Detalhamento da Meta B.3.2C.....	98
Quadro 5.28 – Detalhamento da Meta B.4.1A.....	101
Quadro 5.29 – Detalhamento da Meta B.4.2A.....	102
Quadro 5.30 – Detalhamento da Meta B.4.3A.....	99
Quadro 5.31 – Detalhamento da Meta B.4.3B.....	104
Quadro 5.32 – Detalhamento da Meta B.4.3C.....	105
Quadro 5.33 – Detalhamento da Meta B.5.1A.....	109
Quadro 5.34 – Detalhamento da Meta B.5.2A.....	110
Quadro 5.35 – Detalhamento da Meta B.5.2B.....	111
Quadro 5.36 – Detalhamento da Meta B.5.2C.....	112
Quadro 5.37 – Detalhamento da Meta B.5.3A.....	113
Quadro 5.38 – Detalhamento da Meta B.5.3B.....	110
Quadro 5.39 – Detalhamento da Meta B.5.3C.....	114
Quadro 5.40 – Detalhamento da Meta B.6.1A.....	120
Quadro 5.41 – Detalhamento da Meta B.7.1C.....	123
Quadro 5.42 – Detalhamento da Meta B.7.2B.....	124
Quadro 5.43 – Detalhamento da Meta B.7.2C.....	125
Quadro 5.44 – Detalhamento da Meta B.7.3B.....	126
Quadro 5.45 – Detalhamento da Meta B.7.3C.....	127
Quadro 5.46 – Detalhamento da Meta B.7.4B.....	128
Quadro 5.47 – Detalhamento da Meta B.7.4C.....	129
Quadro 5.48 – Detalhamento da Meta B.8.1A.....	134
Quadro 5.49 – Detalhamento da Meta B.8.2B.....	135
Quadro 5.50 – Metas e Objetivos Estratégicos do Componente C.....	138
Quadro 5.51 – Detalhamento da Meta C.1.1B.....	139
Quadro 5.52 – Detalhamento da Meta C.1.1C.....	140
Quadro 5.53 – Detalhamento da Meta C.1.2A.....	141

Quadro 5.54 – Detalhamento da Meta C.1.2B.....	142
Quadro 5.55 – Detalhamento da Meta C.1.2C.....	143
Quadro 5.56 – Detalhamento da Meta C.1.3C.....	145
Quadro 5.57 – Detalhamento da Meta C.2.1A.....	150
Quadro 5.58 – Detalhamento da Meta C.2.2B.....	151
Quadro 5.59 – Detalhamento da Meta C.2.3B.....	152
Quadro 5.60 – Detalhamento da Meta C.2.3C.....	153
Quadro 5.61 – Detalhamento da Meta C.2.4B.....	154
Quadro 5.62 – Detalhamento da Meta C.2.4C.....	155
Quadro 5.63 – Detalhamento da Meta C.3.1B.....	161
Quadro 5.64 – Detalhamento da Meta C.3.2C.....	162
Quadro 5.65 – Detalhamento da Meta C.3.3C.....	163
Quadro 5.66 – Detalhamento da Meta C.3.4C.....	164
Quadro 5.67 – Detalhamento da Meta C.4.1B.....	168
Quadro 5.68 – Detalhamento da Meta C.4.2B.....	169
Quadro 5.69 – Detalhamento da Meta C.4.3C.....	170
Quadro 5.70 – Detalhamento da Meta C.4.4C.....	171
Quadro 5.71 – Detalhamento da Meta C.5.1C.....	176
Quadro 5.72 – Metas e Objetivos Estratégicos do Componente D.....	179
Quadro 5.73 – Detalhamento da Meta D.1.1A.....	180
Quadro 5.74 – Detalhamento da Meta D.1.2A.....	181
Quadro 5.75 – Detalhamento da Meta D.1.2B.....	182
Quadro 5.76 – Detalhamento da Meta D.1.2C.....	183
Quadro 5.77 – Detalhamento da Meta D.1.3B.....	184
Quadro 5.78 – Detalhamento da Meta D.1.3C.....	18
5Quadro 5.79 – Detalhamento da Meta D.2.1B.....	19
1Quadro 5.80 – Detalhamento da Meta D.2.1C.....	19
2Quadro 5.81 – Detalhamento da Meta D.2.2A.....	19
3Quadro 5.82 – Detalhamento da Meta D.2.3B.....	19
4Quadro 5.83 – Detalhamento da Meta D.2.4C.....	19
5Quadro 5.84 – Detalhamento da Meta D.2.5C.....	19
6Quadro 5.85 – Detalhamento da Meta D.2.6C.....	197
Quadro 5.86 – Detalhamento da Meta D.2.7C.....	198



APRESENTAÇÃO

Este relatório atende ao Contrato nº 040/2024/SEMA assinado em 15 de julho de 2024 entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT) e a ENGEORPS cujo objeto trata da execução dos serviços especializados de consultoria para o detalhamento dos indicadores das metas do Plano de Ação do Plano de Recursos Hídricos das Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (PRH P2/P3) adequando-os à metodologia apresentada no Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos (ANA, 2021) e definição de procedimento de avaliação da implementação dos Planos de Bacia Hidrográficas e do Programa de Efetivação do Enquadramento pelos entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos – SERH do Mato Grosso.

O estudo em tela tem a previsão do desenvolvimento de seis produtos, sendo este o **Produto 6, que trata da elaboração de um e-book, contendo as metas atualizadas e o histórico da atualização e da metodologia aplicada.**

Para entendimento do contexto dos estudos, é exposto, a seguir, o conjunto de documentos previstos no estudo.

PRODUTO 1 Oficina “Indicadores de Implementação de Planos”;

PRODUTO 2 Adequação dos indicadores;

PRODUTO 3 Oficinas com os entes do SERH;

PRODUTO 4 Procedimento padrão a ser aplicado na avaliação e acompanhamento da implementação de Planos da Bacia;

PRODUTO 5 Atualização dos quadros de metas do Plano de Ação e do Programa de Efetivação do Enquadramento – PEE;

PRODUTO 6 **Elaboração de ebook com a metodologia desenvolvida.**

Os produtos 1 a 5 já foram concluídos, sendo este o último produto previsto para o estudo.



1. INTRODUÇÃO

Conforme apresentado anteriormente, o presente estudo trata do detalhamento dos indicadores das metas do Plano de Ação do Plano de Recursos Hídricos (PRH) das Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (PRH P2/P3) adequando-os à metodologia apresentada no Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos (ANA, 2021) e definição de procedimento de avaliação da implementação dos Planos de Bacias Hidrográficas e do Programa de Efetivação do Enquadramento pelos entes do SERH. Para isso, o estudo foi dividido em seis etapas, cada uma concluindo com um produto resultante.

O presente documento trata do Produto 6, que se refere à elaboração de um ebook, contendo as metas atualizadas e um breve histórico da atualização e da metodologia aplicada para realizar o acompanhamento da evolução na implementação das metas dos planos (etapas e atividades a serem desenvolvidas pelos entes do SERH, conforme suas competências; a periodicidade de avaliação; a forma de repasse das informações pelos atores responsáveis pela execução das metas), e estratégias para a divulgação de resultados.

Para isso, o documento foi dividido com a seguinte estrutura de capítulos como exposto a seguir:

- **Capítulo 1 - Introdução:** representado pelo corrente capítulo, em que o produto é apresentado na sua forma e sua estrutura;
- **Capítulo 2 - Objetivos:** apresenta objetivos gerais e específicos do trabalho;
- **Capítulo 3 - Histórico:** apresenta o histórico de desenvolvimento dos estudos;
- **Capítulo 4 - Metodologia de Monitoramento:** apresenta a metodologia proposta para ser aplicada para o monitoramento do PRH P2 / P3;
- **Capítulo 5 - Quadros de Metas do Plano de Ação Atualizados:** apresenta a relação de metas com os respectivos quadros e curvas de avanço.
- **Capítulo 6 - Considerações finais.**
- **Capítulo 7 - Referências.**



2. OBJETIVOS

O estudo tem o objetivo geral de detalhar os indicadores previstos nas metas dos Planos de Ação e do Programa de Efetivação do Enquadramento das Unidades de Planejamento e Gerenciamento (UPGs) P2 e P3, que correspondem às Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior, respectivamente, além de desenvolver metodologia para avaliação de monitoramento dos planos, observando o Manual proposto pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O presente produto tem o objetivo específico de apresentar a consolidação dos resultados, envolvendo:

- O histórico do processo de discussão e construção da proposta de monitoramento;
- A síntese da metodologia elaborada e que deverá ser aplicada para monitoramento; e
- O quadro de metas e indicadores previstos nas metas do Plano de Ação das Unidades de Planejamento e Gerenciamento (UPGs) P2 e P3, que correspondem às Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior.

3. HISTÓRICO

Na sequência é apresentado um histórico do processo de construção da metodologia de monitoramento, desde o início dos estudos até o momento atual. O Contrato teve sua assinatura em julho de 2024 e a assinatura de sua primeira ordem de serviço em agosto de 2024, quando foram iniciados formalmente os trabalhos.

Para melhor entendimento do histórico de processo, é apresentada a **Figura 3.1** com a estrutura de desenvolvimento dos estudos e as respectivas etapas, sendo posteriormente descritas.

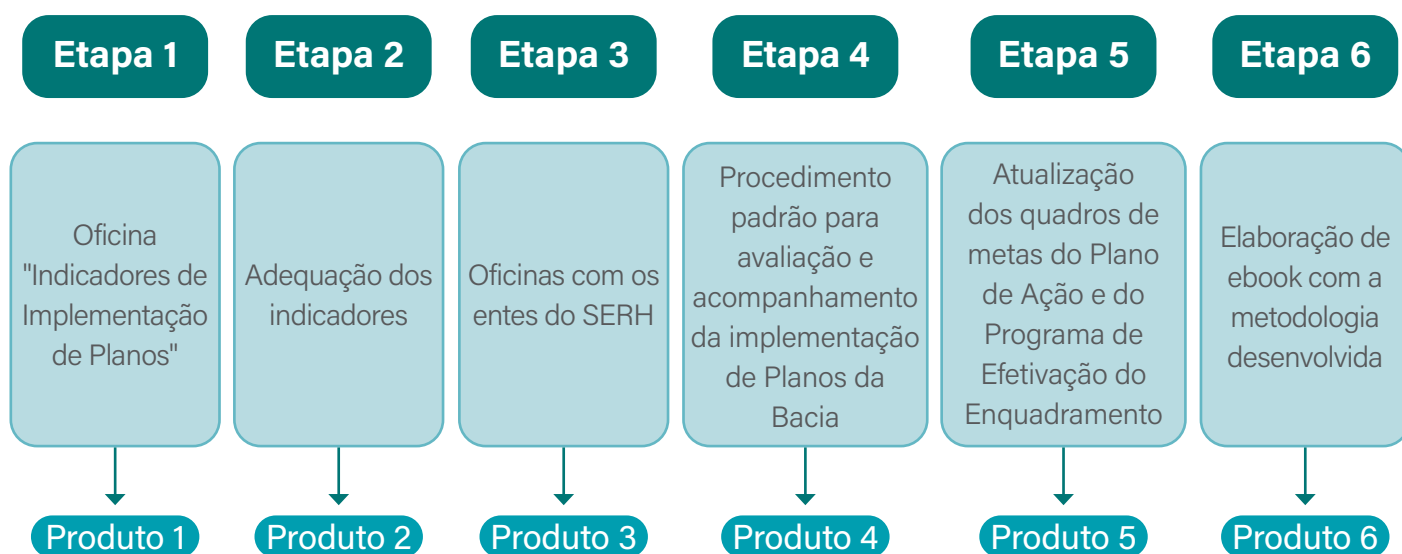


FIGURA 3.1 - ESTRUTURA DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS

A primeira etapa de trabalho tratou da elaboração de uma oficina de indicadores de implementação de planos realizado para a equipe técnica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Mato Grosso. Para isso, a equipe técnica da Engecorps iniciou o trabalho por meio de uma análise do Plano de Ações elaborado para o PRH P2 / P3, bem como outros modelos e metodologias de monitoramento existentes e já em aplicação, com vistas à construção da oficina de capacitação.

A oficina sobre indicadores de implementação de Planos foi realizada em 17 de outubro de 2024 ao longo de todo o dia, na sede da SEMA, em Cuiabá, para a equipe técnica de execução de acompanhamento do contrato e constou do seguinte escopo:

- Conceituação teórica sobre indicadores;
- Tipos e aplicações de indicadores (desempenho, resultados e impactos);
- Exemplos de indicadores de outros estudos técnicos (desempenho e resultados);
- Processo de construção de indicadores;
- Metodologia do Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2021);
- Exemplo de caso específico de sistema desenvolvido – Sistema de Gerenciamento e Avaliação (SIGA) do PNRH – Plano Nacional de Recursos Hídricos (SIGA-PNRH).

Seguindo o processo de desenvolvimento dos estudos, na segunda etapa do trabalho foi realizado o detalhamento preliminar dos indicadores, com a identificação das atividades necessárias ao cumprimento de cada meta prevista no PRH P2 / P3. Esse detalhamento foi realizado de forma preliminar, considerando a necessidade e importância de pactuação com os responsáveis pela sua execução propriamente dita. Dessa forma, seguindo a metodologia do Manual da ANA, a segunda etapa concluiu com a relação preliminar de indicadores para cada meta do PRH P2 / P3, envolvendo, especialmente, as seguintes informações:

- Atividades necessárias ao cumprimento de cada meta;
- Prazos necessários à conclusão de cada atividade e para o cumprimento de cada meta;
- Responsabilidades de execução de cada atividade intermediária.



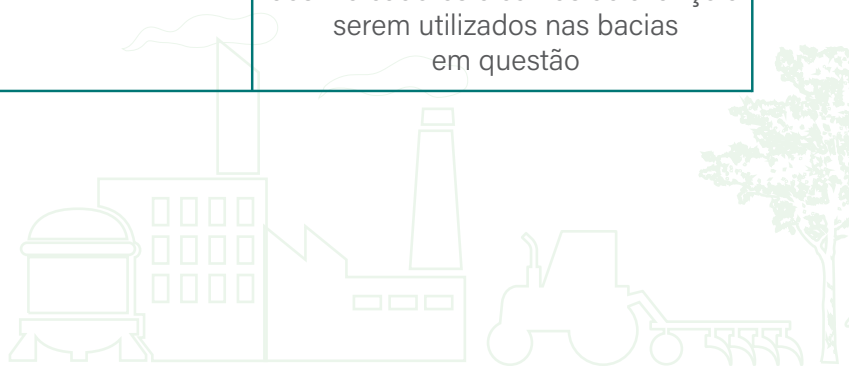
Para a identificação das atividades e responsabilidades, foi realizada a avaliação dos documentos finais do Plano elaborado e aprovado e, na sequência, foi avaliada a legislação e o arranjo institucional do Mato Grosso, envolvendo os atores com responsabilidades relacionadas às atividades e cada meta do PRH P2 / P3. Enfim, para a proposição dos prazos relacionados a cada atividade e marco intermediário, foi avaliado o tempo médio necessário para cumprimento de cada uma delas, em função da experiência da equipe técnica de desenvolvimento dos estudos.

Vale destacar que o marco final de cumprimento de cada meta já havia sido definido quando da aprovação do Plano, sendo distribuídas em horizontes de curto, médio e longo prazos. Assim, a conclusão dessa segunda etapa se deu em março de 2025, com a proposta preliminar de indicadores referentes a cada uma das metas do PRH P2 / P3.

Seguindo o histórico de desenvolvimento dos trabalhos, a terceira etapa tratou da realização de 10 eventos participativos com o objetivo de discussão e validação de cada uma das atividades, prazos e responsabilidades referentes às metas do PRH P2 / P3. O **Quadro 3.1** apresenta os eventos realizados, envolvendo datas, participantes e principais objetivos.

Oficina	Data	Participantes	Objetivo
1	06/05/2025	Representantes de todos os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do estado	Capacitação dos entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH) sobre indicadores e metodologias de monitoramento
2	25/06/2025	Representantes de CBHs das bacias de estudo	Discussão das metas de responsabilidade exclusiva dos CBHs
3	26/06/2025	Representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO)	Discussão das metas de responsabilidade exclusiva do CEHIDRO
4	27/06/2025	Representantes dos CBHs e CEHIDRO	Discussão das metas de responsabilidade compartilhada entre CBHs e CEHIDRO
5	07/07/2025	Representantes do Setor Saneamento (Agências Reguladoras, Operadoras, Prefeituras, Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA)	Discussão das metas de responsabilidade de entidades do setor Saneamento
6	08/07/2025	Representantes de outros órgãos e setores usuários (ANM, SGB, EMBRAPA, EMPAER, IBAMA, ICMBio, MMA, SEAF, SEDEC, Usuários do Setor Agrícola)	Discussão das metas de responsabilidade de outros setores usuários
7	22/09/2025	Representantes da SEMA	Discussão de metas de responsabilidade exclusiva da SEMA e validação dos resultados das oficinas anteriores
8	24/09/2025	Representantes da SEMA	Discussão de metas de responsabilidade exclusiva da SEMA e validação dos resultados das oficinas anteriores
9	07/10/2025	Representantes do CEHIDRO	Apresentação e discussão da metodologia padronizada e possível de ser aplicada para todos os PRHs do estado
10	09/10/2025	Representantes dos CBHs das bacias P2 / P3	Apresentação da metodologia de forma específica para as respectivas bacias, com detalhes referentes aos indicadores e curvas de avanço a serem utilizados nas bacias em questão

QUADRO 3.1 - OFICINAS E EVENTOS REALIZADOS



Dessa forma, ao final da terceira etapa, concluída em outubro de 2025, foi possível obter a pactuação do detalhamento dos indicadores em termos de prazos, responsabilidades de execução, atividades intermediárias e outras questões porventura referentes a cada um deles para que possam ser considerados adequados para o cumprimento de cada ação.

Em paralelo, foi realizada a quarta etapa do trabalho, que teve o objetivo de apresentar a metodologia proposta para o trabalho. O documento referente à quarta etapa apresentou a metodologia completa, envolvendo o arranjo institucional, estrutura de relatório, processo de execução do monitoramento anual etc. Essa etapa foi concluída em setembro de 2025, em paralelo com a conclusão dos últimos eventos da terceira etapa.

Na sequência, a quinta etapa tratou da apresentação dos quadros resultantes das discussões e validações nas oficinas realizadas na terceira etapa. Sendo assim, ao final da quinta etapa de trabalho, em novembro de 2025, a metodologia de monitoramento estava completa, com a pactuação e validação dos indicadores, atividades, marcos parciais e prazos de cumprimento.

Enfim, a última etapa trata do presente documento, que se refere a um relatório consolidado do trabalho, envolvendo histórico de execução, a síntese da metodologia de monitoramento e o e-book para facilitar a divulgação e acompanhamento das atividades e metas previstas. Esse e-book deverá ser disponibilizado na internet pela SEMA e, com isso, terá fácil acesso para o acompanhamento das metas do PRH P2 / P3.



4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Esse capítulo visa apresentar uma síntese da metodologia de monitoramento proposta, com o foco na aplicação propriamente dita que deverá ser realizada para o acompanhamento do PRH P2 / P3. Vale destacar que a metodologia completa foi apresentada no Produto 4 do presente estudo.

Quanto à metodologia proposta, alguns aspectos podem ser inicialmente expostos, referentes a sua construção e aplicação:

- Apesar de ser apresentado para as bacias P2 / P3, o procedimento é possível de ser aplicado para outras bacias, com as devidas adaptações e possíveis aperfeiçoamentos;
- A metodologia considera o arranjo institucional adequado identificando as entidades do SERH e suas responsabilidades no processo de aplicação;
- O procedimento completo apresenta diferentes momentos de sua implementação, desde a construção dos indicadores até a sua aplicação propriamente dita, de forma que seja padronizado, mas ao mesmo tempo seja específico para cada bacia hidrográfica;
- São apresentados os prazos de aplicação e revisão da metodologia, considerando que ao longo da implementação do PRH, haverá necessidade da revisão periódica de seu Plano de Ações;
- É definido um procedimento de repasse de informações pelos atores responsáveis pela execução das ações relacionadas a cada meta, de forma que os atores que farão a aplicação da metodologia tenham acesso aos dados necessários ao cálculo dos indicadores e o acompanhamento ao longo do tempo;
- É considerada proposta de publicidade dos resultados do processo de monitoramento, envolvendo tanto as fontes de dados disponíveis quanto os resultados obtidos a cada ano. É fundamental que não apenas o CBH tenha acesso às informações de monitoramento do PRH, mas também a sociedade da bacia em geral, de forma a permitir a verificação de possível apoio necessário para a execução de determinada ação que esteja com alguma dificuldade;

- A metodologia prevê um modelo de relatório padronizado a ser elaborado, de forma que possa ser facilmente compreendido pela sociedade quanto aos principais resultados obtidos para o período monitorado;

Considerando todos esses aspectos, espera-se que o monitoramento possa ser efetivamente implementado nas bacias P2 / P3 e, também, construído e aplicado para outras bacias hidrográficas do estado do Mato Grosso.

4.1 PROCESSO DE APLICAÇÃO DO MONITORAMENTO

O processo de construção da metodologia envolveu uma série de etapas e passos que devem ser seguidos para que o monitoramento seja realizado de forma adequada. Nesse sentido, devem ser consideradas atividades distribuídas entre o momento de construção da metodologia e sua aplicação propriamente dita. O processo de construção da metodologia foi apresentado de forma detalhada no Produto 4 do presente estudo, como uma adaptação da metodologia do Manual da ANA, de forma a aperfeiçoar o processo e subsidiar outros processos de planejamento do estado do Mato Grosso. Assim, para as bacias P2 / P3, foi realizado o processo de construção da metodologia no presente estudo, mas ela é possível de ser replicada para outras bacias em momento posterior.

Em resumo, o processo de construção da metodologia seguiu o modelo da **Figura 4.1** por meio de um fluxo de processos que teve seu detalhamento realizado para cada um dos passos, de forma a ter todos os indicadores estabelecidos. Assim, no que se refere à **Figura 4.1**, os passos 1 a 3 foram elaborados no Produto 2 deste estudo, enquanto o passo 4 tratou do Produto 3. Os passos 5 a 7 foram apresentados no Produto 5, enquanto o passo 8 foi apresentado no Produto 4.



DESCRIPTIVO DOS PASSOS

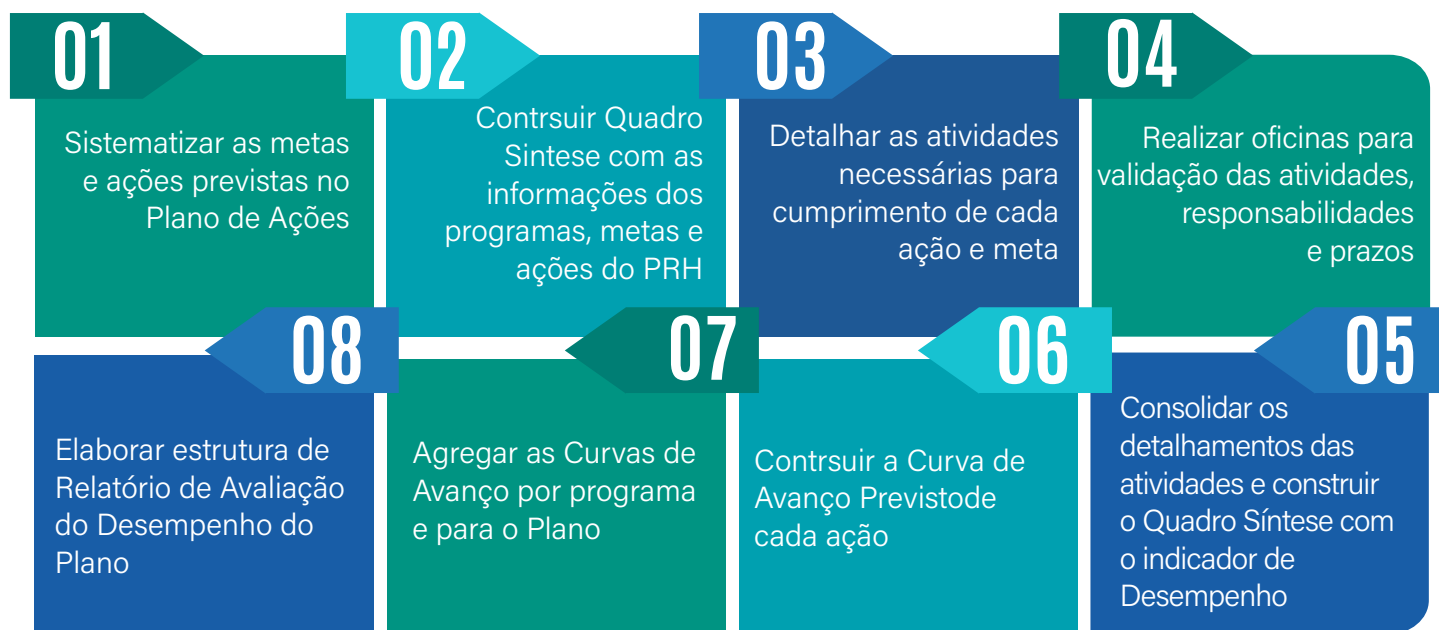


FIGURA 4.1 – FLUXO DE PROCESSO PROPOSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIA DE MONITORAMENTO PARA OS PRHS DO MATO GROSSO

Fonte: elaboração própria, a partir de adaptação de ANA (2021)

Seguindo o processo proposto para o acompanhamento e monitoramento do PRH, há que ser apresentados os passos previstos para a etapa de aplicação propriamente dita da metodologia. A seguir, a **Figura 4.2** apresenta o fluxograma referente à etapa de aplicação da metodologia. Na sequência, cada um dos passos é descrito em maior detalhe, considerando aperfeiçoamentos e adaptações do Manual da ANA à condição do estado do Mato Grosso.

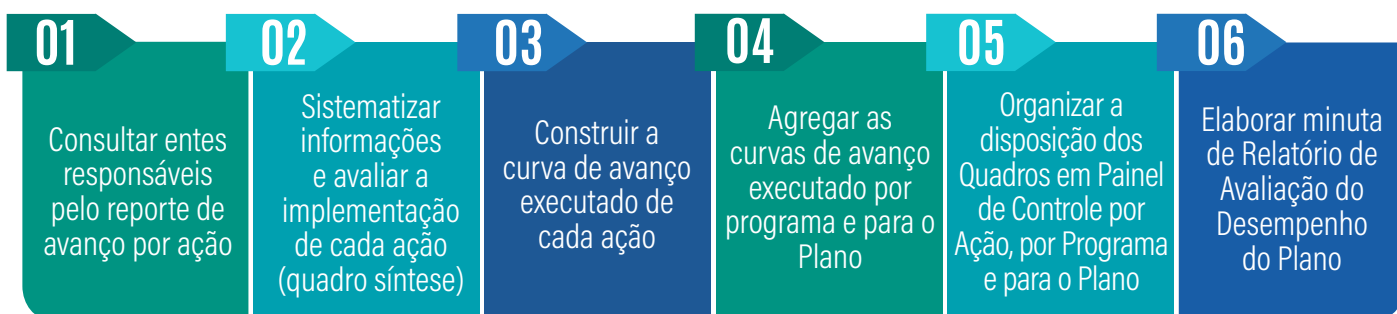


FIGURA 4.2 – FLUXO DE PROCESSO PROPOSTO PARA A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO PARA OS PRHS DO MATO GROSSO

Fonte: elaboração própria, a partir de adaptação de ANA (2021)

Passo 1 - Consultar entes responsáveis pelo reporte de avanço por ação

Para que o monitoramento possa ser efetivamente aplicado, é importante que sejam obtidas as informações referentes ao avanço de cada ação prevista no PRH. Trata-se do momento inicial de aplicação da metodologia em que devem ser verificadas as atividades executadas relacionadas a cada ação.

Cada meta já teve seu quadro síntese elaborado de acordo com o modelo do **Quadro 4.1**, sendo apresentado em detalhe para todas as metas do PRH P2 / P3 no capítulo 5 deste documento.

Componente Estratégico	A Governança para o Gerenciamento dos Recursos hídricos
Objetivo Estratégico	A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3
Programa	Programa A.1: Programa para a Formalização e Estruturação do Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3
Meta	A.1.1A. Formalizar o Arranjo Institucional mais adequado para as UPGs P2 e P3
Horizonte Final	Curto prazo - SEMA, CBHs e demais entidades envolvidas
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CBHs e CEHIDRO
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com custeio de entidades do SERH
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação

QUADRO 4.1 - EXEMPLO DE QUADRO SÍNTESE PARA UMA DAS AÇÕES DO PRH P2 / P3

Fonte: elaboração própria

Da mesma forma, os quadros tiveram os devidos detalhamento com a apresentação de informações como as do **Quadro 4.2**.



Indicador de Desempenho			
Responsável pela atividade	Atividade / Marco	Prazo	Indicador (nota)
Enumerar responsável (is)	Nenhuma atividade executada	Mês / Ano	0,00
Enumerar responsável (is)	Atividade 1	Mês / Ano	0,20
Enumerar responsável (is)	Atividade 2	Mês / Ano	0,40
Enumerar responsável (is)	Atividade 3	Mês / Ano	0,60
Enumerar responsável (is)	Atividade 4	Mês / Ano	0,80
Enumerar responsável (is)	Atividade final (marco final com o atingimento da meta)	Mês / Ano	1,00

QUADRO 4.2 – QUADRO MODELO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES, PRAZOS E RESPONSÁVEIS

Fonte: elaboração própria

Dessa forma, para cada ação do Plano, deverão ser consultadas as entidades responsáveis pela sua execução e verificar o que foi implementado naquele ano de análise e os possíveis problemas encontrados. Considerando que há um número excessivo de entidades responsáveis pela implementação de atividades, é importante que seja definida apenas uma que tenha a atribuição de reportar o status anual de cada ação. Essa entidade será designada como responsável pelo reporte das informações e tem o papel de consultar anualmente outros atores que a apoiem na implementação da ação.

O processo de reporte pode ser feito de várias formas, exemplificando por contato telefônico, ofício ou e-mail. No entanto, sugere-se que seja feito de acordo com o modelo estabelecido para o monitoramento do PNRH, em que é construído um formulário padrão via Microsoft Forms® ou Google Forms® e é enviado anualmente por e-mail o link de preenchimento ao representante designado de cada ente reportador. Esse ente reportador deve ter um prazo estabelecido (em torno de 15 dias) para que faça consultas sobre a execução das atividades e reporte o status de situação.

Minimamente, as informações que devem constar desse formulário devem ser:

- Atividades executadas: deve ser passada a relação de atividades previstas de acordo com os marcos parciais estabelecidos no quadro síntese de cada indicador e o reportador deve indicar quais foram executadas naquele ano;
- Principais constatações: campo aberto para preenchimento do reportador com breve análise do que foi verificado até o momento. Análise crítica do reportador se a execução do programa ou ação está no caminho certo, se tem problemas para execução, se não está avançando como previsto etc. Relacionar os responsáveis dos principais problemas identificados;
- Recomendações: breve recomendação do reportador sobre o que precisa ser feito nos próximos passos para que a ação tenha seu cumprimento realizado de forma adequada;
- Investimentos: apresentar o montante de recursos gasto em contratações porventura realizadas para o cumprimento das atividades da ação.

Com o preenchimento desses formulários para todas as ações, é concluído esse primeiro passo relacionado à aplicação da metodologia de monitoramento.

Passo 2 – Sistematizar informações e avaliar a implementação de cada ação (quadro síntese)

Esse segundo passo é realizado a partir das informações de avanço de cada ação, podendo iniciar em paralelo com o primeiro, assim que as primeiras respostas forem recebidas. Nesse sentido, deve ser construído um quadro síntese de monitoramento de cada ação, com a análise do responsável pelo relatório em função dos resultados preenchidos. O **Quadro 4.3** apresenta o modelo de quadro que deverá ser preenchido com a síntese padronizada de cada ação.



Avaliação de Desempenho da Ação		
Status de Execução	Apresenta o resultado segundo a análise do quadro de cores, quanto à cor e classificação do nível de implementação	
Nota de Avaliação Obtida / Prevista	Apresenta a nota obtida do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1	Apresenta a nota prevista do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1
Atividades Executadas	Breve apresentação/exposição das atividades executadas até o momento	
Principais Constatções	Breve análise do que foi verificado até o momento. Análise crítica do especialista se a execução da ação está no caminho certo, se tem problemas para execução, se não está avançando como previsto etc. Relacionar os responsáveis dos principais problemas identificados	
Recomendações	Como deve ser a continuidade das atividades referentes a essa ação? Indica possibilidades de melhorias para avanço das atividades e da ação e seus resultados para o país. Deve indicar os responsáveis pelas ações recomendadas	
Investimentos	Apresenta os valores identificados até o momento de gastos específicos associados à ação em questão	

QUADRO 4.3 – QUADRO MODELO PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CADA AÇÃO

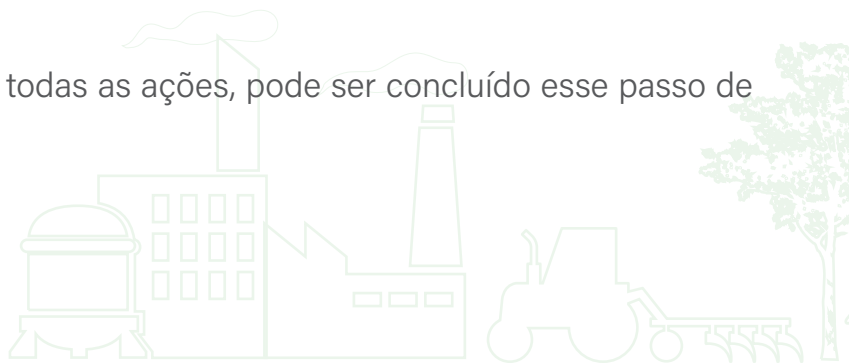
Fonte: Manual da ANA (2021)

No que se refere ao campo de nota de avaliação obtida, deve ser utilizada a escala de cores do Manual da ANA para efeito de padronização com outros planos no estado e outras avaliações realizadas no país. O **Quadro 4.4** mostra o exemplo desse quadro, com as indicações de cada um dos níveis de status possíveis.

Status de execução	Explicação
Não iniciada, no prazo	Ações que ainda não tiveram início de execução de suas atividades, mas de acordo com o cronograma previsto no PRH, ainda estão no prazo
Não iniciada, em atraso	Ações que ainda não tiveram início de execução de suas atividades e que se apresentam em atraso segundo o cronograma previsto no PRH
Em execução, em atraso	Ações cujas atividades já tiveram início de execução, mas que se apresentam em atraso segundo o cronograma previsto no PRH
Não executada	Ações que não tiveram suas atividades executadas e não têm mais previsão de serem atendidas. Esse status será aplicado, principalmente, em avaliações ao final do horizonte temporal de planejamento ou quando durante a implementação do PNRH for verificado que determinada ação não tem mais necessidade ou condição de ser implementada.
Em execução, no prazo	Ações que têm suas atividades em curso e vêm seguindo o cronograma previsto no PRH
Concluída	Ações que já tiveram suas atividades concluídas e seu marco final de cumprimento atendido de acordo com o previsto no PRH.

QUADRO 4.4 - ESCALA DE CORES PARA AVALIAÇÃO DE STATUS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES
 Fonte: Manual da ANA (2021)

Com os quadros preenchidos para todas as ações, pode ser concluído esse passo de análise e passa-se ao seguinte.



Passo 3 – Construir a curva de avanço executado de cada ação

Com os resultados do avanço de cada ação, é possível comparar o obtido a cada ano com o que efetivamente foi implementado. Assim, utiliza-se o modelo de curva chave do exemplo da **Figura 4.3** e possível análise hipotética de avanço até dezembro de 2025, comparando o previsto com o executado. O gráfico da figura em questão é interessante para mostrar, de forma hipotética, que a ação em questão teve avanço superior ao previsto até o final de 2024 e, no início do ano de 2025, passou a ter avanço inferior ao previsto, retomando na sequência a situação semelhante ao previsto.

Destaca-se que todas as curvas de avanço previsto estão apresentadas no capítulo 5 deste documento, referente aos Quadros de Metas Atualizados. Dessa forma, a atividade referente a esse Passo 3 trata da inserção das informações sobre o real executado e comparação com o previsto, nos mesmos gráficos.

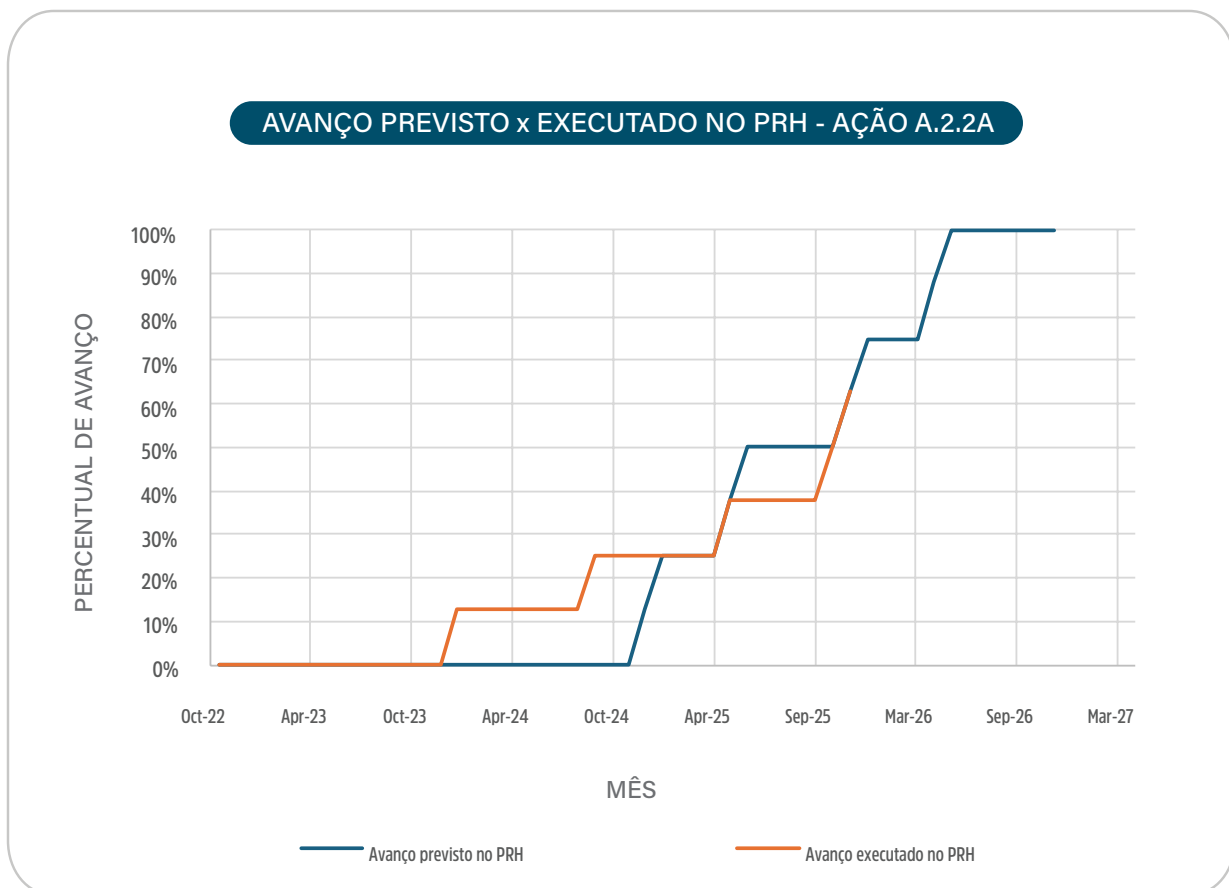


FIGURA 4.3 – CURVA DE AVANÇO COMPARANDO O PREVISTO COM O EXECUTADO
Fonte: elaboração própria

Dessa forma, nesse terceiro passo da aplicação da metodologia, todas as curvas de avanço executado poderão ser construídas a partir dos resultados dos quadros de avaliação preenchidos no passo anterior.

Passo 4 – Agregar as curvas de avanço executado por programa e para o Plano

Seguindo o processo de análise, as notas e curvas de avanço devem ser agregadas por programa e para o plano. Essas notas devem ser agregadas pela média de todas as metas de cada “objetivo estratégico” e, na sequência, pelas médias de cada “objetivo estratégico” em relação a cada “componente”. Assim, mantém-se a faixa de notas variando entre 0 e 1, de acordo com o já desenvolvido para cada meta.

Com isso, será possível elaborar modelo semelhante ao exposto na **Figura 4.3** para todos os objetivos estratégicos, para cada componente e para o plano como um todo, como forma de visualizar o resultado da análise.

Passo 5 – Organizar a disposição dos Quadros em Painel de Controle por Ação, por Programa e para o Plano

Na sequência das atividades de aplicação da metodologia, é importante elaborar um painel de controle modelo que disponha todas as informações de monitoramento de forma acessível de fácil compreensão, por ação, por programa e para o plano como um todo.

Esse painel de controle pode ser construído de formas distintas, sendo o mais importante a forma de visualização para a sociedade. Na sequência, são mostrados no **Quadro 4.5** e na **Figura 4.4**, dois modelos do próprio PNRH, sendo o segundo elaborado via PowerBI.





Programa	
Componente/ Eixo	Apresenta o componente ou eixo relacionado ao aspecto de análise
Programa/ Ação	Apresenta o título do programa ou da ação*
Subprograma	Caso existente, apresenta o título do subprograma*
Objetivos	Apresenta de forma objetiva os objetivos do aspecto em análise, conforme estabelecido no plano
Metas	Caso constantes no plano, são apresentadas as metas para o aspecto em análise
Atividades previstas	São dispostas as principais atividades previstas no plano
Prazo previsto para consecução das atividades	Apresenta o prazo previsto para consecução das atividades do programa ou ação, incluindo início e fim.
Custo estimado	Apresenta a estimativa de custos para a execução das ações previstas em cada programa ou ação.

Indicador de Desempenho		
Nota	Atividade / Marco	Data Prevista
0,00	Nenhuma atividade executada	Mês/Ano
0,25	Atividade / etapa 1 cumprida – Ações correspondentes a 25% do esforço do programa	Mês/Ano
0,50	Atividade / etapa 2 cumprida – Ações correspondentes a 50% do esforço do programa	Mês/Ano
0,75	Atividade / etapa 3 cumprida – Ações correspondentes a 75% do esforço do programa	Mês/Ano
1,00	Totalidade das atividades ou etapas concluídas e meta ou objetivo cumprido	Mês/Ano



Avaliação de Desempenho da Ação			
Status de Execução	Apresenta o resultado segundo a análise do quadro de cores, quanto à cor e classificação do nível de implementação		
Nota de Avaliação Obtida / Prevista	<table border="1"> <tr> <td>Apresenta a nota obtida do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1</td> <td>Apresenta a nota prevista do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1</td> </tr> </table>	Apresenta a nota obtida do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1	Apresenta a nota prevista do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1
Apresenta a nota obtida do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1	Apresenta a nota prevista do indicador de desempenho referente ao aspecto avaliado, variável entre 0 e 1		
Atividades Executadas	Breve apresentação/exposição das atividades executadas até o momento		
Principais Constatações	Breve análise do que foi verificado até o momento. Análise crítica do especialista se a execução da ação está no caminho certo, se tem problemas para execução, se não está avançando como previsto etc. Relacionar os responsáveis dos principais problemas identificados		
Recomendações	Como deve ser a continuidade das atividades referentes a essa ação? Indica possibilidades de melhorias para avanço das atividades e da ação e seus resultados para o país. Deve indicar os responsáveis pelas ações recomendadas		
Investimentos	Apresenta os valores identificados até o momento de gastos específicos associados à ação em questão		

Fonte: ANA (2021)

PAINEL DE COTROLE DE METAS DO PNRH

INFORMAÇÕES SOBRE A META SELECIONADA

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	AÇÃO	META
1-Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH	1.1-Fortalecimento dos Sistemas de Recursos Hídricos e da Gestão Compartilhada em Bacias Hidrográficas	1.1.1- Elaborar diagnóstico das necessidades de estrutura e recursos humanos dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos - OGRHs	1.1.1a- Estudo elaborado de dimensionamento de pessoal para proposição de estrutura mínima adequada ao funcionamento dos OGRHs, contemplando estratégias para ampliação dos quadros, em função dos diferentes níveis de gestão
1-Fortalecimento do	1.1-Fortalecimento	1.1.1N- Aperfeiçoar a legislação com vistas	1.1.1na- Proposta enviada de

HORIZONTE FINAL	RESPONSÁVEL PELO REPORTE	PARCEIROS	FONTE DE RECURSO	TIPO DE RECURSO	VALOR DISPONÍVEL
1 Bacia Piloto No Curto Prazo	ANA	MIDR e CERHs	-	-	0.00
1 Bacia Piloto No Curto Prazo; As Demais, A Médio Prazo (A Ser Pactuado Com Estados).	ANA	MIDR e CERHs	OGU	Uso de especialistas do quadro da ANA e OGERHs	0.00
1 Estudo No Curto Prazo, 1 No	MMA	MIDR e CERHs			0.00

RISCO

Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO LIMITE	NOTA INDICADOR
0-Nenhuma atividade executada	N/A	Mar/22	0.00
1-1º Ciclo do Progestão implementado em 2013 e concluído em 2019; 2º Ciclo do Progestão em andamento desde 2017	ANA e OGERHs	Apr/22	0.13
1-Definir metodologia a ser adotada para a estimativa de demandas e balanço hídrico, incluindo vazões de referência a serem adotadas	ANA e OGERHs	Apr/22	0.20
1-Desenvolver articulação com os OGERHs para a definição de estratégia para a execução da ação	ANA, MIDR e OGERHs	Apr/22	0.20
1-Desenvolver estudo piloto inicial na bacia do rio Carinhanha	ANA e OGERHs	Apr/22	0.14
1-Elaboração de Nota Técnica pela ANA com as metodologias a serem aplicadas para a seleção de áreas prioritárias para a gestão integrada rio/aquífero no país	ANA	Apr/22	0.20
1-Elaboração do "Relatório técnico contendo matriz das principais políticas públicas, planos, programas e projetos relacionados à revitalização de bacias hidrográficas e proposição de ações e medidas complementares" - (Meta - Marco Final 4.2.1a) Produto 3 do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas	MIDR	Apr/22	0.20
1-Elaborar termo de referência modelo para a contratação dos estudos	ANA	Apr/22	0.20
1-Elaborar termo de referência para a contratação do desenvolvimento da metodologia	MIDR	Apr/22	0.17
1-Elaborar termo de referência para a contratação do desenvolvimento da metodologia e ferramenta	MIDR	Apr/22	0.14
1-Elaborar termo de referência para a contratação do estudo	ANA / OGERHs / CBH Doce	Apr/22	0.40
1-Formalização de parceria com 4 estados para elaboração de	MIDR	Apr/22	0.17



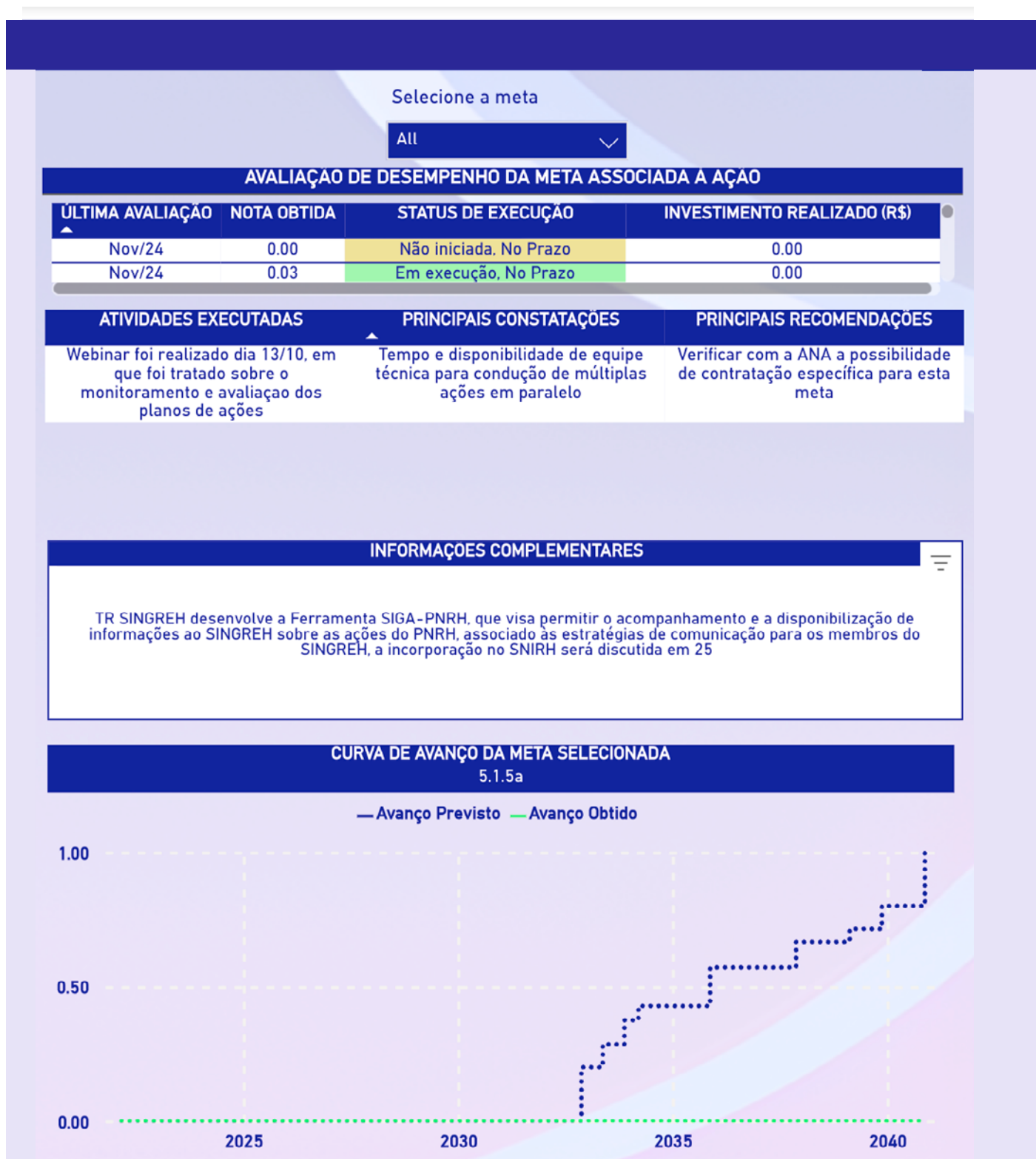


FIGURA 4.4 – PAINEL DE CONTROLE DO SIGA PNRH

Fonte: SIGA-PNRH¹

¹<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1/sistema-de-avaliacao-e-gerenciamento-do-pnrh-2022-2040>



Passo 6 – Elaborar minuta do Relatório de Avaliação do Desempenho do Plano

O último passo dessa etapa trata da elaboração propriamente dita do relatório de monitoramento, o que deve ocorrer de acordo com a proposta de estrutura mínima que será apresentada no subitem 4.4 na sequência desse relatório. Assim, é concluída a etapa de avaliação.

4.2 PROPOSTA DE ARRANJO INSTITUCIONAL PARA MONITORAMENTO

Há uma série de entidades do SERH que têm responsabilidades em ações relacionadas aos PRHs e que, com isso, atuarão desde a etapa de elaboração dos planos, mas também durante o monitoramento de suas ações e seu desempenho.

Para resumir as responsabilidades legais relacionadas ao processo de planejamento de recursos hídricos de bacias hidrográficas no estado do Mato Grosso, foi construído o **Quadro 4.6**, com as atribuições legais dos entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH). Vale destacar que a implementação das ações de um PRH tem responsabilidades de uma série de outros entes de acordo com suas competências, como poderá ser verificado no Quadro de Metas do Plano de Ações, envolvendo órgãos do poder público, sociedade civil e usuários.

Entes	Aprovação	Elaboração / Revisões	Implementação / Execução
CEHIDRO	Aprova os PRHs, na ausência de CBHs (Lei Estadual 11.088/2020 "CEHIDRO agirá supletivamente na inexistência de Comitês de Bacia Hidrográfica")	Atua na inexistência de CBHs (Lei Estadual 11.088/2020 "CEHIDRO agirá supletivamente na inexistência de Comitês de Bacia Hidrográfica")	Atua na inexistência de CBHs (Lei Estadual 11.088/2020 "CEHIDRO agirá supletivamente na inexistência de Comitês de Bacia Hidrográfica")
SEMA	-	Elabora a proposta de PRH, na inexistência de Agência de Águas	Assegura suporte técnico e administrativo necessário ao funcionamento do Sistema Estadual de Recursos Hídricos
CBH	Aprova o PRH na sua respectiva bacia hidrográfica	Acompanha a execução do PRH	Acompanha a execução do PRH e sugere providências necessárias ao cumprimento de suas metas
Agência de Águas ou Entidade Delegatária	-	Elabora o PRH	Elabora o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos - implementação do plano de ações

QUADRO 4.6 – ATRIBUIÇÕES LEGAIS DOS ENTES DO SERH QUANTO AOS PLANOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
 Fonte: elaboração própria com base na Lei Estadual nº11.088/2020



A partir das competências de cada entidade, é apresentado o arranjo proposto para o monitoramento dos PRHs. Inicialmente, é sugerido que os CBHs criem uma Câmara Técnica (CT) com responsabilidade de acompanhamento de planos, nos moldes da CTPA (Câmara Técnica de Planejamento e Articulação) existente no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Essa CT deverá ter, minimamente, as seguintes responsabilidades estabelecidas pelo respectivo CBH:

- Elaborar ou acompanhar a elaboração do relatório anual de monitoramento do desempenho do PRH;
- Encaminhar o relatório anual de monitoramento do desempenho do PRH para apreciação do CBH;
- Propor ajustes necessários ao Plano de Ações, quando necessário.

Com a criação da Câmara Técnica, o arranjo proposto é apresentado na **Figura 4.5** e descrito na sequência, com explicações sobre cada atividade.

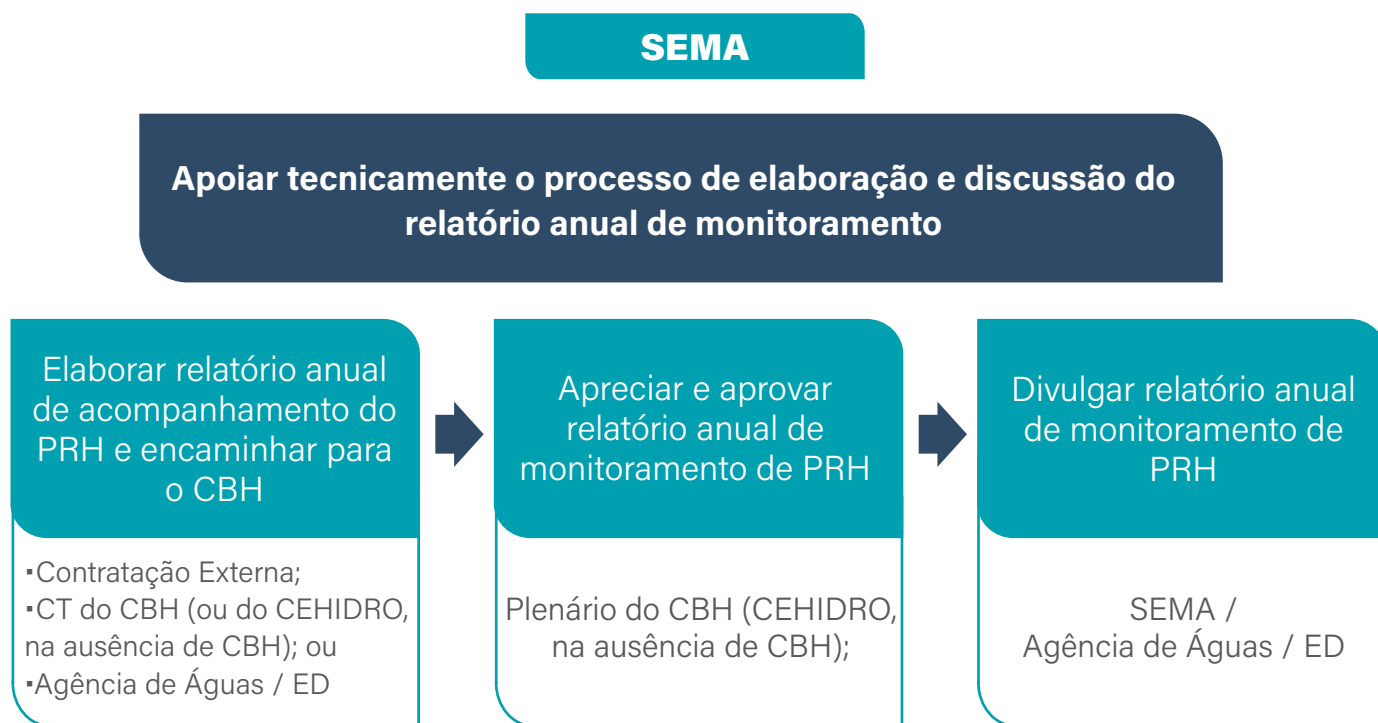


FIGURA 4.5 – ARRANJO PROPOSTO PARA O ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS PRHS

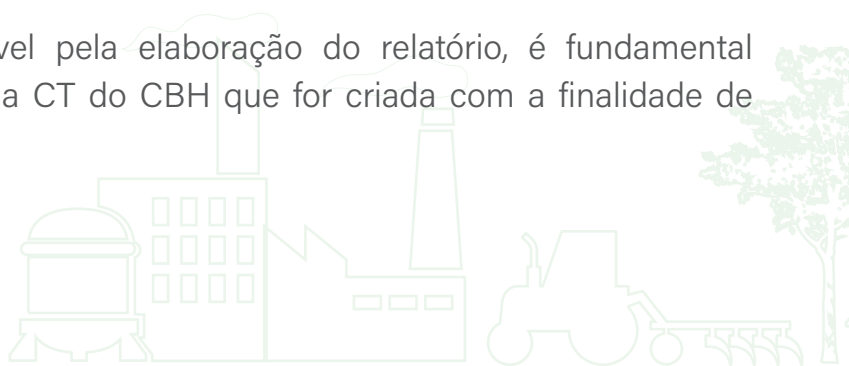
Fonte: elaboração própria

Elaborar relatório anual de acompanhamento do PRH e encaminhar para o CBH

Essa primeira atividade é responsabilidade do CBH, tendo a possibilidade de ser realizada por atores diferentes:

- A primeira possibilidade é pela Câmara Técnica (CT) que for criada para acompanhamento das ações do Plano. A indicação pela CT é exatamente em função de ser usualmente um grupo menor de membros do CBH e com o objetivo focado no acompanhamento das ações do PRH. Assim, com a definição do modelo de relatório, esse grupo de membros pode se reunir periodicamente para discutir o andamento das ações e, com isso, elaborar o relatório anual. Vale destacar que, conforme previsto na legislação do estado, na ausência de CBH, o CEHIDRO assume essa função, podendo ter também uma CT responsável pelo acompanhamento dos planos;
- A segunda possibilidade aventada trata da Agência de Águas ou Entidade Delegatária (ED) que, como tem as funções de financiar as ações do PRH com os recursos da cobrança, pode também ser responsável pelo relatório anual de monitoramento das ações do plano. Assim, pode também ser o ente responsável pela elaboração do relatório de monitoramento com sua equipe própria; ou
- A terceira alternativa identificada trata de uma contratação externa, podendo ser um especialista como consultor específico para elaboração do relatório anual de um plano ou uma empresa contratada para elaborar o relatório para um conjunto de planos elaborados no estado. Essa contratação poderia ser realizada pela própria Agência de Águas ou ED ou, na ausência dela, pela SEMA, com recursos advindos de programas como o Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), por exemplo. Considera-se que essa alternativa de contratação externa seja a melhor, uma vez que alguém externo à Agência ou ao CBH pode ter certa isenção para elaboração do relatório. Naturalmente que uma avaliação por membros do CBH ou da Agência tem o risco de ser enviesada por membros que têm a responsabilidade de implementação de ações. De toda forma, a definição propriamente dita sobre quem deverá elaborar o relatório de monitoramento deve ser realizada pelo CBH com o apoio técnico da SEMA.

Independentemente do responsável pela elaboração do relatório, é fundamental que ele seja discutido e validado pela CT do CBH que for criada com a finalidade de acompanhamento do Plano.



A atividade em questão deve ser realizada por meio do contato com as entidades responsáveis pela execução de cada ação do Plano e verificação do status naquele momento, de acordo com o cronograma a ser estabelecido anualmente para atualização.

Apreciar e aprovar relatório anual de monitoramento do PRH

A partir do relatório pronto, é importante que ele seja discutido e validado anualmente pelo CBH ou na ausência dele pelo CEHIDRO. Dessa forma, assim que for validado pela CT do CBH ou do CEHIDRO, deve ser encaminhado para a respectiva plenária para que seja discutido e aprovado. Essa atividade é importante, uma vez que a plenária do CBH ou do Conselho deve ter conhecimento e acompanhamento contínuo do que vem sendo executado anualmente e dos problemas encontrados para a implementação de determinada ação ou meta. Com isso, seus membros poderão apoiar alguma articulação porventura necessária para melhorar a execução das ações do plano ou mesmo aprovar revisões do plano de ações em função de algo que não será mais implementado.

Apoiar tecnicamente o processo de elaboração e discussão do relatório anual de monitoramento

Essa atividade se refere a uma competência específica da SEMA como ente responsável pelo suporte técnico e administrativo necessário ao funcionamento do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Dessa forma, ao longo de todo o processo desde a elaboração do relatório anual de monitoramento até sua aprovação no CBH ou CEHIDRO, é importante que seja identificada a área técnica da SEMA que terá profissionais para apoiar o processo.

Vale destacar que não significa que a equipe da SEMA será responsável pela elaboração de relatório técnico, mas sim o apoio técnico para obtenção de informações, para contratações necessárias ou para o entendimento do que efetivamente deve constar do relatório ou que pode ser revisado no plano de ações do PRH. Assim, tal função se mostra de grande relevância no processo, principalmente pela experiência da equipe técnica da SEMA e pela sua possibilidade de integração com diferentes CBHs do estado e apoio na articulação com diferentes entes responsáveis pela implementação de ações. Da mesma forma, pode também apoiar no contato com especialistas da ANA, caso necessária a articulação em bacias interestaduais ou para discutir experiências que podem ocorrer com outros estados do país.

Divulgar relatório anual de monitoramento do PRH

Finalizando o processo de monitoramento, é importante que o relatório anual seja divulgado para a sociedade da bacia, além dos atores do SERH. Essa atividade tem sua relevância em função da necessidade de que os responsáveis por ações do PRH possam ter acesso à situação de implementação de cada uma delas e ver onde podem apoiar para que o desempenho do plano de ações seja melhorado.

Dessa forma, sugere-se, minimamente, que o relatório seja divulgado pela SEMA e pela Agência de Águas ou ED em seus sites e nos dos respectivos CBHs e CEHIDRO, para que possam ter acesso de forma aberta à situação de todas as ações do PRH e o que precisa ser feito para incrementar o processo de execução.

A divulgação desse relatório deve ser iniciada imediatamente após a aprovação pelo CBH ou CEHIDRO e deve seguir nos respectivos sites até que o próximo relatório seja elaborado. Assim, sempre será possível acessar o último relatório disponível de implementação de ações do Plano.

4.3 PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE MONITORAMENTO

Conforme exposto no subitem anterior, uma das atividades de relevância para o processo de monitoramento do PRH trata da divulgação dos seus resultados. Essa divulgação foi sugerida para ser realizada pela SEMA e pela Agência de Águas ou ED, considerando seus respectivos sites ou por serem responsáveis pela gestão dos sites dos CBHs e CEHIDRO.

Além da divulgação nos respectivos sites, recomenda-se que seja desenvolvido um portal no contexto da SEMA, seguindo princípios semelhantes aos do SIGA-PNRH, que disponibiliza painéis de controle e cuja página inicial já foi apresentada na Error! Reference source not found.. Com a elaboração de um portal que disponibilize de forma contínua os resultados do monitoramento, facilita o acesso e entendimento de quaisquer atores que tenham interesse em ter tal acompanhamento.



A elaboração desse portal deve ser feita pela SEMA considerando se tratar de um órgão de governo, uma vez que pode padronizar o processo de divulgação de resultados de monitoramentos de todos os PRHs do estado. A unificação do processo de divulgação em um mesmo portal facilita, inclusive, a comparação entre diferentes PRHs de bacias diferentes. Vale acrescentar, inclusive, no mesmo portal, a divulgação de resultados do acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e de enquadramentos, o que integra todos os planejamentos voltados aos recursos hídricos do estado.

Assim, o portal a ser construído deve ter informações específicas de cada planejamento, envolvendo seus planos de ação ou, no caso do enquadramento, informações de seu programa de efetivação. Sugere-se que seja construído como uma plataforma similar à que já vem sendo desenvolvida no estado para outras ferramentas de monitoramento e com links específicos para cada plano. Dessa forma, deverá ter uma tela inicial com links para os instrumentos de planejamento e, ao clicar em cada um deles, possibilitar abrir os resultados de monitoramento de cada um e permitir comparações entre um ano e o anterior, bem como entre os resultados de diferentes bacias.

Quando concluída a elaboração do portal, deverá ser apresentado em todos os CBHs do estado e em reunião do CEHIDRO, como forma de divulgação para que os seus representantes acessem e verifiquem suas informações periodicamente. Sempre que for aprovado o relatório anual de cada PRH de bacia hidrográfica, deve ser inserido link para acesso ao documento completo no portal, de forma que os atores do SERH possam baixar e compreender a situação de implementação do respectivo plano.

O acesso ao portal deve ser diretamente com link no site da SEMA e do Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos (SEIRH) do Mato Grosso, quando disponível. Com isso, é possível unificar o acesso à plataforma no site do órgão responsável pela gestão de recursos hídricos no estado, que é a SEMA. Nesse sentido, é fundamental que os atores do SERH tenham no site da SEMA e do SEIRH as plataformas para acessar quaisquer informações referentes ao gerenciamento de recursos hídricos no estado.

4.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE DESEMPENHO

Para que o processo de monitoramento tenha seu acompanhamento adequado e compreendido pelos representantes do CBH e CEHIDRO, assim como pelo restante da sociedade da bacia, é importante que o relatório anual seja objetivo e tenha as informações mais relevantes para o entendimento de situação. Além disso, é importante que seja o mais padronizado possível, para tomar o mínimo tempo possível de elaboração pela equipe técnica e, ao mesmo tempo, permitir comparações entre diferentes PRHs de bacias hidrográficas. Dessa forma, é proposta estrutura básica do relatório de monitoramento de desempenho, podendo ser realizadas adaptações para diferentes bacias hidrográficas, de acordo com a característica de cada bacia ou plano.

O modelo proposto é baseado no Manual da ANA, mas com adaptação relacionada às condições do PRH P2 / P3 e situação do processo de gestão do Mato Grosso. Na sequência, são apresentados os capítulos considerados relevantes para o processo de monitoramento:

- 1.** Apresentação: esse primeiro capítulo tem o objetivo de apresentar o documento, envolvendo sua estrutura em termos de capítulos e o objetivo previsto. Nesse sentido, trata de texto padronizado e que não prevê modificações sensíveis ao longo dos anos, indicando de forma breve o que consta dos capítulos seguintes;
- 2.** Contextualização: visa apresentar de forma objetiva a importância do processo de monitoramento de desempenho. Assim como o primeiro capítulo, trata de texto padronizado e que não deve ter modificações sensíveis ao longo dos anos;
- 3.** PRH P2 / P3: visa apresentar as principais informações do PRH, focando em seu plano de ações, indicando os programas, objetivos e metas previstos. Assim como os capítulos anteriores, não deverá ter alterações sensíveis entre os anos, sendo modificado apenas quando o Plano de Ações tiver revisões formais aprovadas pelo CBH e CEHIDRO;



4. Metodologia de Monitoramento: apresenta de forma objetiva a metodologia adotada para o monitoramento do Plano, incluindo seus indicadores, a forma de agregação e modelos de telas de painel de controle. Ainda nesse capítulo, deve ser apresentado também um subitem com o processo de obtenção de informações, envolvendo o arranjo institucional utilizado para elaboração do relatório e divulgação;

5. Resultados: apresenta os painéis de controle com os resultados do monitoramento por ação / meta e por programa e para o plano como um todo, com as informações dos avanços identificados, nota obtida, atividades executadas e principais avanços obtidos para cada uma delas, incluindo as curvas de avanço previsto x executado. Além disso, são apresentadas as agregações por programa e para o Plano como um todo, com os resultados observados;

6. Dificuldades e problemas encontrados e recomendações para a implementação das ações do PRH: apresenta uma síntese com as principais dificuldades identificadas para a execução das atividades e ações, recomendações para que no próximo horizonte temporal sejam cumpridos os prazos e avanços previstos;

7. Análise crítica e interpretação dos resultados: apresenta a avaliação e interpretação do especialista que estiver responsável pelo relatório ou dos atores que estiverem participando da elaboração, incluindo principais constatações e recomendações para que o desempenho do Plano possa se mostrar adequado;

8. Conclusões: apresenta a síntese dos resultados das avaliações realizadas até o momento e para os próximos passos da implementação do Plano para o ano seguinte.

Dessa forma, sugere-se que o relatório anual apresente, minimamente, os capítulos supracitados com as informações em questão, o que será útil para que tenha uma certa padronização e melhor entendimento do que está sendo avaliado e os resultados até o momento. Vale destacar, entretanto, que, caso algum ator identifique alguma demanda extra a ser apresentada no relatório, pode ser adaptado para qualquer bacia hidrográfica, de forma a atender a especificidades.

4.5 ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

De forma a permitir a aplicação da metodologia com sucesso, é fundamental que seja estabelecido um cronograma básico e uma estratégia em relação aos responsáveis. Nesse sentido, é apresentado na sequência um detalhamento de prazos e responsabilidades considerando a aplicação da metodologia com a frequência anual.

A proposta apresentada na **Figura 4.6** mostra uma síntese de todo o processo apresentado nos subitens anteriores. Dessa forma, o monitoramento deve ser iniciado no mês de outubro de cada ano para que seja concluído em dezembro e tenha os dados disponibilizados em janeiro no sistema que for desenvolvido e no site da SEMA.

A **Figura 4.6** apresenta a estratégia por meio de procedimento em que o tempo gasto para cada uma delas depende de vários fatores como a complexidade do plano de ações e dos prazos para realização de reuniões do CBH / CEHIDRO e Câmaras Técnicas, em função de seus regimentos.

A análise em questão deve ser feita anualmente, prevendo uma reunião do CBH ou CEHIDRO ao final de cada ano incluindo na pauta a discussão do avanço das ações do Plano. Ao final de cada horizonte temporal parcial estabelecido no plano (curto e médio prazos), propõe-se que sejam feitas revisões formais no plano de ações em função dos avanços e dificuldades encontrados durante a implementação de suas ações.

	Atividades	Responsável	Quando	Como
1.	Demandar status das ações ao responsável pelo reporte	Responsável pelo relatório (consultor, CT ou Agência/ED) Apoio técnico SEMA	01/10 de cada ano	Envio por e-mail de link de formulário online
2.	Atualizar status anual das ações	Responsável pelo Reporte de cada ação	Até 20/10 de cada ano	Preenchimento dos formulários de desempenho por ação
3.	Receber, consolidar, organizar e atualizar status anual das ações	Responsável pelo relatório (consultor, CT ou Agência/ED) Apoio técnico SEMA	Até 31/10 de cada ano	Receber os formulários, avaliar e sistematizar resultados de cada ação
4.	Elaborar relatório anual de monitoramento de desempenho	Responsável pelo relatório (consultor, CT ou Agência/ED) Apoio técnico SEMA	Até 20/11 de cada ano	Elaborar relatório, com base na estrutura padronizada
5.	Apresentar e discutir relatório anual de monitoramento na CT do CBH ou CEHIDRO	Responsável pelo relatório + CT, CBH ou CEHIDRO (Apoio SEMA)	Até 30/11 de cada ano	Reuniões presenciais ou online
6.	Apresentar e discutir relatório anual de monitoramento na Plenária CBH ou CEHIDRO	Responsável pelo relatório + CBH ou CEHIDRO (Apoio SEMA)	Dezembro de cada ano	Reuniões presenciais ou online
7.	Atualizar sistema e divulgar relatório anual para a sociedade	SEMA/Agência/ED	Janeiro do ano seguinte	Atualizar site e dados no sistema que disponibiliza no monitoramento

FIGURA 4.6 – ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

As atividades previstas já foram apresentadas nos subitens anteriores, mas alguns destaques podem ser revisitados na sequência:

- É importante definir de forma clara e com antecedência o ente responsável pela elaboração do relatório, podendo ser um consultor externo contratado específico para uma bacia hidrográfica, uma empresa que faça a análise de um conjunto de planos, representantes das CTs ou da Agência de Águas / Entidade Delegatária. A definição com antecedência é importante para que no momento de início da aplicação da estratégia, já estejam os responsáveis a postos para o início do trabalho;
- É fundamental ter também a definição dos responsáveis pelo reporte das informações referentes a cada ação. Esse ente deve ser identificado por ação e tem papel de destaque no processo, uma vez que deverá preencher anualmente o formulário de atualização dos dados referentes às ações sob sua responsabilidade. Assim, tem a tarefa de entrar em contato com outras entidades que também tenham participação na ação, para que seja verificado o que foi efetivamente executado naquele período de um ano;
- A equipe da SEMA tem um papel de destaque no processo no sentido de dar o apoio técnico para a execução da estratégia de monitoramento, mas também o apoio institucional no sentido de demandar os entes responsáveis pelo reporte que desempenhem suas funções de forma adequada de identificar as atividades executadas ao longo do ano. Além disso, deve apoiar o processo de convocação de reuniões de CBH / CEHIDRO, bem como a divulgação dos resultados do monitoramento em seu site, assim que feita a aprovação final do documento;



- O CBH e o CEHIDRO são guardiões importantes do cumprimento dos prazos previstos na estratégia proposta entre cada uma das atividades. Nesse sentido, é fundamental que façam o acompanhamento contínuo de cada atividade e seus prazos de acordo com o exposto na **Figura 4.6**, o que fará com que o relatório anual esteja disponível e aprovado ao final de cada ano;
- O cumprimento dos prazos previstos por cada ator apresentado na **Figura 4.6** é fundamental para o relatório ser disponibilizado na data adequada. Nesse sentido, é importante prever a contingência para o caso de algum responsável por reporte não passar as informações na data prevista ou passar informações que não sejam condizentes com a necessidade. Essa situação deve ser entendida como ausência de informações, mantendo os resultados da análise do ano anterior para determinada ação e informando no relatório que aqueles dados não estão atualizados, mantendo a data da última análise;
- Por fim, considerando que o PRH deve ser considerado como a agenda de recursos hídricos em cada bacia hidrográfica, sendo suas ações as prioritizadas para execução em cada bacia, o CBH e o CEHIDRO devem ter bastante atenção no acompanhamento contínuo do que vem sendo implementado e seus resultados para a bacia. Dessa forma, o processo de acompanhamento não se resume ao período de monitoramento ao final do ano, mas deve ser realizado ao longo de todo o ano, com reuniões contínuas da respectiva CT e mesmo da plenária com discussões sobre o que vem sendo desenvolvido e qual o apoio é necessário dos entes do SERH para que o PRH tenha melhor nível de implementação de suas ações.



5. QUADROS DE METAS DO PLANO DE AÇÃO ATUALIZADOS

Na sequência, são apresentados os quadros com o detalhamento das metas e os gráficos de avanço previsto.

As metas apresentam a seguinte codificação:

- A primeira letra segue o código do componente;
- Na sequência, tem um primeiro número referente ao objetivo estratégico;
- O segundo número é relacionado às metas de cada programa;
- Por fim, tem-se uma letra A, B ou C que se refere ao horizonte final de cumprimento da meta entre curto, médio e longo prazo, respectivamente. Para as metas de execução contínua (por mais de um horizonte), a letra é considerada em função do último horizonte, de forma a padronizar os gráficos com a curva de avanço.

Quanto aos horizontes temporais, tem-se:

- Curto prazo: de 2022 a 2026;
- Médio prazo: de 2027 a 2031;
- Longo prazo: de 2032 a 2038.

Vale destacar que as metas podem iniciar a execução de suas ações antes do prazo inicial de cada horizonte temporal, mas não podem concluir após o respectivo horizonte temporal. As datas estabelecidas para cada horizonte tratam dos limites finais de cumprimento de cada meta.

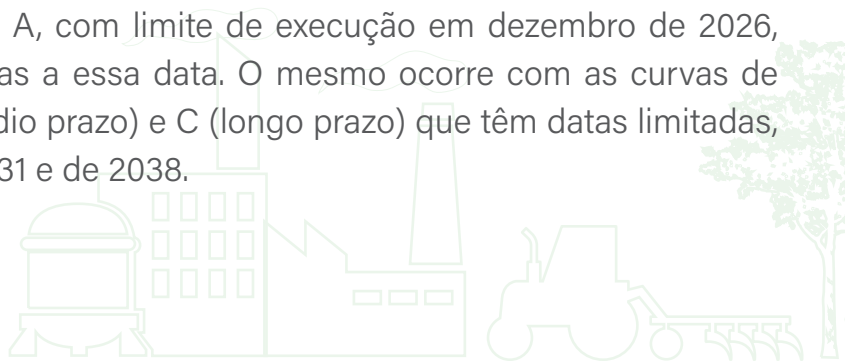
Quanto à estrutura do Plano, é apresentada de forma resumida no **Quadro 5.1**.

Componente	Objetivo Estratégico
A. Governança para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos	A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3
	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento Hídrico da SEMA/MT e dos CBHs
B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos
	B.2. Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos
	B.3. Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3
	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3
	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes
	B.6. Implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia
	B.8. Avançar nos Estudos de Instrumentos Econômicos
C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos
	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens
	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos
	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos
	C.5. Participação e discussão integrada do processo de implantação de empreendimentos hidrelétricos nas UPGs P2 e P3
D. Conservação dos Recursos Hídricos	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos
	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3

QUADRO 5.1 – ESTRUTURA DE COMPONENTES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PRH P2 / P3

Fonte: PRH P2 / P3

Para cada componente, são apresentados os quadros detalhados das respectivas metas e na sequência, são apresentadas as curvas de avanço relacionadas a cada meta e cada objetivo estratégico. Para efeito de padronização e melhor visualização, as curvas de avanço são limitadas em datas coincidentes com o final do horizonte temporal da meta. Assim, as metas com código A, com limite de execução em dezembro de 2026, têm suas curvas de avanço limitadas a essa data. O mesmo ocorre com as curvas de avanço das metas de código B (médio prazo) e C (longo prazo) que têm datas limitadas, respectivamente, a dezembro de 2031 e de 2038.



5.1 COMPONENTE ESTRATÉGICO A – GOVERNANÇA PARA O GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O **Quadro 5.2** apresenta as metas e objetivos estratégicos para o Componente A, que serão detalhadas na sequência.

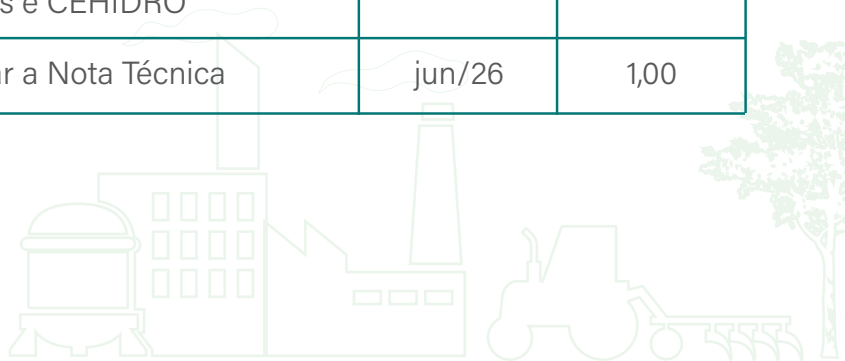
Componente	Objetivo Estratégico	Metas
A. Governança para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos	A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3	A.1.1A. Formalizar o Arranjo Institucional mais adequado para as UPGs P2 e P3
		A.1.2B. Estudar alternativas de implementação de Agência de Água ou entidade equivalente que desempenhe esse papel, nas UPGs P2 e P3
	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento Hídrico da SEMA/MT e dos CBHs	A.2.1A. Elaborar e aplicar curso de capacitação para os membros dos CBHs das UPGs P2 e P3, para dar acompanhamento das metas, objetivos, diretrizes e programas
		A.2.1B. Elaborar e aplicar curso de capacitação para os membros dos CBHs das UPGs P2 e P3, para dar acompanhamento das metas, objetivos, diretrizes e programas
		A.2.2A. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3
		A.2.2B. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3
		A.2.2C. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3
		A.2.3A. Desenvolver estudo e projeto propondo reformulação da divisão hidrográfica das UPGs P2 e P3 no estado de Mato Grosso pertencentes à RH Paraguai
		A.2.4A. Regulamentar a revisão da divisão hidrográfica das UPGs P2 e P3 inseridos na RH Paraguai

QUADRO 5.2 – METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO COMPONENTE A

5.1.1 OBJETIVO A.1. FORMALIZAR E ESTRUTURAR ARRANJO INSTITUCIONAL PARA AS UPGs P2 E P3

Componente Estratégico		A Governança para o Gerenciamento dos Recursos hídricos	
Objetivo Estratégico	A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3		
Programa	Programa A.1: Programa para a Formalização e Estruturação do Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3		
Meta	A.1.1A. Formalizar o Arranjo Institucional mais adequado para as UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - SEMA, CBHs e demais entidades envolvidas		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CBHs e CEHIDRO		
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com custeio de entidades do SERH		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	out/22	0,00
SEMA	Analisar a proposta de arranjo institucional constante do Plano	jul/25	0,25
SEMA	Elaborar nota técnica abordando a situação atual (em funcionamento) que está de acordo com a legislação	nov/25	0,50
SEMA, CBHs e CEHIDRO	Apresentar a nota técnica aos CBHs e CEHIDRO	fev/26	0,75
SEMA	Publicar a Nota Técnica	jun/26	1,00

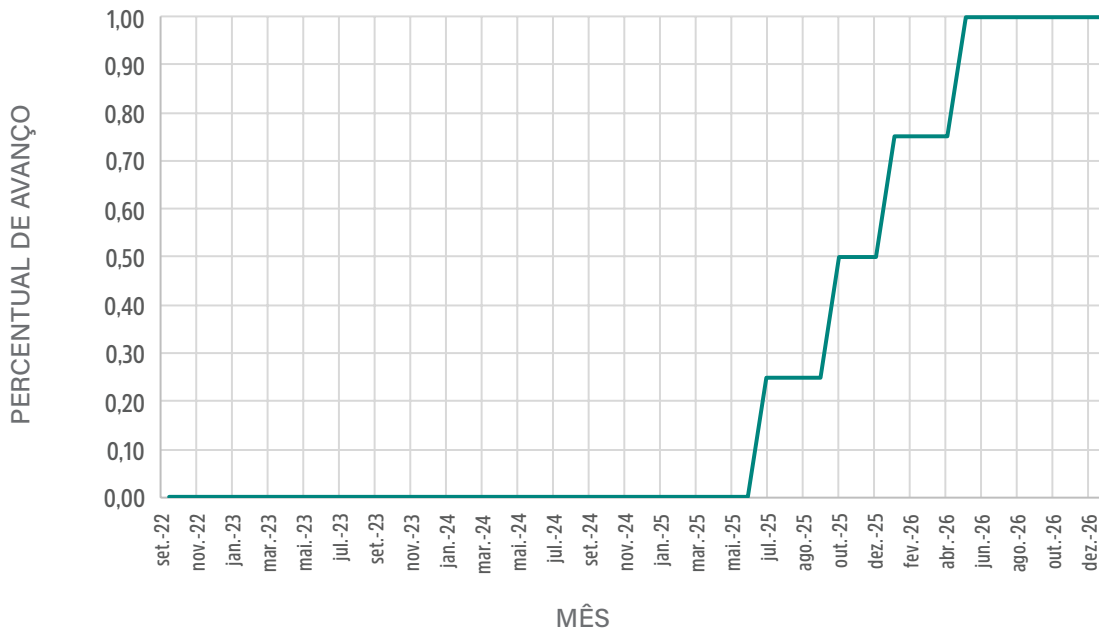
QUADRO 5.3 - DETALHAMENTO DA META A.1.1A



Componente Estratégico	A Governança para o Gerenciamento dos Recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.1. Formalizar e Estruturar Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3		
Programa	Programa A.1: Programa para a Formalização e Estruturação do Arranjo Institucional para as UPGs P2 e P3		
Meta	A.1.2B. Estudar alternativas de implementação de Agência de Água ou entidade equivalente que desempenhe esse papel, nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - 1 para as UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CEHIDRO e CBH		
Custo estimado	55.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	out/22	0,00
SEMA	Apresentar forma de contratação da Entidade Delegatária	nov/22	0,25
CEHIDRO	Deliberar sobre a forma de contratação da Entidade Delegatária	dez/22	0,50
SEMA	Elaborar edital de contratação da Entidade Delegatária	out/23	0,75
SEMA	Formalizar instrumento jurídico de contratação	fev/24	1,00

QUADRO 5.4 – DETALHAMENTO DA META A.1.2B

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.1.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.1.2B

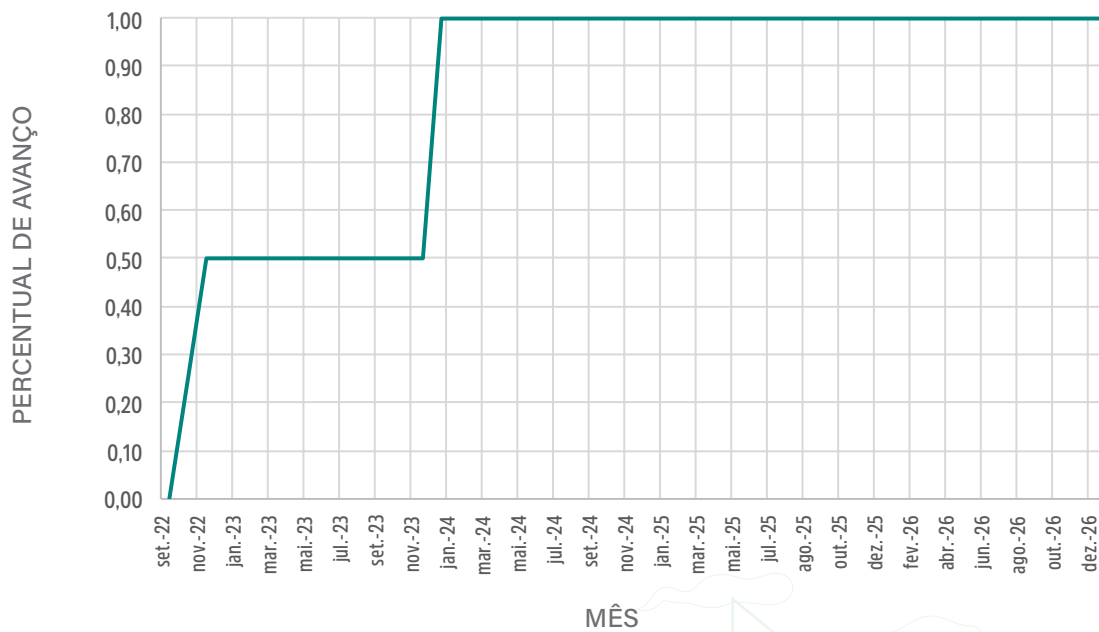


FIGURA 5.1 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.1



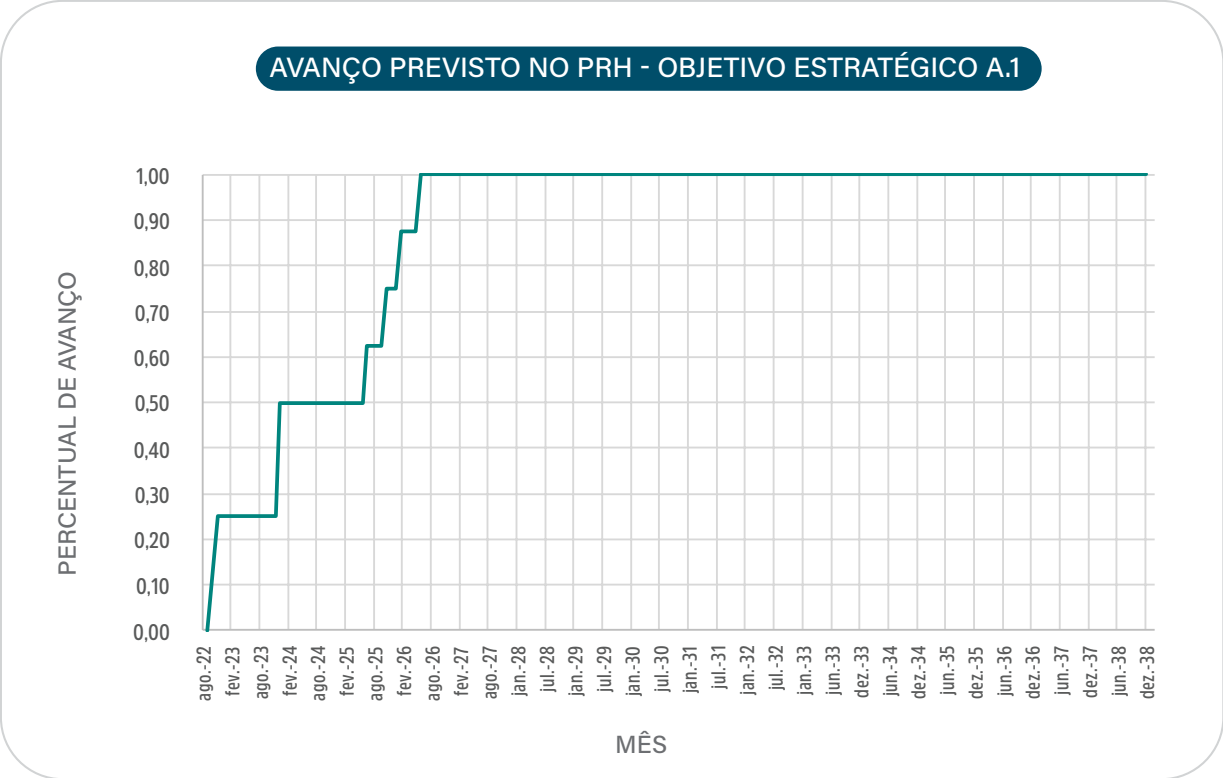


FIGURA 5.1 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.1



5.1.2 OBJETIVO A.2. FORTALECER A COORDENADORIA DE ORDENAMENTO DA SEMA/MT E DOS CBHS

Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.1A. Elaborar e aplicar curso de capacitação para os membros dos CBHs das UPGs P2 e P3, para dar acompanhamento das metas, objetivos, diretrizes e programas		
Horizonte Final	Curto prazo - CBHs Sepotuba, Cabaçal e Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	80.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Definir os temas a serem tratados e os estudos que servirão como base para o curso de capacitação	fev/25	0,25
SEMA	Elaborar o curso de capacitação com base nos temas propostos	jun/25	0,50
SEMA	Mobilizar os CBHs para participarem do curso	set/25	0,75
SEMA	Aplicar o curso de capacitação para os CBHs	out/25	1,00

QUADRO 5.5 - DETALHAMENTO DA META A.2.1A

Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.1B. Elaborar e aplicar curso de capacitação para os membros dos CBHs das UPGs P2 e P3, para dar acompanhamento das metas, objetivos, diretrizes e programas		
Horizonte Final	Médio prazo - CBHs Sepotuba, Cabaçal e Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	80.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Avaliar os resultados do acompanhamento da implementação do Plano e identificar necessidades de capacitação dos membros dos CBHs	fev/28	0,25
SEMA	Adequar o curso de capacitação, incorporando as atualizações pertinentes	jun/28	0,50
SEMA	Mobilizar os CBHs para participarem do curso	jul/28	0,75
SEMA	Aplicar o curso de capacitação para os CBHs	set/28	1,00

QUADRO 5.6 - DETALHAMENTO DA META A.2.1B

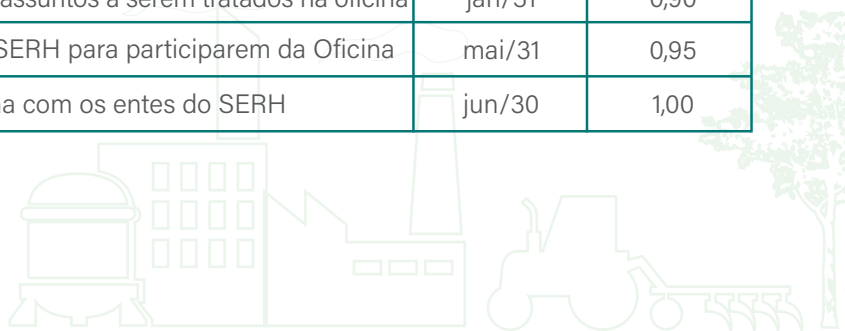


Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.2A. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - CBHs e demais membros do SERH (1 oficina por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CBH e CEHIDRO		
Custo estimado	15.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/24	0,13
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/25	0,25
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/25	0,38
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/25	0,50
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/25	0,63
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/26	0,75
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/26	0,88
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/26	1,00

QUADRO 5.7 – DETALHAMENTO DA META A.2.2A

Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.2B. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - CBHs e demais membros do SERH (1 oficina por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CBH e CEHIDRO		
Custo estimado	15.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/26	0,05
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/27	0,10
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/27	0,15
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/27	0,20
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/27	0,25
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/28	0,30
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/28	0,35
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/28	0,40
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/28	0,45
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/29	0,50
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/29	0,55
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/29	0,60
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/29	0,65
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/30	0,70
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/30	0,75
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/30	0,80
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/30	0,85
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/31	0,90
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/31	0,95
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/30	1,00

QUADRO 5.8 - DETALHAMENTO DA META A.2.2B



Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.2C. Realizar oficinas de integração anuais entre os CBHs e demais membros do SERH para discussão dos temas relevantes na gestão dos Recursos Hídricos das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - CBHs e demais membros do SERH (1 oficina por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, CBH e CEHIDRO		
Custo estimado	15.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/31	0,04
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/32	0,07
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/32	0,11
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/32	0,14
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/32	0,18
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/33	0,21
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/33	0,25
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/33	0,29
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/33	0,32
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/34	0,36
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/34	0,39
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/34	0,43
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/34	0,46
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/35	0,50
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/35	0,54
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/35	0,57
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/35	0,61
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/36	0,64
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/36	0,68
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/36	0,71
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/36	0,75
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/37	0,79
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/37	0,82
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/37	0,86
SEMA	Estabelecer o cronograma das atividades necessárias para a realização da oficina	dez/37	0,89
FECBH	Elaborar a pauta com os assuntos a serem tratados na oficina	jan/38	0,93
FECBH	Mobilizar os entes do SERH para participarem da Oficina	mai/38	0,96
FECBH e CBHs	Realizar oficina com os entes do SERH	jun/38	1,00

QUADRO 5.9 - DETALHAMENTO DA META A.2.2C

Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.3A. Desenvolver estudo e projeto propondo reformulação da divisão hidrográfica das UPGs P2 e P3 no estado de Mato Grosso pertencentes à RH Paraguai		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 para MT e RH Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	220.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Compor Grupo de Trabalho para definição da metodologia a ser utilizada	mai/23	0,17
SEMA	Definir metodologia	ago/23	0,33
SEMA	Atualizar o traçado das UPGs	dez/24	0,50
SEMA	Validar metodologia e traçado pelas áreas técnicas da SEMA	jun/26	0,67
SEMA	Realizar adequações internas na SEMA	out/26	0,83
SEMA	Inserir adequações na base de dados da SEMA	dez/26	1,00

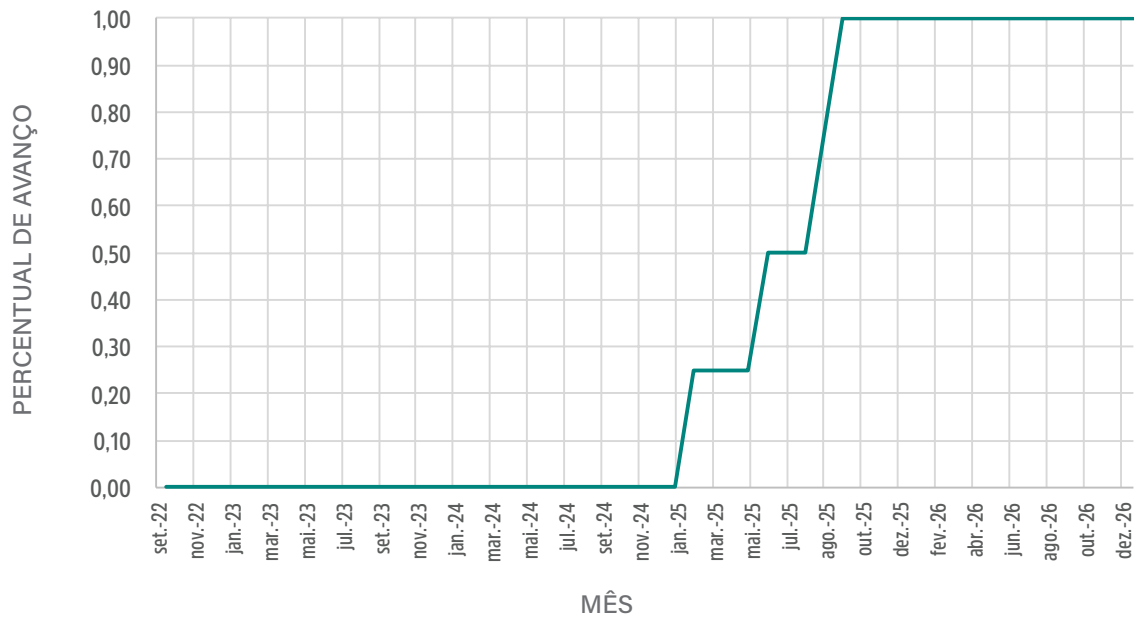
QUADRO 5.10 - DETALHAMENTO DA META A.2.3A



Componente Estratégico	A-Governança para o gerenciamento dos recursos hídricos		
Objetivo Estratégico	A.2. Fortalecer a Coordenadoria de Ordenamento da SEMA/MT e dos CBHs		
Programa	Programa A.2: Programa para o Fortalecimento dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBHs Existentes		
Meta	A.2.4A. Regulamentar a revisão da divisão hidrográfica das UPGs P2 e P3 inseridas na RH Paraguai		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 para MT e RH Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, trata-se de atividade realizada com custeio dos entes do SERH		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório técnico	dez/25	0,20
SEMA e CBHs	Apresentar relatório técnico aos CBHs	jun/26	0,40
SEMA e CEHIDRO	Apresentar relatório técnico à Câmara Técnica do CEHIDRO	ago/26	0,60
SEMA e CEHIDRO	Apresentar na plenária do CEHIDRO	nov/26	0,80
CEHIDRO	Publicar resolução CEHIDRO	dez/26	1,00

QUADRO 5.11 - DETALHAMENTO DA META A.2.4A

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.2A

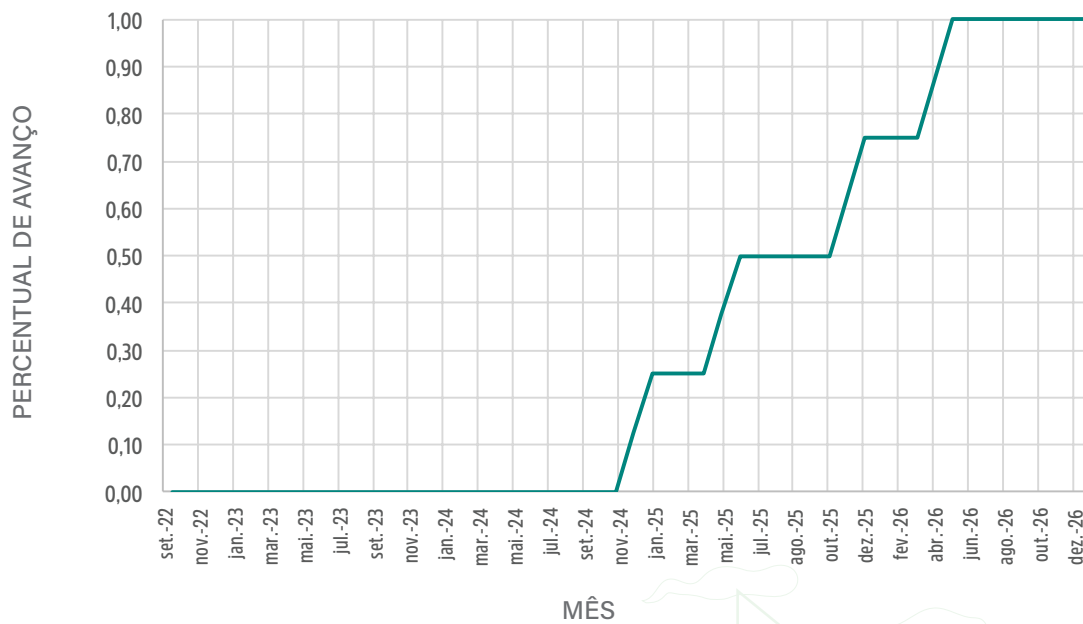
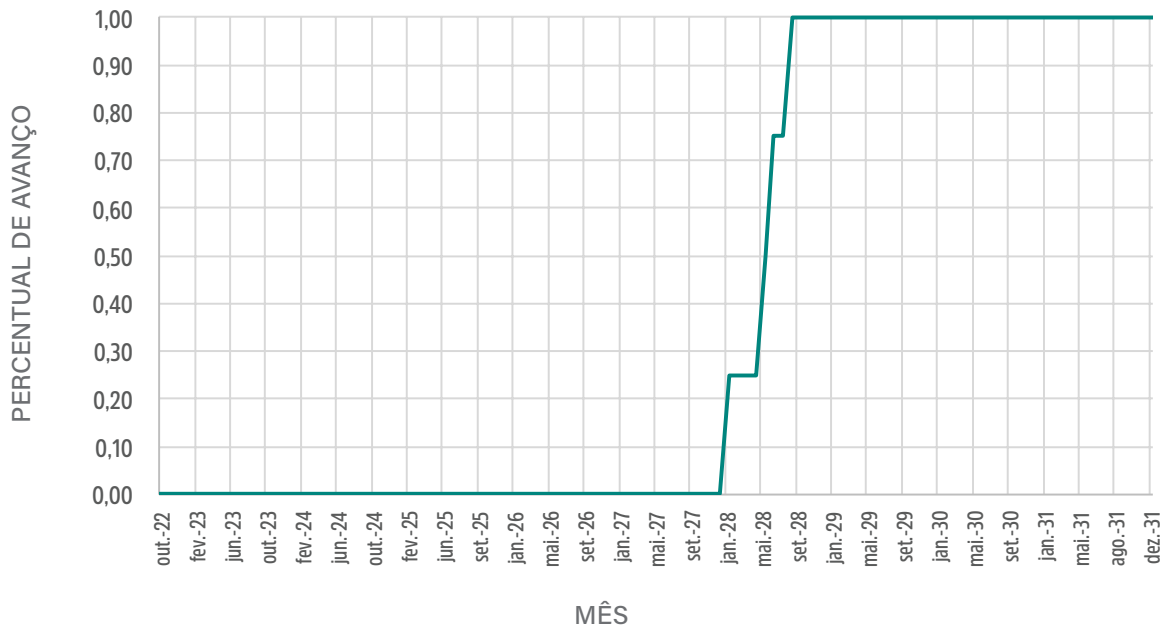


FIGURA 5.2 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.2B

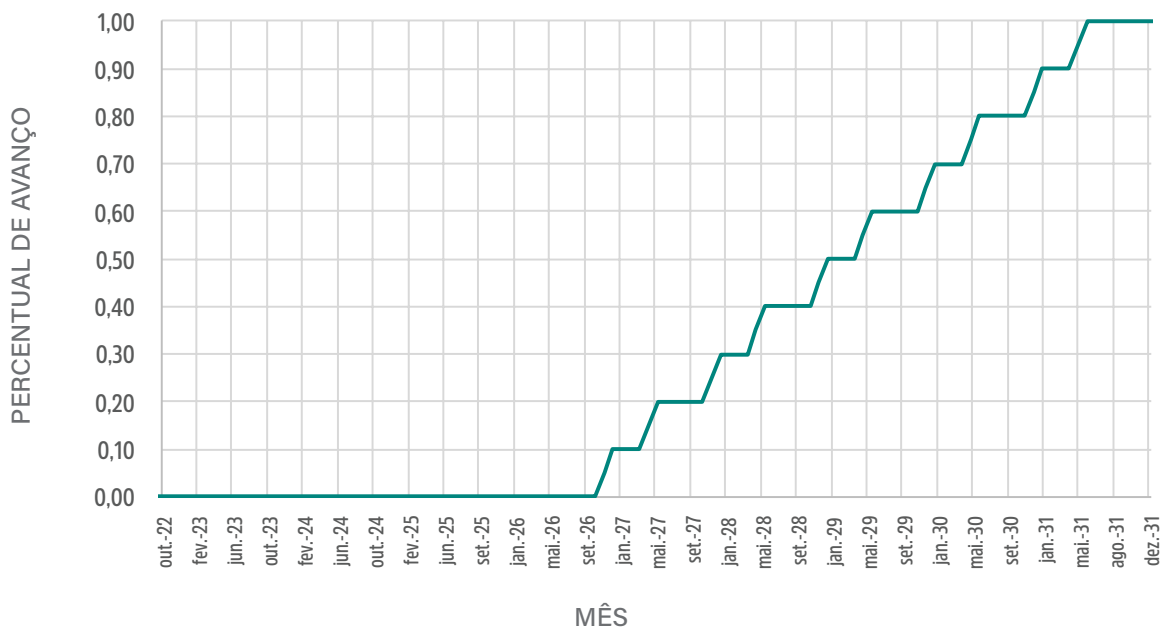
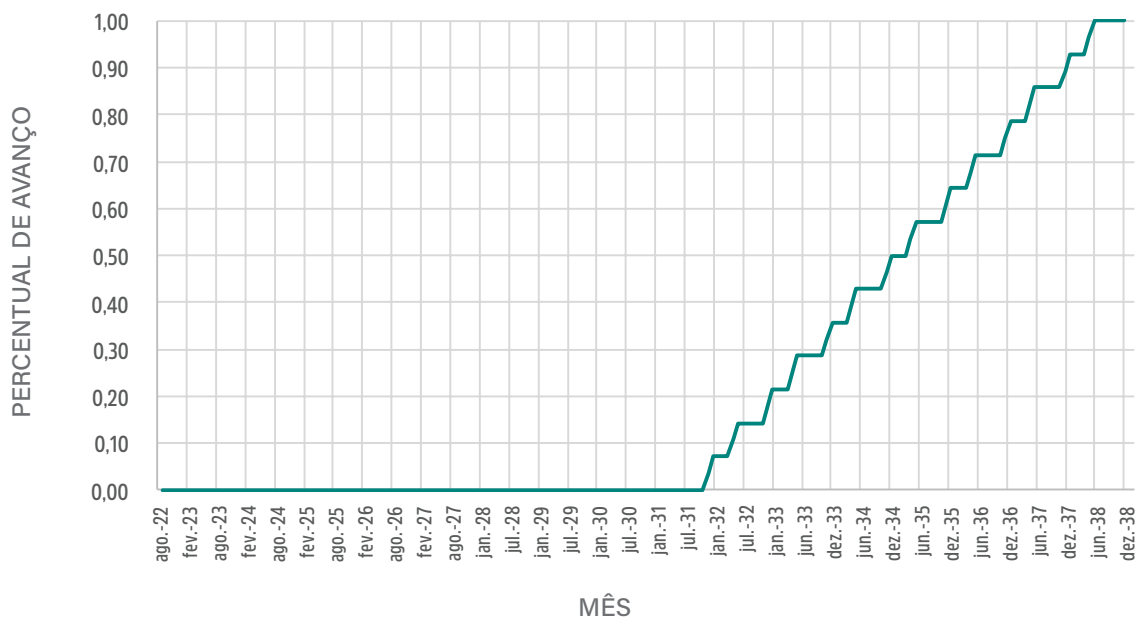


FIGURA 5.2 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.2

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.4A

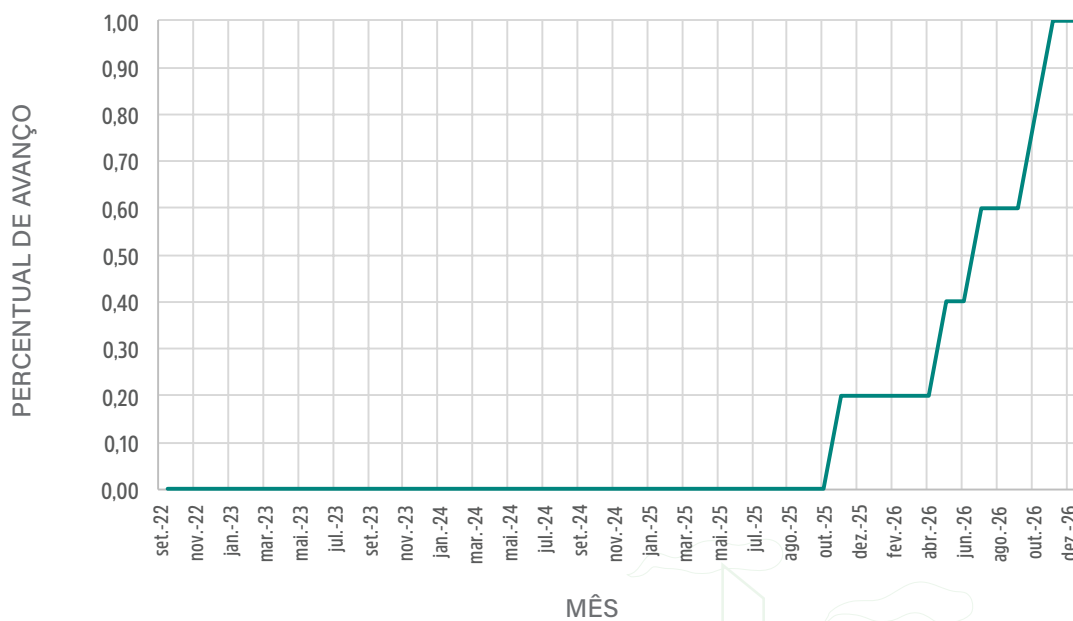
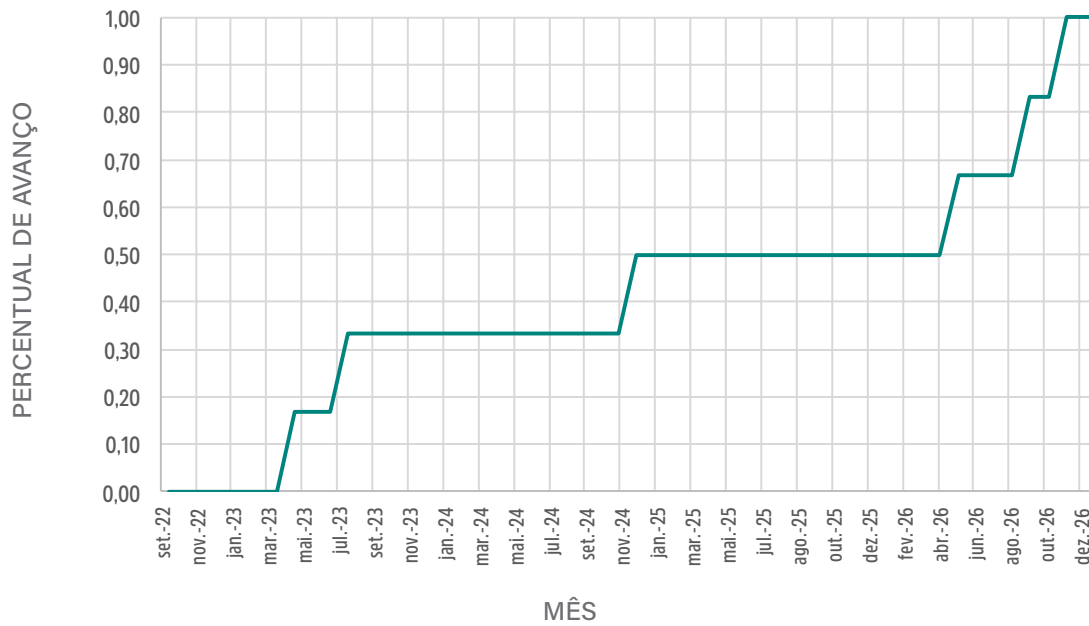


FIGURA 5.2 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META A.2.3A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO A.2

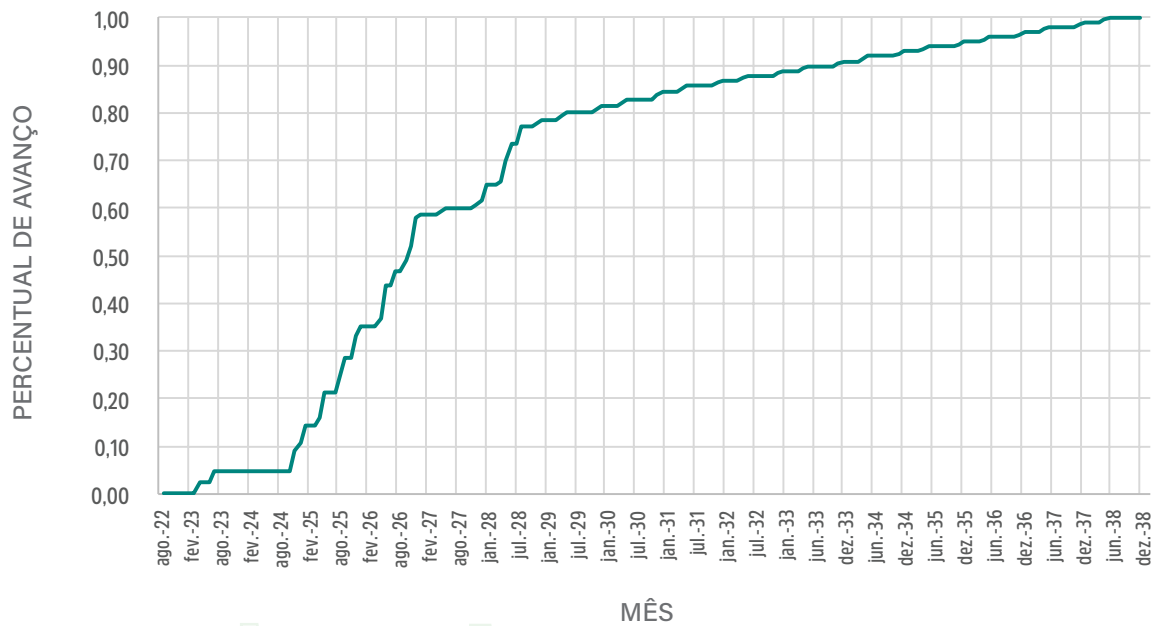


FIGURA 5.2 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO A.2

5.2 COMPONENTE ESTRATÉGICO B – INSTRUMENTOS E DEMAIS FERRAMENTAS DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O **Quadro 5.12** apresenta as metas e objetivos estratégicos para o Componente B, que serão detalhadas na sequência.

Componente	Objetivo Estratégico	Metas
B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	B.1.1C. Analisar e adequar os procedimentos e metodologia de outorga para aproveitamentos hidrelétricos, com base nos resultados consolidados nos estudos pela ANA na RH Paraguai
		B.1.2C. Desenvolver estudos para a revisão da vazão de referência e mínimas remanescentes nos principais rios e mais críticos das UPGs P2 e P3
		B.1.3C. Elaborar estudo incluindo parâmetros de monitoramento de qualidade para a outorga de diluição de efluentes em rios com trechos críticos
		B.1.4C. Promover a outorga integrada superficial e subterrânea nas bacias das UPGs P2 e P3
		B.1.5C. Formalizar a revisão dos procedimentos e critérios de outorga frente aos resultados dos estudos previamente elaborados (vazão de referência e mínimas remanescentes, parâmetros de qualidade de rios com trechos críticos, e integração de outorgas)
		B.1.6A. Implementar procedimentos e metodologias de outorga e DRDHs revisadas para aproveitamento hidrelétrico
		B.1.6C. Médio e longo prazos - Implementar procedimentos e metodologias de outorga revisadas para vazões de referência e mínimas remanescentes, diluição de efluentes e integração de outorgas superficiais e subterrâneas
	B.1.7C. Promover a regularização dos usuários da água instalados nas microbacias em situação de alto comprometimento hídrico	
	B.2. Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos	B.2.1A. Regulamentar a legislação sobre fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas nos estados, com procedimentos e critérios
		B.2.2A. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios
B.2.2B. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios		
		B.2.2C. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios



B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos	B.3. Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3	B.3.1B. Atualizar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3
		B.3.1C. Atualizar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3
		B.3.2C. Revisar o Plano do PRH UPGs P2 e P3
	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3	B.4.1A. Definição de metodologia para o acompanhamento e avaliação da implementação do PRH das UPGs P2 e P3
		B.4.2A. Implementar sistema de monitoramento nas UPGs P2 e P3
		B.4.3A. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas
		B.4.3B. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas
		B.4.3C. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas
	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes	B.5.1A. Aprovar/revisar enquadramento dos corpos de água das UPGs P2 e P3
		B.5.2A. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3
		B.5.2B. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3
		B.5.2C. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3
		B.5.3A. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento
		B.5.3B. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento
		B.5.3C. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento
	B.6. Implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos	B.6.1A. Disponibilizar informações e dados das UPGs P2 e P3 em bancos de dados da plataforma do órgão gestor, juntamente de link para acesso direto as informações
	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia	B.7.1C. Elaborar legislação específica com procedimentos e critérios para implementação da alocação de água no estado de Mato Grosso, fomentado pelo PRH das UPGs P2 e P3
		B.7.2B. Desenvolver estudo de alocação de água em microbacias com altos índices de comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3
		B.7.2C. Desenvolver estudo de alocação de água em microbacias com altos índices de comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3
		B.7.3B. Aprovar processo de alocação de água em microbacias das UPGs P2 e P3
B.7.3C. Aprovar processo de alocação de água em microbacias das UPGs P2 e P3		
B.7.4B. Capacitar os agentes técnicos que estarão à frente no processo de alocação de água nas microbacias das UPGs P2 e P3		
B.7.4C. Capacitar os agentes técnicos que estarão à frente no processo de alocação de água nas microbacias das UPGs P2 e P3		
B.8. Avançar nos Estudos de Instrumentos Econômicos	B.8.1A. Desenvolver estudo de viabilidade com alternativas de metodologia de cobrança pelo uso	
	B.8.2B. Desenvolver estudos alternativos de instrumentos econômicos e avaliação de metodologias de PSA mais adequada para aplicação nas UPGs P2 e P3	

QUADRO 5.12 – METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO COMPONENTE B

5.2.1 OBJETIVO B.1. IMPLEMENTAR E APERFEIÇOAR A OUTORGA DE DIREITO DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.1C. Analisar e adequar os procedimentos e metodologia de outorga para aproveitamentos hidrelétricos, com base nos resultados consolidados nos estudos pela ANA na RH Paraguai		
Horizonte Final	Curto, médio e longo prazos - Áreas não estratégicas ou sem impacto sobre o estoque pesqueiro (alto Cabaçal, Vermelho, Juba, Sapo, Maracanã e alto Santana); Áreas com existência de conflito regional ou local com a pesca e/ou turismo (médio e baixo Sepotuba, Formoso, médio e baixo Cabaçal, Branco (Cabaçal e Paraguai), Angelim, Bracinho, Bugres (Cabaçal e Paraguai), Pari, médio e baixo do Santana e o Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Avaliar estudos desenvolvidos pela ANA, bem como outras metodologias de outorga existentes para aproveitamentos hidrelétricos	dez/22	0,33
SEMA	Identificar aperfeiçoamentos necessários à metodologia e procedimentos aplicados pela SEMA para outorga para aproveitamentos hidrelétricos e verificar atos legais necessários para revisão	jan/23	0,67
SEMA	Implementar os ajustes para as áreas definidas na Nota Técnica Conjunta n° 03/2020/SRP/SER, incluindo divulgação aos usuários na bacia	mar/23	1,00

QUADRO 5.13 - DETALHAMENTO DA META B.1.1C

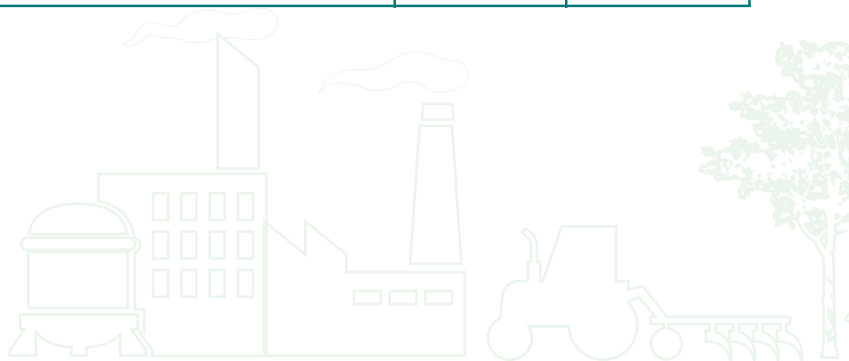


Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.2C. Desenvolver estudos para a revisão da vazão de referência e mínimas remanescentes nos principais rios e mais críticos das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Rios Principais e críticos das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	188.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar fontes de recursos e inclusão no PTA para a realização dos estudos	ago/31	0,14
SEMA	Levantar estudos sobre o tema em MT e realizar discussão interna	dez/31	0,29
SEMA	Elaborar proposta de revisão das vazões de referência	jun/32	0,43
SEMA e CEHIDRO	Realizar discussões com o CEHIDRO e estabelecer os valores de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados	dez/32	0,57
CEHIDRO	Aprovar atos legais necessários ao estabelecimento dos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados	jun/33	0,71
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes dos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes	dez/33	0,86
SEMA	Implementar revisão do processo de outorga considerando os novos critérios de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados	dez/34	1,00

QUADRO 5.14 – DETALHAMENTO DA META B.1.2C

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.3C. Elaborar estudo incluindo parâmetros de monitoramento de qualidade para a outorga de diluição de efluentes em rios com trechos críticos		
Horizonte Final	Longo - Ararão e Queima pé, Angelim, Bracinho, Bugres (Paraguai) e Branco (Paraguai), Santana, Diamantino e Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	75.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar fontes de recursos e incluir no PTA	ago/33	0,17
SEMA	Identificar trechos dos cursos de água para os quais será desenvolvido o estudo	dez/33	0,33
SEMA	Elaborar termo de referência para contratação do estudo	jun/34	0,50
SEMA	Elaborar estudo técnico para estabelecimento dos parâmetros de monitoramento de qualidade das águas	dez/35	0,67
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes no monitoramento de qualidade das águas	abr/36	0,83
SEMA	Concluir e aprovar o estudo realizado	jun/36	1,00

QUADRO 5.15 - DETALHAMENTO DA META B.1.3C



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.4C. Promover a outorga integrada superficial e subterrânea nas bacias das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Ato legal para atualização do processo de outorga integrada (superficial e subterrânea)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e CEHIDRO		
Custo estimado	Não se aplica, por se tratar de atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar fontes de recursos e inclusão no PTA para a realização dos estudos previstos na meta	ago/32	0,13
SEMA e SGB	Consolidar a disponibilidade hídrica subterrânea e superficial da bacia hidrográfica e identificar metodologia de integração das disponibilidades para a bacia	jun/33	0,25
SEMA	Desenvolver diagnóstico dos procedimentos de outorga de águas superficiais e subterrâneas da SEMA e avaliar experiências e práticas aplicadas em outros estados e pela ANA	dez/33	0,38
SEMA	Identificar aperfeiçoamentos possíveis nos procedimentos e critérios de outorga no estado para integrar águas superficiais e subterrâneas	mar/34	0,50
SEMA e CEHIDRO	Realizar reuniões com o CEHIDRO para pactuar critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3	out/34	0,63
SEMA ou CEHIDRO	Formalizar por meio de resolução os critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3	dez/34	0,75
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes dos procedimentos e critérios para a integração das outorgas de águas superficiais e subterrâneas	mar/35	0,88
SEMA	Implementar revisão do processo de outorga considerando os novos procedimentos e critérios para integração das outorgas de águas superficiais e subterrâneas	dez/35	1,00

QUADRO 5.16 – DETALHAMENTO DA META B.1.4C

Obs: conforme indicado em oficina, foi alertada sobre a necessidade de uma ação predecessora que trata de desenvolver estudo hidrogeológico de avaliação das disponibilidades hídricas de águas subterrâneas, de responsabilidade do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e da SEMA.

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.5C. Formalizar a revisão dos procedimentos e critérios de outorga frente aos resultados dos estudos previamente elaborados (vazão de referência e mínimas remanescentes, parâmetros de qualidade de rios com trechos críticos, e integração de outorgas)		
Horizonte Final	Longo prazo - Ato legal para revisão de procedimentos e metodologia de outorga para aproveitamento Hidrelétrico, para vazões remanescentes, diluição de efluentes e integração de outorgas (superficial/subterrânea)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e CEHIDRO		
Custo estimado	Não se aplica, por se tratar de atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Formalizar atos legais necessários à revisão dos procedimentos e metodologia de outorga da SEMA para aproveitamentos hidrelétricos*	fev/23	0,13
SEMA	Publicar portarias / resoluções da SEMA com os novos procedimentos e metodologia para aproveitamentos hidrelétricos	mar/23	0,25
SEMA ou CEHIDRO	Aprovar atos legais necessários para estabelecimento dos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados**	jun/33	0,38
SEMA	Publicar portarias / resoluções com os novos critérios ou valores de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados	jul/33	0,50
SEMA e CEHIDRO	Formalizar por meio de resolução os critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3***	dez/34	0,63
SEMA	Publicar portarias / resoluções com os novos critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3	fev/35	0,75
SEMA ou CEHIDRO	Formalizar atos legais para aperfeiçoamento dos procedimentos para outorga de diluição de efluentes****	jul/36	0,88
SEMA	Publicar portarias / resoluções com os novos procedimentos e critérios de outorga para diluição de efluentes	ago/36	1,00

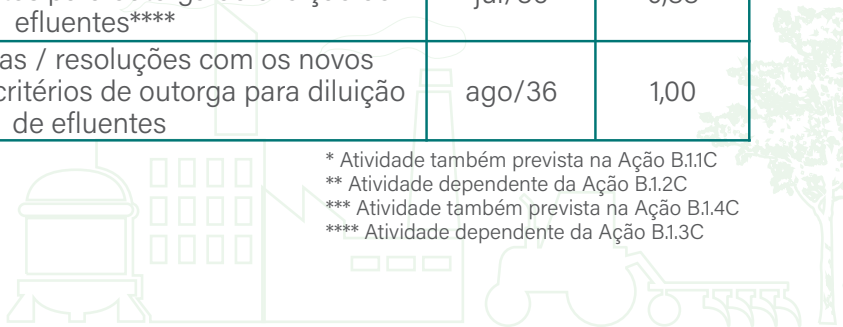
QUADRO 5.17 - DETALHAMENTO DA META B.1.5C

* Atividade também prevista na Ação B.1.1C

** Atividade dependente da Ação B.1.2C

*** Atividade também prevista na Ação B.1.4C

**** Atividade dependente da Ação B.1.3C



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.6A. Implementar procedimentos e metodologias de outorga e DRDHs revisadas para aproveitamento hidrelétrico		
Horizonte Final	Curto prazo - Implementar procedimentos e metodologias de outorga e DRDHs revisadas para aproveitamento hidrelétrico		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, por se tratar de atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Avaliar estudos desenvolvidos pela ANA, bem como outras metodologias de outorga existentes para aproveitamentos hidrelétricos	dez/22	0,33
SEMA	Identificar aperfeiçoamentos necessários à metodologia e procedimentos aplicados pela SEMA para outorga para aproveitamentos hidrelétricos e verificar atos legais necessários para revisão	jan/23	0,67
SEMA	Implementar os ajustes para as áreas definidas na Nota Técnica Conjunta nº 03/2020/SRP/SER, incluindo divulgação aos usuários na bacia	mar/23	1,00

QUADRO 5.18 – DETALHAMENTO DA META B.1.6A

Componente Estratégico		B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos	
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.6C. Médio e longo prazos - Implementar procedimentos e metodologias de outorga revisadas para vazões de referência e mínimas remanescentes, diluição de efluentes e integração de outorgas superficiais e subterrâneas		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - Implementar procedimentos e metodologias de outorga revisadas para vazões de referência e mínimas remanescentes, diluição de efluentes e integração de outorgas superficiais e subterrâneas		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, por se tratar de atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes dos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes***	dez/33	0,10
SEMA	Realizar processo de divulgação dos novos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes	mar/34	0,20
SEMA	Implementar revisão dos valores de vazões de referência e mínimas remanescentes	dez/34	0,30
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes nos critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3*	mar/35	0,40
SEMA	Realizar processo de divulgação dos novos critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3	nov/35	0,50
SEMA	Implementar revisão do processo de outorga considerando os novos critérios de outorga integrados entre águas superficiais e subterrâneas para as UPGs P2/P3	dez/35	0,60
SEMA	Desenvolver planejamento, cronograma e estratégia para a implementação dos ajustes dos procedimentos para outorga de diluição de efluentes**	abr/36	0,70
SEMA	Realizar processo de divulgação dos novos procedimentos para outorga de diluição de efluentes	nov/36	0,80
SEMA	Implementar revisão dos procedimentos para outorga de diluição de efluentes conforme as melhorias formalizadas	dez/36	0,90
SEMA	Realizar avaliação da implementação dos novos procedimentos, com vistas à verificação de ajustes necessários	dez/37	1,00

QUADRO 5.19 – DETALHAMENTO DA META B.1.6C

* atividade conjunta com a meta "Promover a outorga integrada superficial e subterrânea nas bacias das UPGs – Meta B.1.4C

** atividade dependente da conclusão da meta B.1.3C.

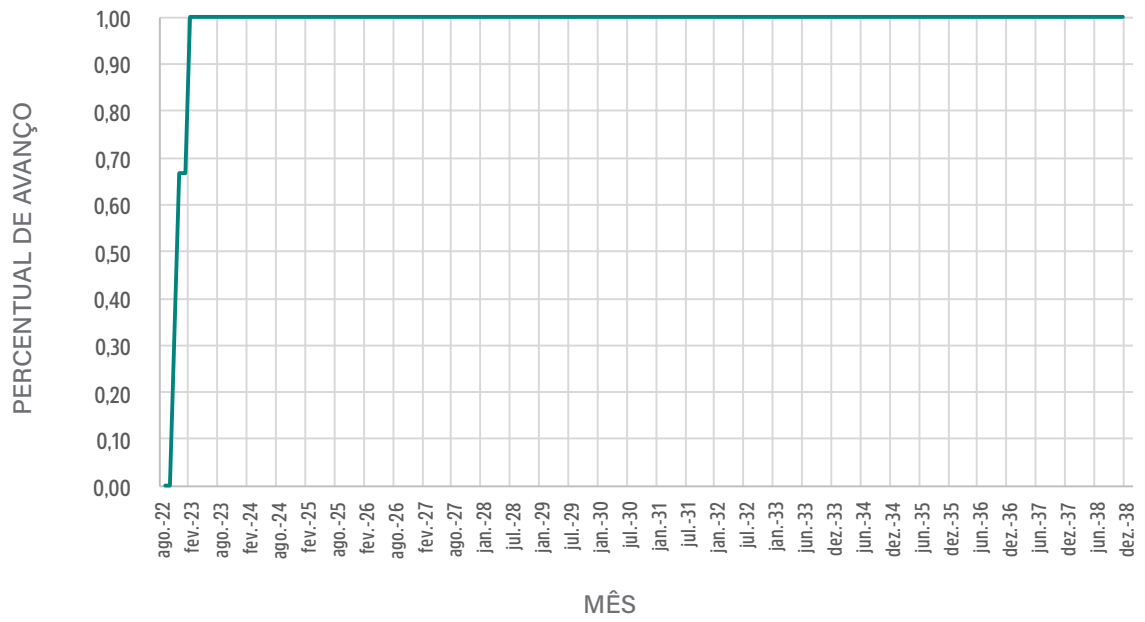
*** atividade dependente da conclusão da "Publicar portarias / resoluções com os novos critérios ou valores de vazões de referência e mínimas remanescentes para os corpos hídricos estudados" prevista para a meta B.1.5C e da conclusão da meta B.1.2C.

Obs.: Conforme identificado em oficina, foi alertado sobre a necessidade de uma ação predecessora que trata de desenvolver estudo hidrogeológico de avaliação das disponibilidades hídricas de águas subterrâneas, de responsabilidade do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e da SEMA.

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.1. Implementar e aperfeiçoar a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.1: Programa para a Implementação e o Aperfeiçoamento da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos		
Meta	B.1.7C. Promover a regularização dos usuários da água instalados nas microbacias em situação de alto comprometimento hídrico		
Horizonte Final	Médio e Longo prazos - Bacia do Queima Pé, Ararã, Angelim, Diamantino, Santana, Bracinho, Bugres (Paraguai), Branco (Paraguai) e Alto do Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	243.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar as microbacias com alto comprometimento hídrico	dez/28	0,17
SEMA	Levantar a situação cadastral dos usuários nas microbacias identificadas, com a finalidade de quantificar os irregulares	jun/29	0,33
SEMA	Identificar ações e desenvolver planejamento e cronograma para a regularização dos usuários nas microbacias com alto comprometimento hídrico	dez/29	0,50
SEMA	Realizar campanhas de chamada dos usuários irregulares das microbacias com alto comprometimento hídrico para a solicitação de outorgas ou revisão de suas outorgas existentes	dez/30	0,67
SEMA	Realizar análise dos dados revisados ou das solicitações de outorga formalizadas	dez/32	0,83
SEMA	Regularizar os usuários das bacias selecionadas de acordo com os critérios de outorga e com a disponibilidade hídrica existente	dez/34	1,00

QUADRO 5.20 – DETALHAMENTO DA META B.1.7C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.1C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.3C

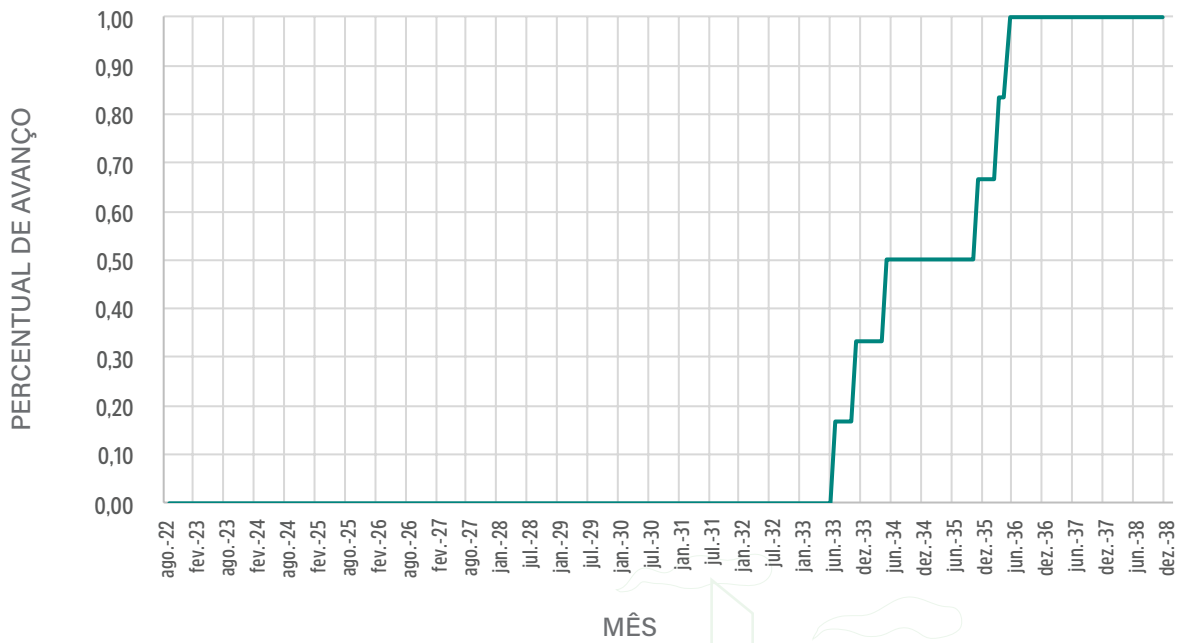
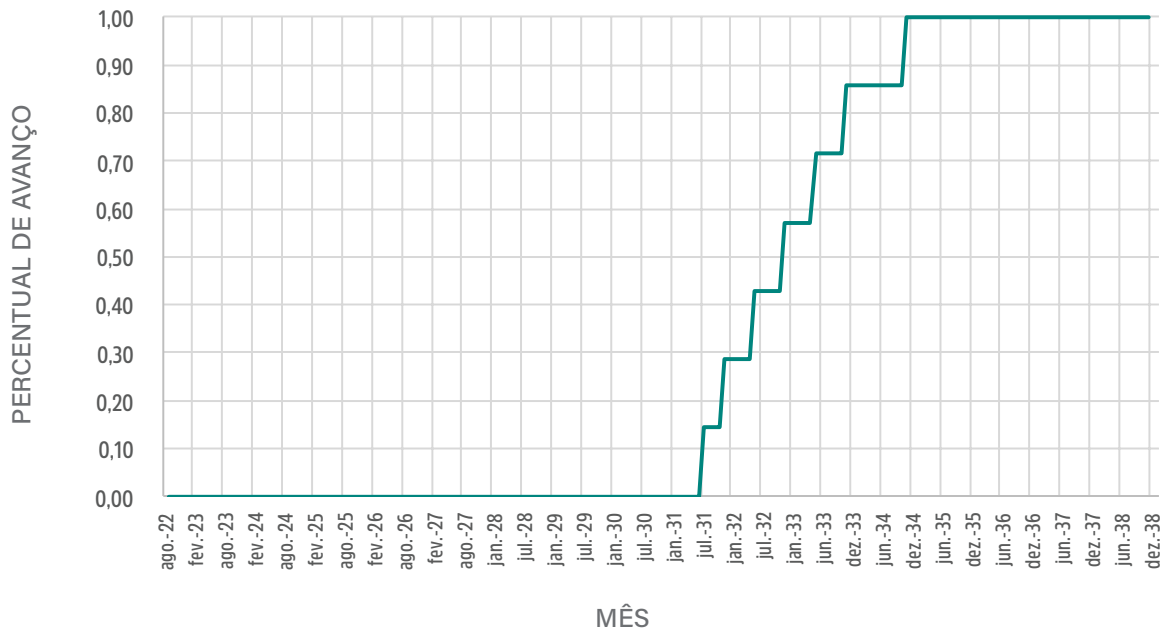


FIGURA 5.3 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.4C

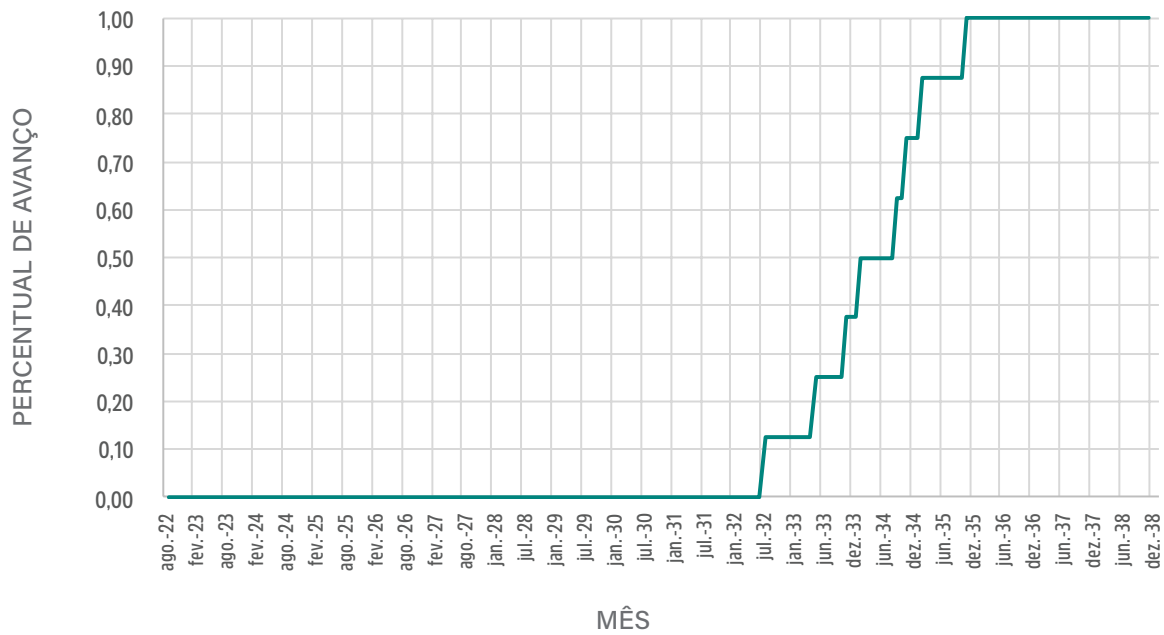
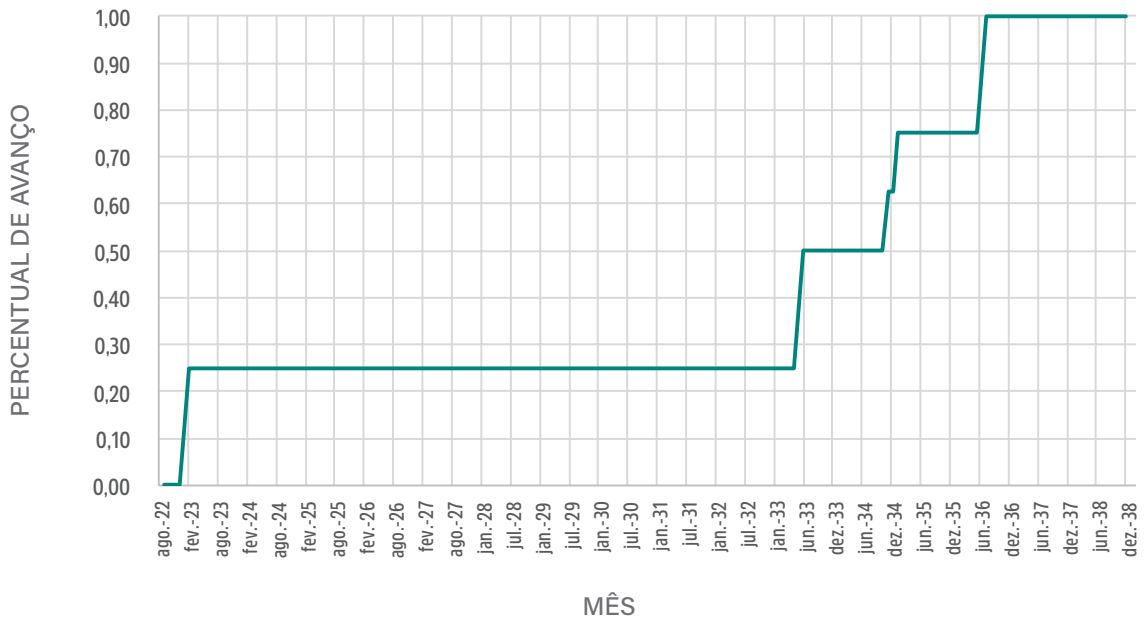


FIGURA 5.3 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.1

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.5C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.1.6A

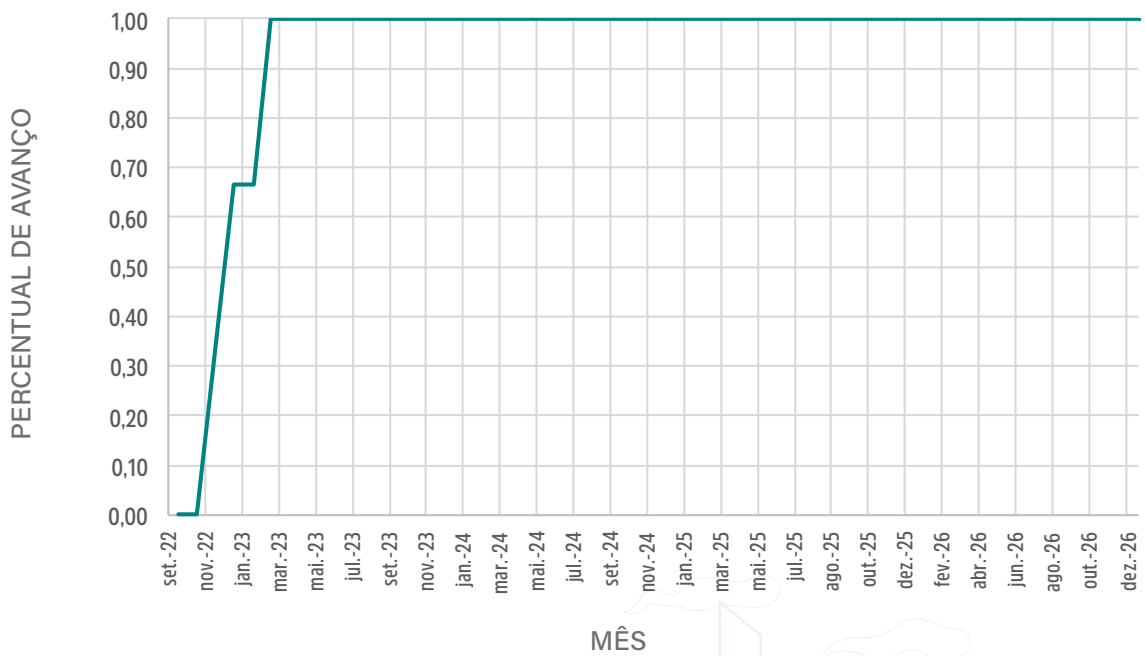


FIGURA 5.3 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.1

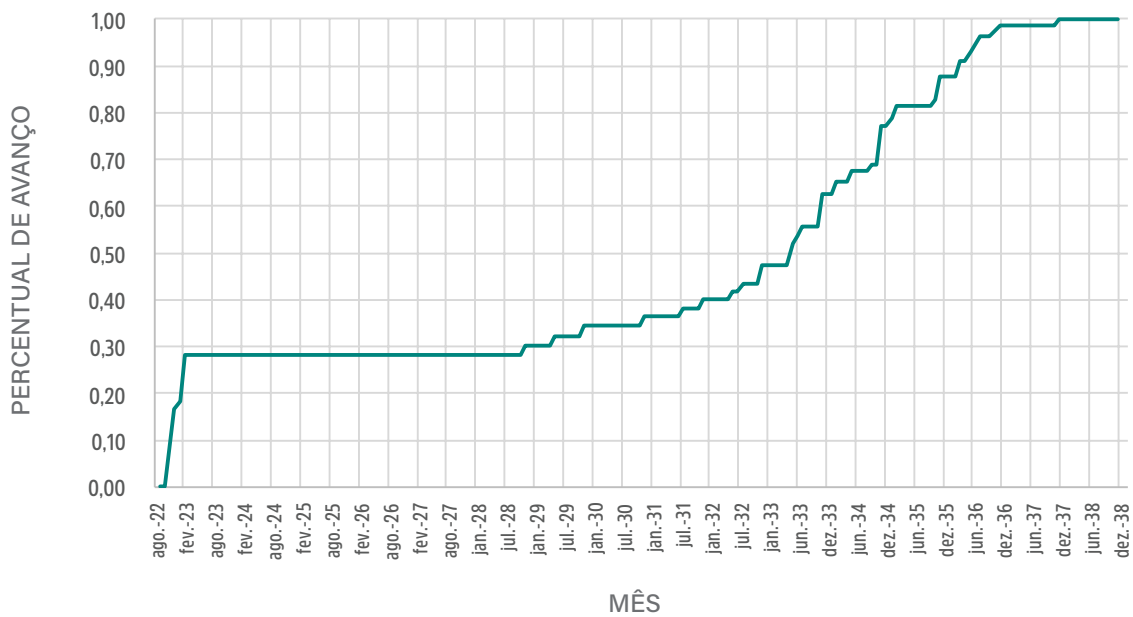


FIGURA 5.3 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.1

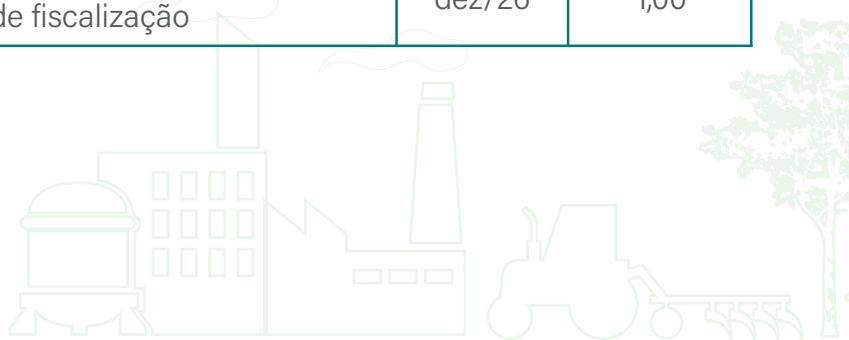




5.2.2 OBJETIVO B.2. IMPLEMENTAR A FISCALIZAÇÃO DOS USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.2.Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.2: Programa para Implementação da Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Meta	B.2.1A. Regular a legislação sobre fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas nos estados, com procedimentos e critérios		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 normativo		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, por se tratar de atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades e temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Desenvolver diagnóstico dos procedimentos de fiscalização da SEMA e avaliar experiências e práticas aplicadas em outros estados e pela ANA	jun/26	0,25
SEMA	Elaborar minuta de instrução normativa para disciplinar os procedimentos de fiscalização	ago/26	0,50
SEMA	Publicar a instrução normativa com os procedimentos de fiscalização	out/26	0,75
SEMA	Realizar divulgação dos procedimentos de fiscalização	dez/26	1,00

QUADRO 5.21 - DETALHAMENTO DA META B.2.1A



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.2. Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.2: Programa para Implementação da Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Meta	B.2.2A. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios		
Horizonte Final	Curto prazo - Balanço anual das ações e capacitação bienal para analistas que estarão à frente da fiscalização		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	16.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Definir os temas de fiscalização a serem tratados para planejamento das ações de capacitação	ago/26	0,25
SEMA	Elaborar o curso de capacitação com base nos temas propostos	set/26	0,50
SEMA	Estabelecer agenda e planejamento para realização do curso	out/26	0,75
SEMA	Aplicar o curso de capacitação para a equipe de fiscalização da SEMA	dez/26	1,00

QUADRO 5.22 - DETALHAMENTO DA META B.2.2A

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.2. Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.2: Programa para Implementação da Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Meta	B.2.2B. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios		
Horizonte Final	Médio prazo - Balanço anual das ações e capacitação bienal para analistas que estarão à frente da fiscalização		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	16.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	dez/26	0,06
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/27	0,12
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/27	0,18
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/28	0,24
SEMA	Realizar capacitação bienal dos analistas com responsabilidade de fiscalização	out/28	0,29
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/28	0,35
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/28	0,41
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/29	0,47
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/29	0,53
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/29	0,59
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/30	0,65
SEMA	Realizar capacitação bienal dos analistas com responsabilidade de fiscalização	out/30	0,71
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/30	0,76
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/30	0,82
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/31	0,88
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/31	0,94
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/31	1,00

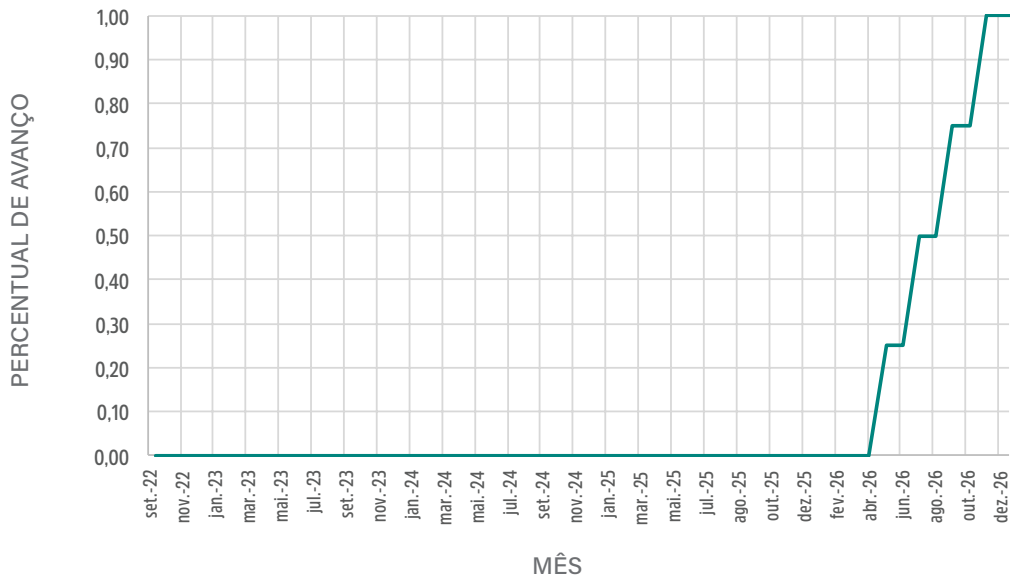
QUADRO 5.23 – DETALHAMENTO DA META B.2.2B



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.2. Implementar a Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.2: Programa para Implementação da Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos		
Meta	B.2.2C. Fortalecer as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos nas bacias hidrográficas e municípios		
Horizonte Final	Longo prazo - Balanço anual das ações e capacitação bienal para analistas que estarão à frente da fiscalização		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	16.000,00 por ano		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/32	0,04
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/32	0,08
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/32	0,13
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/33	0,17
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/33	0,21
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/33	0,25
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/34	0,29
SEMA	Realizar capacitação bienal dos analistas com responsabilidade de fiscalização	out/34	0,33
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/34	0,38
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/34	0,42
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/35	0,46
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/35	0,50
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/35	0,54
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/36	0,58
SEMA	Realizar capacitação bienal dos analistas com responsabilidade de fiscalização	out/36	0,63
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/36	0,67
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/36	0,71
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/37	0,75
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/37	0,79
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/37	0,83
SEMA	Elaborar planejamento anual da fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	jan/38	0,88
SEMA	Realizar capacitação bienal dos analistas com responsabilidade de fiscalização	out/38	0,92
SEMA	Concluir a implementação das ações anuais planejadas de fiscalização dos usos de recursos hídricos no estado	nov/38	0,96
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização com base nos indicadores de acompanhamento das ações realizadas e seus resultados	dez/38	1,00

QUADRO 5.24 – DETALHAMENTO DA META B.2.2C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.2.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.2.2A

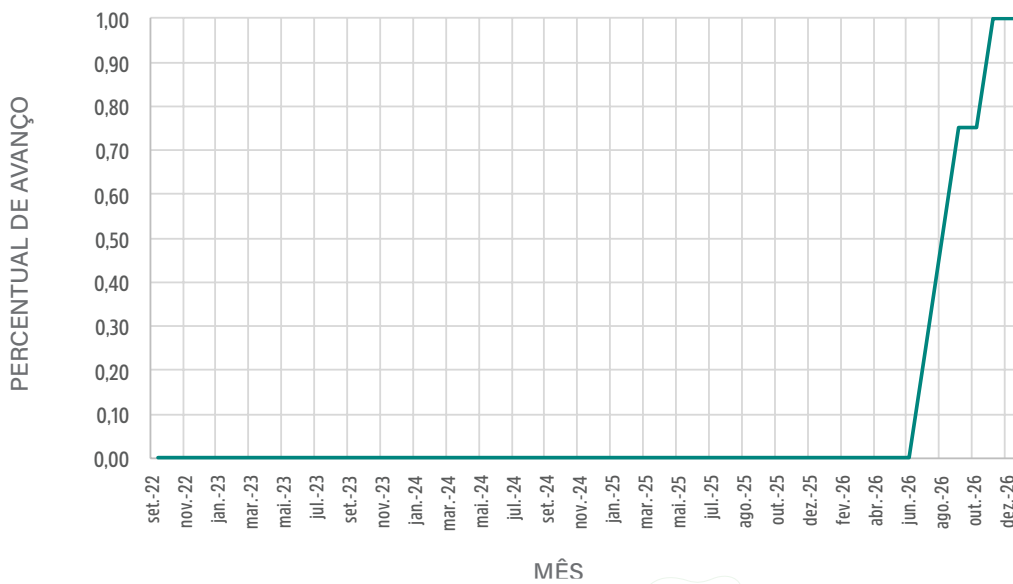
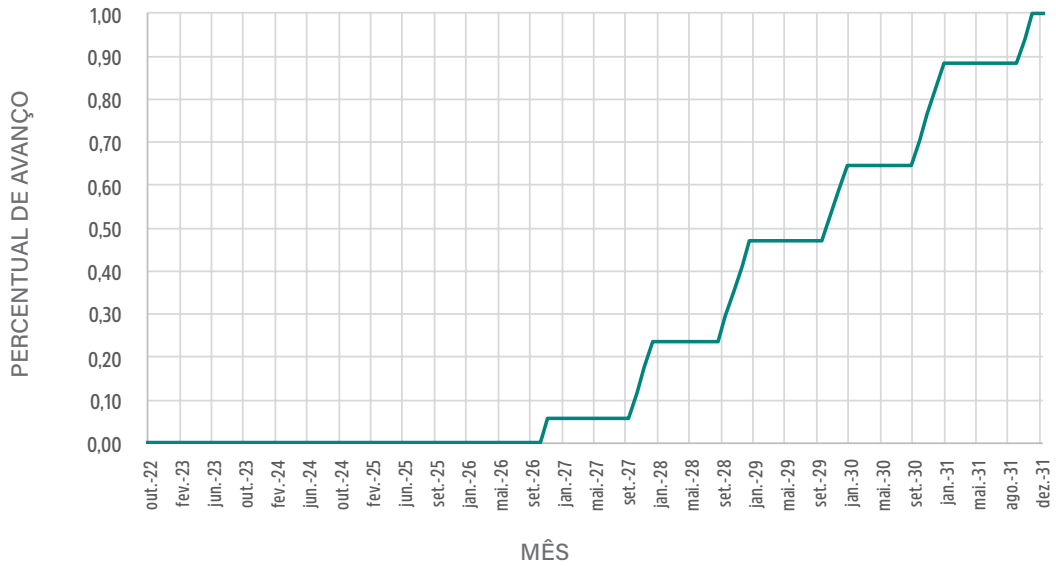


FIGURA 5.4 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.2.2B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.2.2C

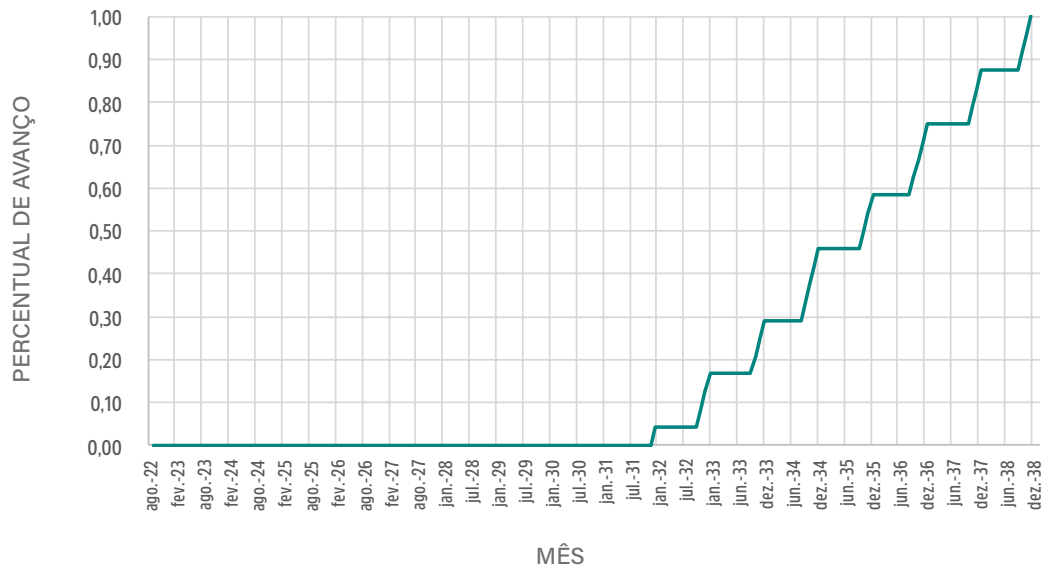


FIGURA 5.4 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.2

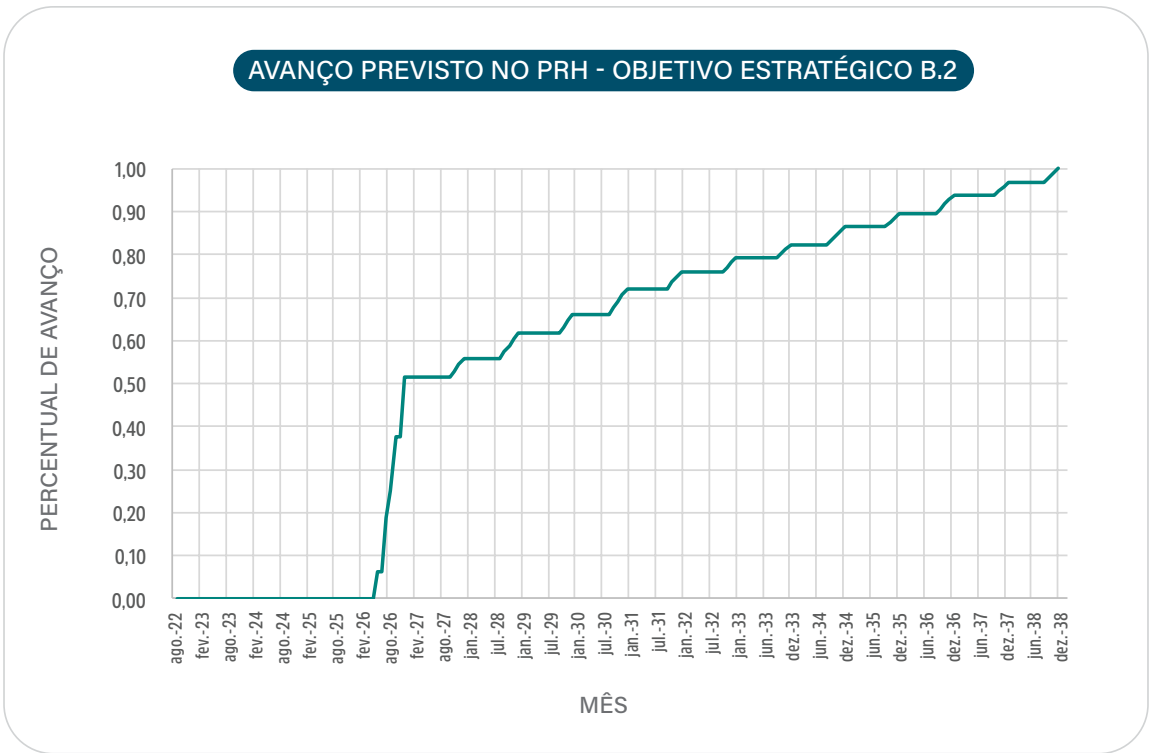


FIGURA 5.4 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.2

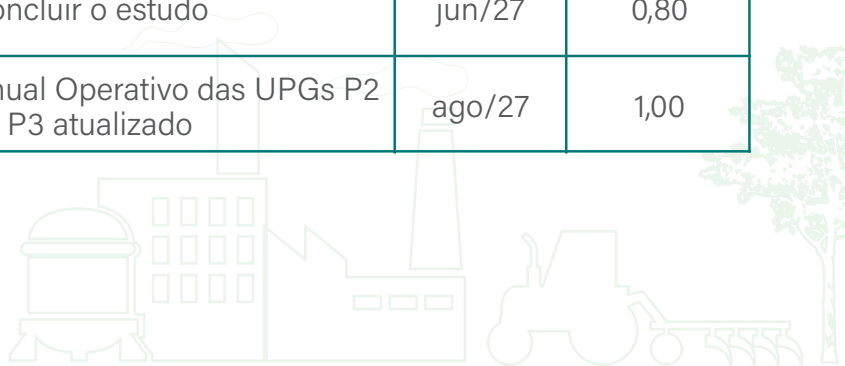




5.2.3 OBJETIVO B.3. ATUALIZAR/REVISAR PLANOS DE AÇÕES NAS BACIAS E SUB-BACIAS DAS UPGs P2 E P3

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.3. Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.3: Programa para Detalhamento dos Planos de Bacias		
Meta	B.3.1B. Atualizar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - PRH UPGs P2 e P3 analistas que estarão à frente da fiscalização		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	60.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA para o ano de 2026	ago/25	0,20
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para atualização do Manual	ago/26	0,40
SEMA	Iniciar a realização do estudo	nov/26	0,60
SEMA	Concluir o estudo	jun/27	0,80
SEMA	Divulgar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3 atualizado	ago/27	1,00

QUADRO 5.25 - DETALHAMENTO DA META B.3.1B

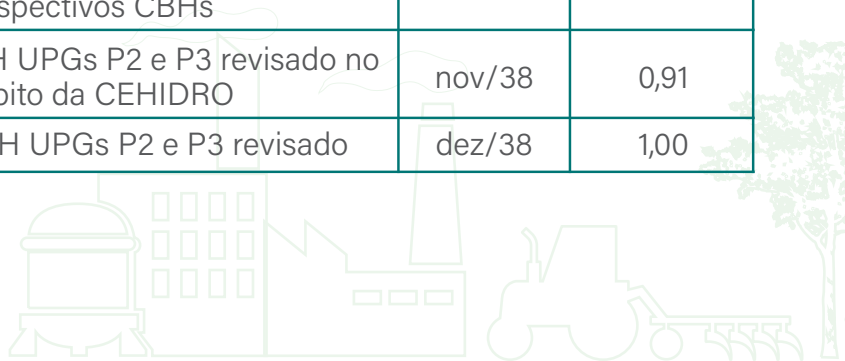


Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.3. Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.3: Programa para Detalhamento dos Planos de Bacias		
Meta	B.3.1C. Atualizar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - PRH UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	60.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA para o ano de 2031	ago/30	0,20
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para atualização do Manual	dez/30	0,40
SEMA	Iniciar a realização do estudo	jun/31	0,60
SEMA	Concluir o estudo	dez/31	0,80
SEMA	Divulgar o Manual Operativo das UPGs P2 e P3 atualizado	fev/32	1,00

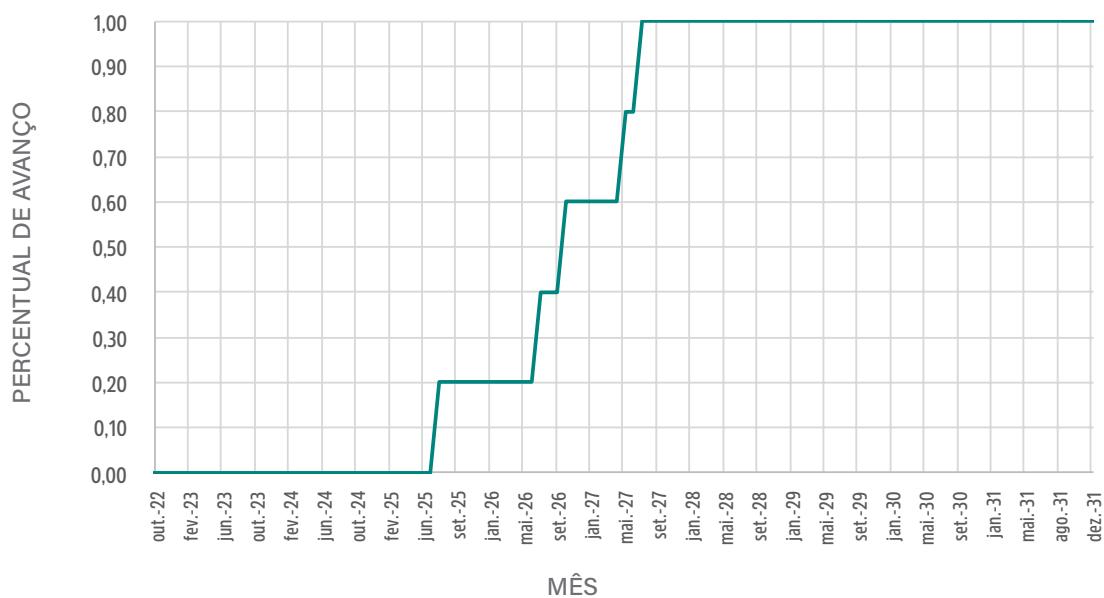
QUADRO 5.26 – DETALHAMENTO DA META B.3.1C

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.3. Atualizar/Revisar Planos de Ações nas Bacias e Sub-Bacias das UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.3: Programa para Detalhamento dos Planos de Bacias		
Meta	B.3.2C. Revisar o Plano do PRH UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - PRH P2 e P3 e PRH Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	R\$ 2.392.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/36	0,09
SEMA	Elaborar a especificação técnica para contratação do estudo de revisão do Plano	dez/36	0,18
SEMA	Iniciar o processo de licitação	mar/37	0,27
SEMA	Contratar o estudo	jun/37	0,36
SEMA	Iniciar a elaboração do estudo sendo a primeira etapa tratando do relatório de monitoramento de desempenho e resultados do plano	out/37	0,45
SEMA	Elaborar documento preliminar do PRH revisado	fev/38	0,55
SEMA	Realizar oficinas públicas nas UPGs P2 e P3 para colher subsídios para a revisão do Plano	abr/38	0,64
SEMA	Consolidar o PRH Revisado	ago/38	0,73
CBHs	Aprovar o PRH UPGs P2 e P3 revisado nas UPGs P2 e P3, bem como em seus respectivos CBHs	out/38	0,82
CEHIDRO	Aprovar o PRH UPGs P2 e P3 revisado no âmbito da CEHIDRO	nov/38	0,91
SEMA	Divulgar PRH UPGs P2 e P3 revisado	dez/38	1,00

QUADRO 5.27 - DETALHAMENTO DA META B.3.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.3.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.3.1C

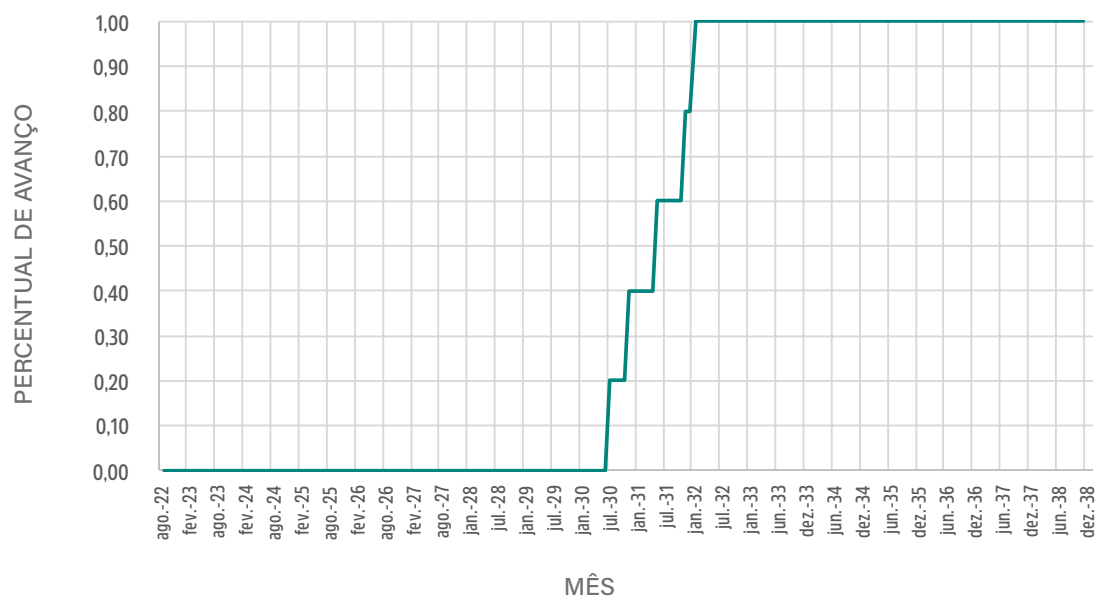
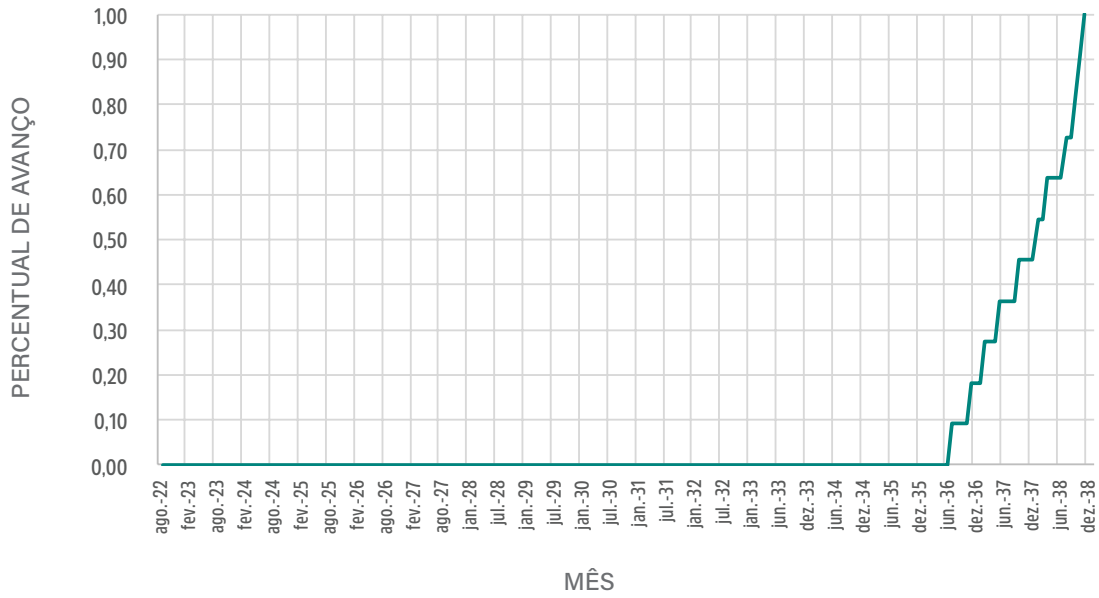


FIGURA 5.5 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.3

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.3.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.3

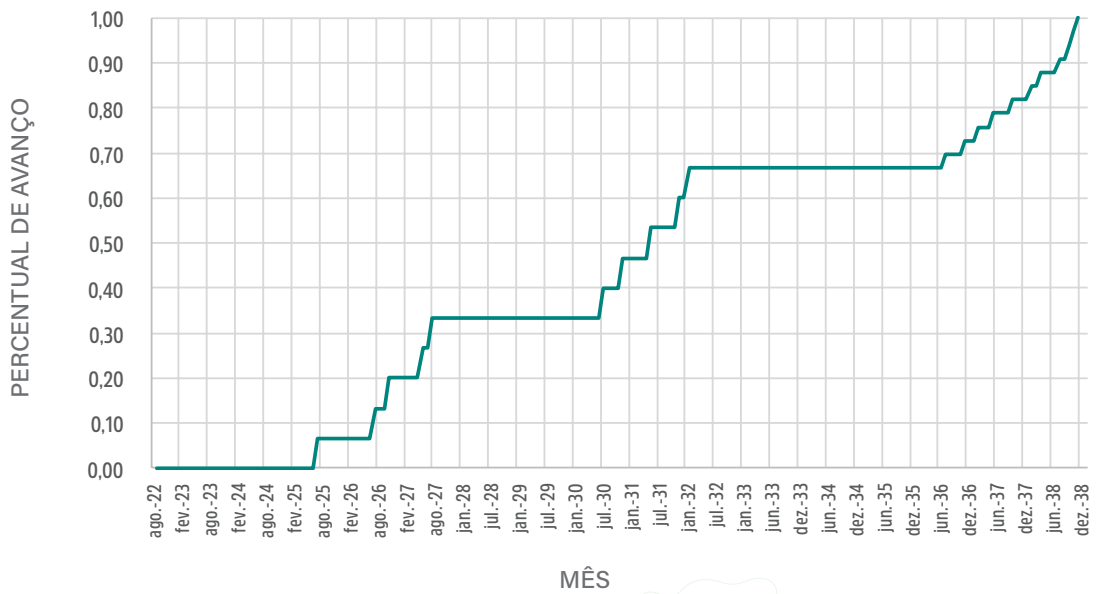


FIGURA 5.5 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.3



5.2.4 OBJETIVO B.4. ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PRH UPGs P2 E P3

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.4: Programa para Acompanhamento da Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Meta	B.4.1A. Definição de metodologia para o acompanhamento e avaliação da implementação do PRH das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	34.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	dez/22	0,17
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	mar/23	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	abr/24	0,50
SEMA	Contratar o estudo	ago/24	0,67
SEMA	Definir os indicadores, realizar oficinas com atores estratégicos e consolidar a metodologia	ago/25	0,83
SEMA	Formalizar a metodologia de acompanhamento e avaliação da implementação do PRH das UPGs P2 e P3	dez/25	1,00

QUADRO 5.28 – DETALHAMENTO DA META B.4.1A

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.4: Programa para Acompanhamento da Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Meta	B.4.2A. Implementar sistema de monitoramento nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 sistema para UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	100.000,00		
Riscos	Informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/24	0,17
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do sistema a ser implementado	dez/24	0,33
SEMA	Iniciar o desenvolvimento do sistema	mar/25	0,50
SEMA	Concluir o desenvolvimento do sistema de monitoramento do PRH das UPGs P2/P3	jul/26	0,67
SEMA	Elaborar o primeiro relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/26	0,83
SEMA	Disponibilizar primeiro relatório de monitoramento anual no sistema	dez/26	1,00

QUADRO 5.29 – DETALHAMENTO DA META B.4.2A



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.4: Programa para Acompanhamento da Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Meta	B.4.3A. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 apresentação por ano para o CBH Sepotuba, CBH Cabaçal, CBH Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, trata-se de atividade realizada com recurso de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar o primeiro relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/26	0,33
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/26	0,67
SEMA	Disponibilizar primeiro relatório de monitoramento anual no site	dez/26	1,00

QUADRO 5.30 – DETALHAMENTO DA META B.4.3A

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.4: Programa para Acompanhamento da Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Meta	B.4.3B. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas		
Horizonte Final	Médio prazo - 1 apresentação por ano para o CBH Sepotuba, CBH Cabaçal, CBH Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, trata-se de atividade realizada com recurso de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/27	0,07
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/27	0,13
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/27	0,20
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/28	0,27
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/28	0,33
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/28	0,40
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/29	0,47
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/29	0,53
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/29	0,60
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/30	0,67
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/30	0,73
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/30	0,80
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/31	0,87
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/31	0,93
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/31	1,00

QUADRO 5.31 - DETALHAMENTO DA META B.4.3B

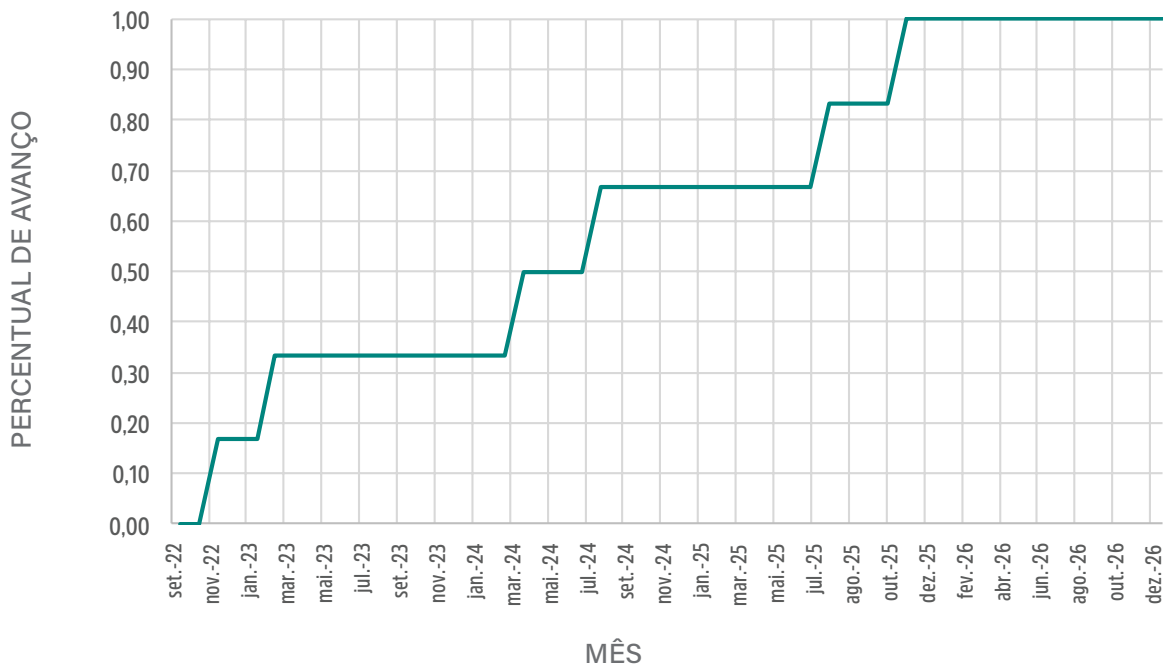


Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.4. Acompanhar a Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Programa	Programa B.4: Programa para Acompanhamento da Implementação do PRH UPGs P2 e P3		
Meta	B.4.3C. Analisar relatórios anuais de monitoramento do PRH e proposta de revisão de metas		
Horizonte Final	Longo prazo - 1 apresentação por ano para o CBH Sepotuba, CBH Cabaçal, CBH Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, trata-se de atividade realizada com recurso de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/32	0,05
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/32	0,10
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/32	0,14
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/33	0,19
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/33	0,24
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/33	0,29
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/34	0,33
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/34	0,38
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/34	0,43
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/35	0,48
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/35	0,52
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/35	0,57
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/36	0,62
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/36	0,67
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/36	0,71
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/37	0,76
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/37	0,81
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/37	0,86
CBH, com apoio da SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/38	0,90
SEMA e CBH	Discutir o relatório anual de monitoramento de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/38	0,95
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/38	1,00

QUADRO 5.32 – DETALHAMENTO DA META B.4.3C

Detalhamento de metas e definição de metodologia de monitoramento do Plano de Ações do PRH Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (UPGs P2 e P3) e do Plano de Efetivação de Enquadramento - Produto 6 – Ebook contendo as metas atualizadas e um breve histórico da atualização e da metodologia aplicada

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.4.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.4.2A

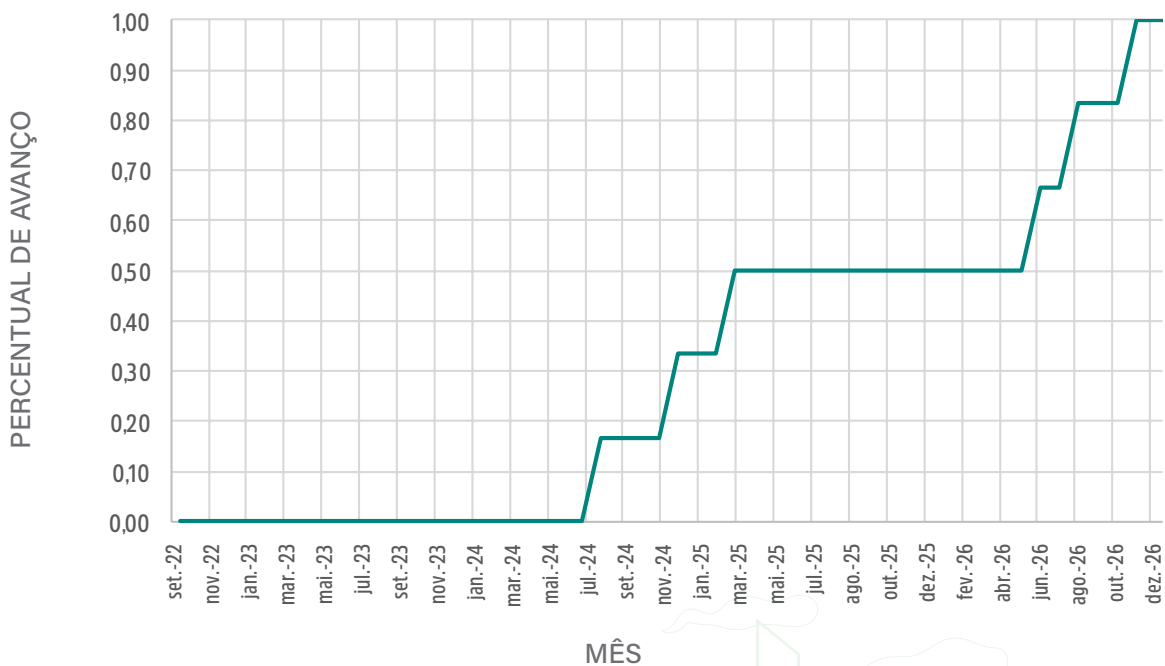
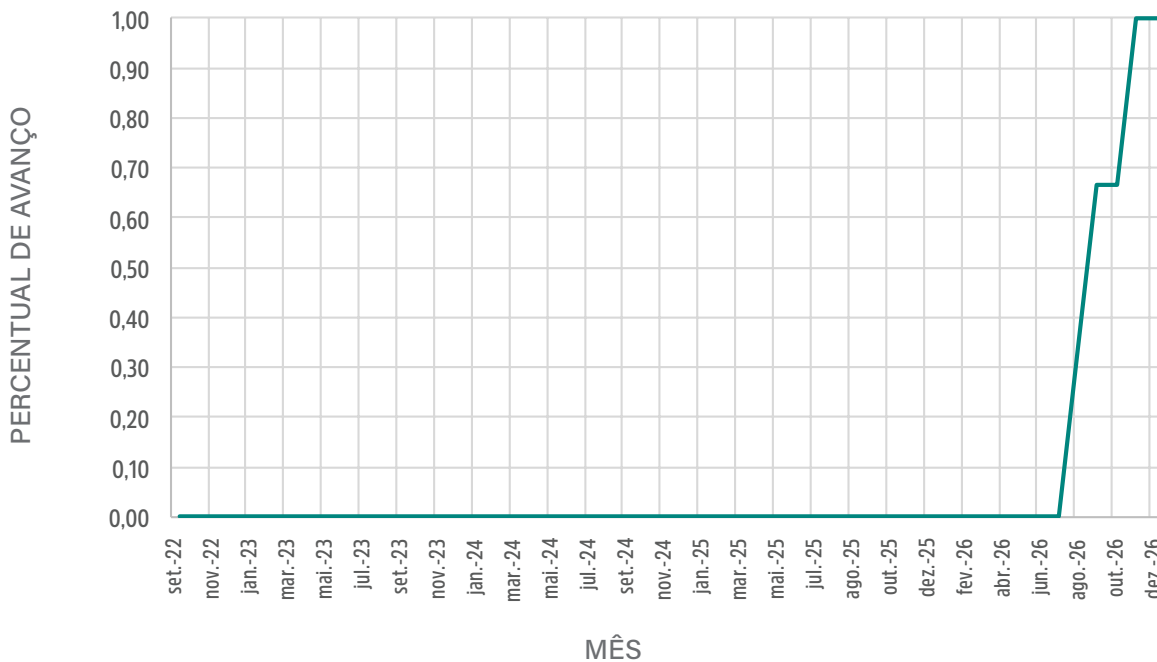


FIGURA 5.6 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.4



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.4.3A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.4.3B

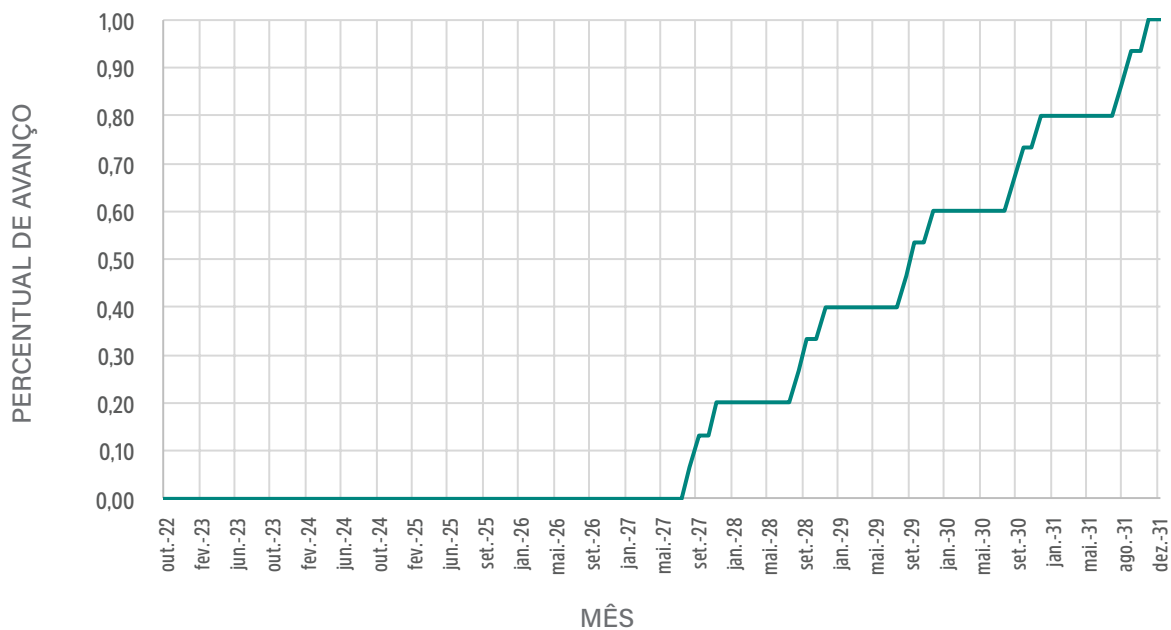
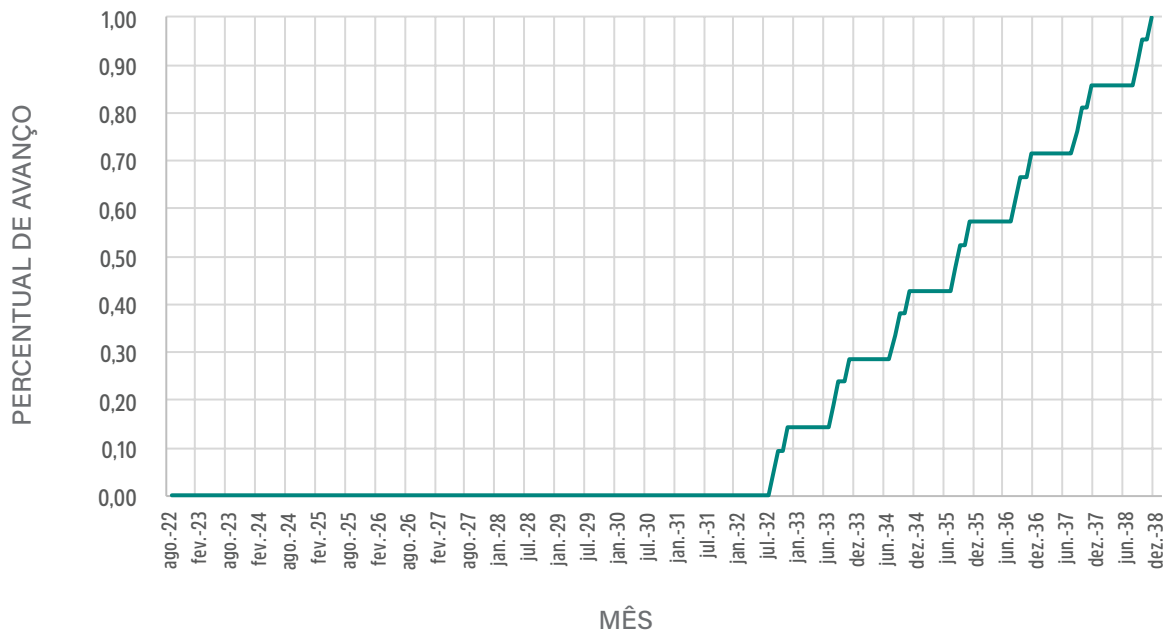


FIGURA 5.6 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.4

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.4.3C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.4

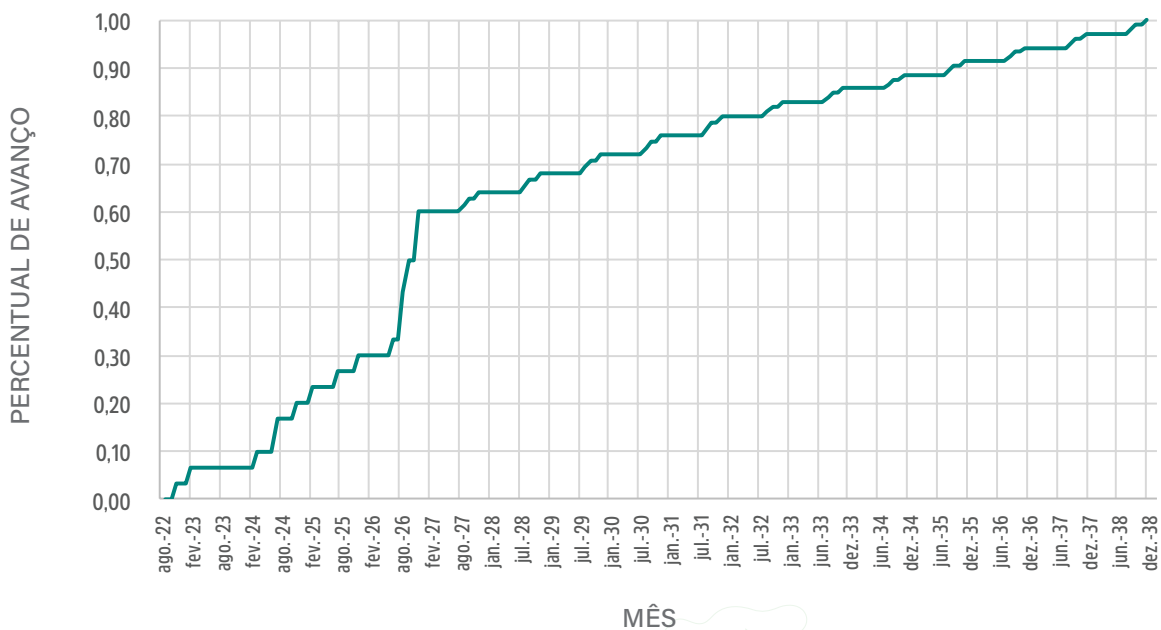


FIGURA 5.6 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.4



5.2.5 OBJETIVO B.5. DESENVOLVER PROCESSOS DE ENQUADRAMENTO DE CORPOS DE ÁGUA EM CLASSES

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.1A. Aprovar/revisar enquadramento dos corpos de água das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - Rios principais e com trechos críticos nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Sem custos estimados pelo Plano		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e CBHs	Identificar os Rios principais e com trechos críticos nas UPGs P2 e P3 para monitorar o enquadramento	jun/25	0,14
SEMA	Definir estratégia para revisão do enquadramento nos corpos hídricos monitorados	ago/25	0,29
SEMA	Elaborar proposta preliminar de revisão do enquadramento dos trechos monitorados	abr/26	0,43
SEMA	Consolidar a proposta de revisão do enquadramento dos trechos monitorados	ago/26	0,57
CBHs	Apresentar o enquadramento dos corpos hídricos identificados como críticos no âmbito do CBH	out/26	0,71
CEHIDRO	Apresentar o enquadramento dos corpos hídricos identificados como críticos no âmbito do CEHIDRO	nov/26	0,86
SEMA	Formalizar a revisão do enquadramento dos trechos monitorados	dez/26	1,00

QUADRO 5.33 – DETALHAMENTO DA META B.5.1A

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.2A. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - Rios Principais e com trechos críticos nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	100.000,00		
Riscos	Prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano, dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e SINFRA	Identificar ações previstas para o horizonte temporal e detalhar cronograma de execução das ações do PEE	jul/25	0,17
SEMA e SINFRA	Identificar entidades responsáveis pela execução das ações previstas (concessionárias de saneamento, prefeituras etc.)	set/25	0,33
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento	Realizar processo de articulação com as entidades responsáveis pela execução das ações para apresentação das necessidades e discussão de apoio técnico necessário	dez/25	0,50
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar tecnicamente a elaboração de termos de referência e a busca por recursos disponíveis para a contratação das ações	jun/26	0,67
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar os processos de contratação e implementação das ações	nov/26	0,83
SEMA e SINFRA	Elaborar relatório de monitoramento de impactos das ações implementadas	dez/26	1,00

QUADRO 5.34 – DETALHAMENTO DA META B.5.2A



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.2B. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - Rios Principais e com trechos críticos nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	100.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e SINFRA	Identificar ações previstas para o horizonte temporal e detalhar cronograma de execução das ações do PEE	jul/26	0,17
SEMA e SINFRA	Identificar entidades responsáveis pela execução das ações previstas (concessionárias de saneamento, prefeituras etc.)	ago/26	0,33
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento	Realizar processo de articulação com as entidades responsáveis pela execução das ações para apresentação das necessidades e discussão de apoio técnico necessário	dez/26	0,50
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar tecnicamente a elaboração de termos de referência e a busca por recursos disponíveis para a contratação das ações	abr/27	0,67
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar os processos de contratação e implementação das ações	nov/31	0,83
SEMA e SINFRA	Elaborar relatório de monitoramento de impactos das ações implementadas	dez/31	1,00

QUADRO 5.35 – DETALHAMENTO DA META B.5.2B

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.2C. Implementar o programa de efetivação do Enquadramento nos rios das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Rios Principais e com trechos críticos nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	100.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e SINFRA	Identificar ações previstas para o horizonte temporal e detalhar cronograma de execução das ações do PEE	jul/31	0,17
SEMA e SINFRA	Identificar entidades responsáveis pela execução das ações previstas (concessionárias de saneamento, prefeituras etc.)	ago/31	0,33
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento	Realizar processo de articulação com as entidades responsáveis pela execução das ações para apresentação das necessidades e discussão de apoio técnico necessário	dez/31	0,50
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar tecnicamente a elaboração de termos de referência e a busca por recursos disponíveis para a contratação das ações	abr/32	0,67
SINFRA, AMM, prefeituras e concessionárias de saneamento, agências reguladoras	Apoiar os processos de contratação e implementação das ações	nov/38	0,83
SEMA e SINFRA	Elaborar relatório de monitoramento de impactos das ações implementadas	dez/38	1,00

QUADRO 5.36 - DETALHAMENTO DA META B.5.2C



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.3A. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento		
Horizonte Final	Curto prazo - Definição de metodologia e software de monitoramento, além de reuniões com CBHs		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	93.600,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual – PTA	ago/23	0,20
SEMA	Elaborar termo de referência e contratar o estudo para o desenvolvimento da metodologia de monitoramento do PEE	mar/24	0,40
SEMA	Elaborar termo de referência e contratar o desenvolvimento do software de monitoramento do PEE	mar/25	0,60
SEMA	Executar o estudo técnico e desenvolver a metodologia e o software de monitoramento	jul/26	0,80
SEMA, CBH e CEHIDRO	Concluir o estudo e apresentar a metodologia e software de monitoramento propostos para o PEE para os CBHs e CEHIDRO	ago/26	1,00

QUADRO 5.37 – DETALHAMENTO DA META B.5.3A

Obs.: Conforme identificado em oficina, trata-se apenas do enquadramento de águas superficiais

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.3B. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento		
Horizonte Final	Médio prazo - Reunião com CBHs		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	15.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/27	0,07
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/27	0,13
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/27	0,20
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/28	0,27
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/28	0,33
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/28	0,40
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/29	0,47
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/29	0,53
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/29	0,60
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/30	0,67
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/30	0,73
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/30	0,80
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/31	0,87
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/31	0,93
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/31	1,00

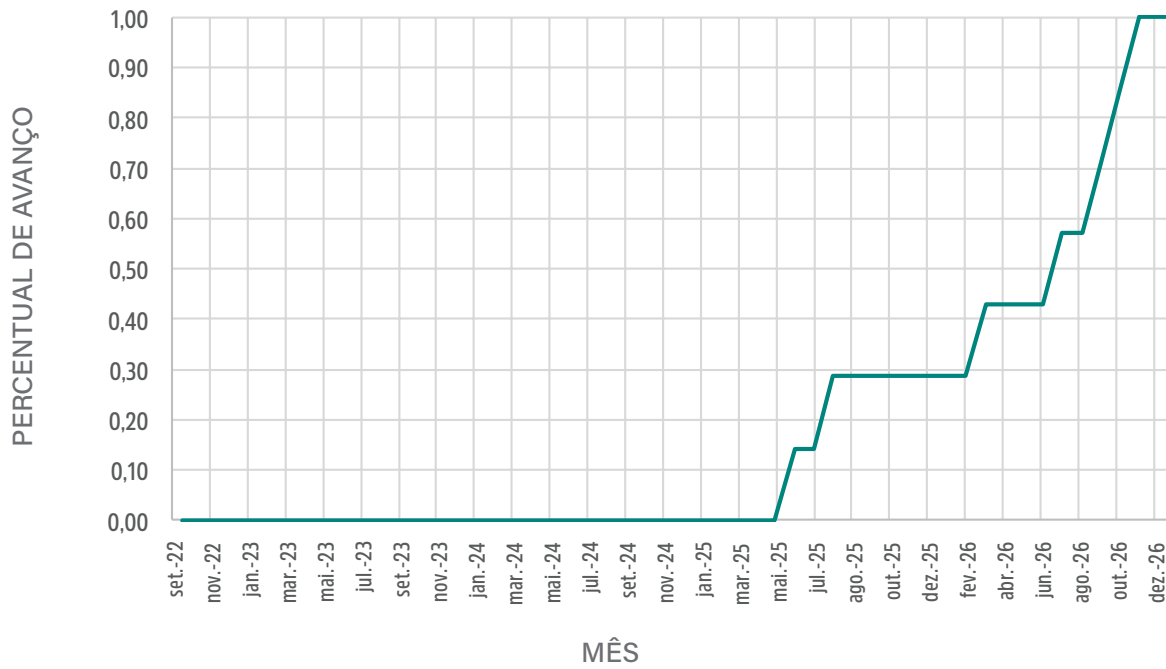
QUADRO 5.38 - DETALHAMENTO DA META B.5.3B



Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.5. Desenvolver Processos de Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Programa	Programa B.5: Programa para Enquadramento de Corpos de Água em Classes		
Meta	B.5.3C. Definição de metodologia e monitoramento do programa de efetivação do Enquadramento		
Horizonte Final	Longo prazo - Reunião com CBHs		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	15.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/32	0,05
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/32	0,10
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/32	0,14
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/33	0,19
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/33	0,24
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/33	0,29
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/34	0,33
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/34	0,38
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/34	0,43
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/35	0,48
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/35	0,52
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/35	0,57
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/36	0,62
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/36	0,67
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/36	0,71
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/37	0,76
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/37	0,81
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/37	0,86
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento a partir do sistema desenvolvido	set/38	0,90
SEMA e CBH	Apresentar e discutir o relatório anual de monitoramento com o CBH de forma a identificar ajustes necessários nas metas	out/38	0,95
SEMA	Disponibilizar relatório de monitoramento anual no site	dez/38	1,00

QUADRO 5.39 – DETALHAMENTO DA META B.5.3C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.2A

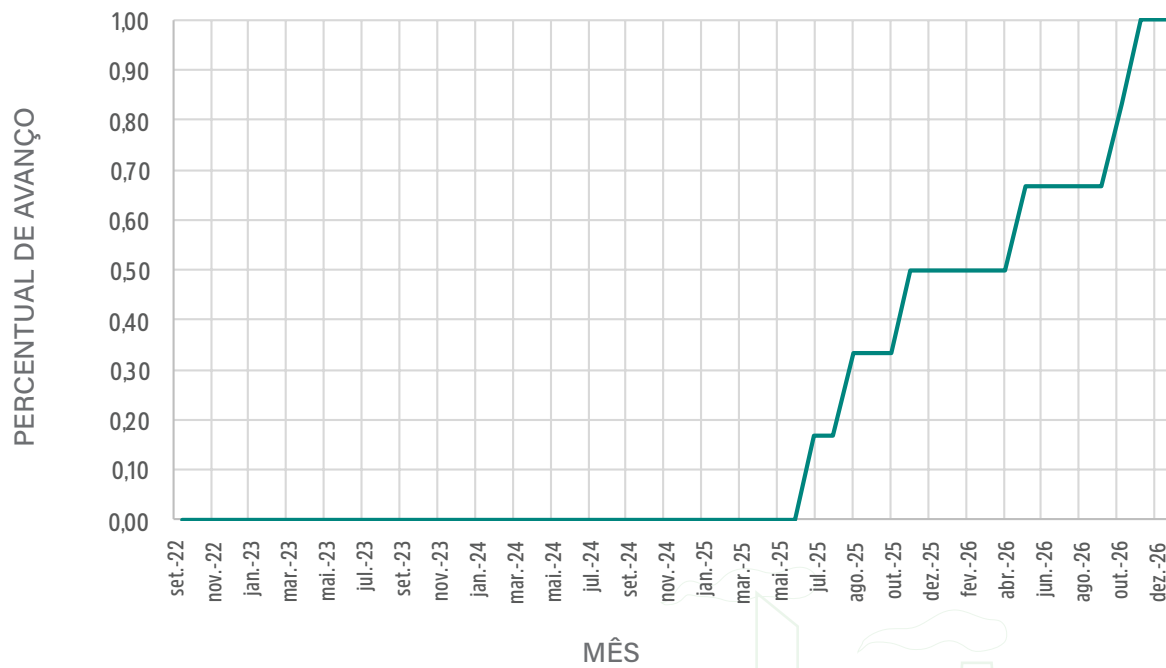
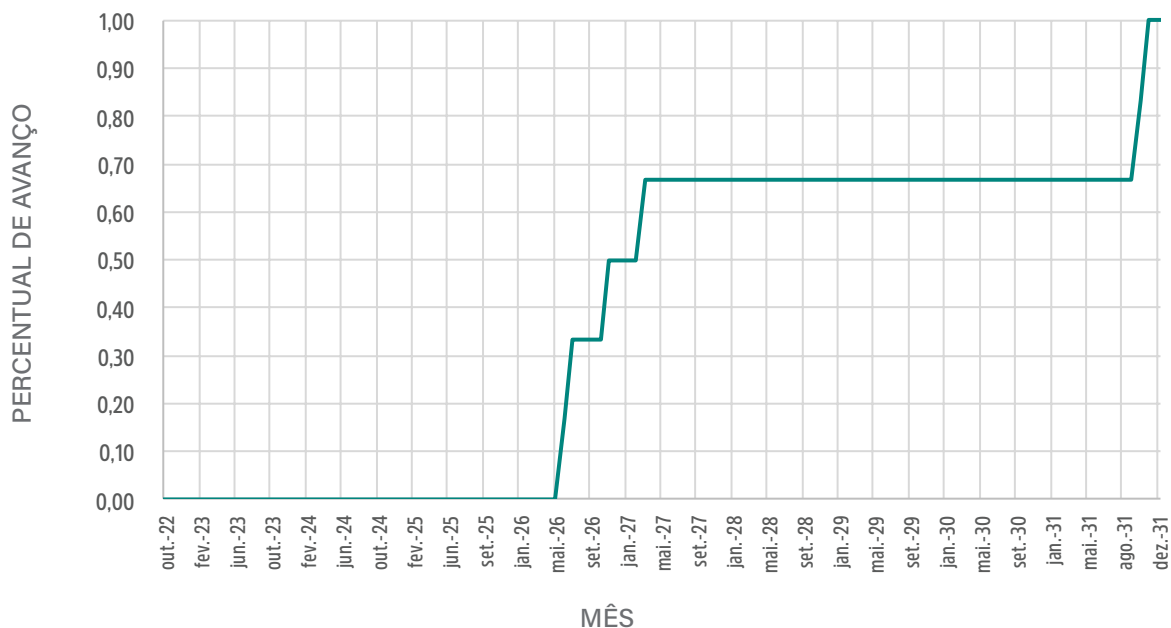


FIGURA 5.7 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.5



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.2B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.2C

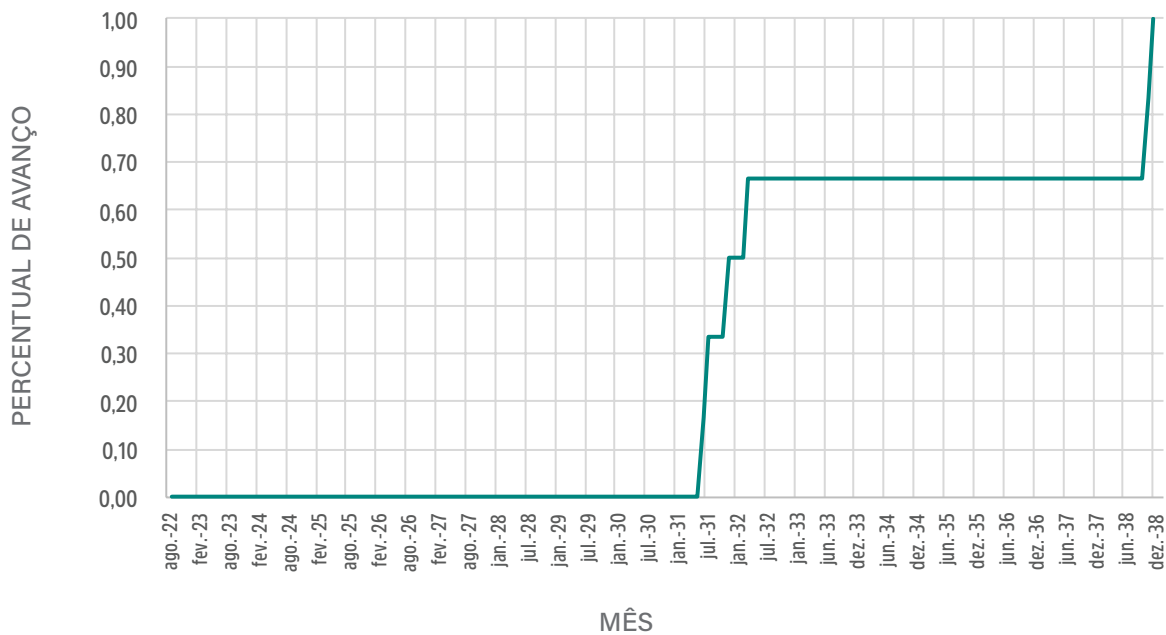
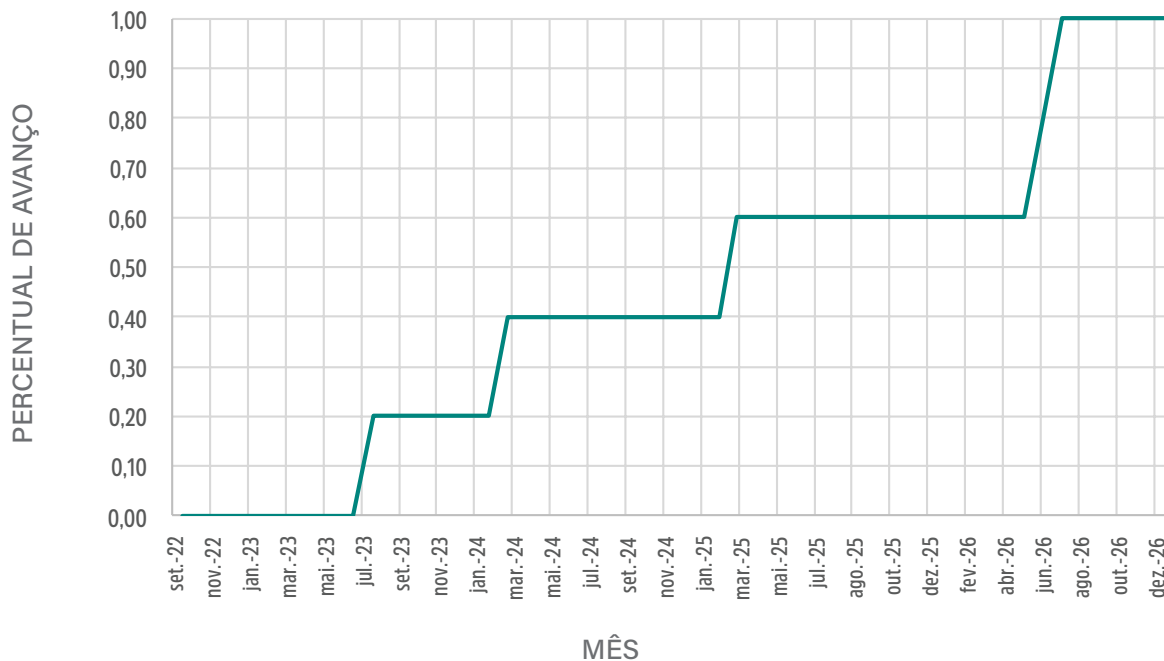


FIGURA 5.7 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.5

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.3A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.3B

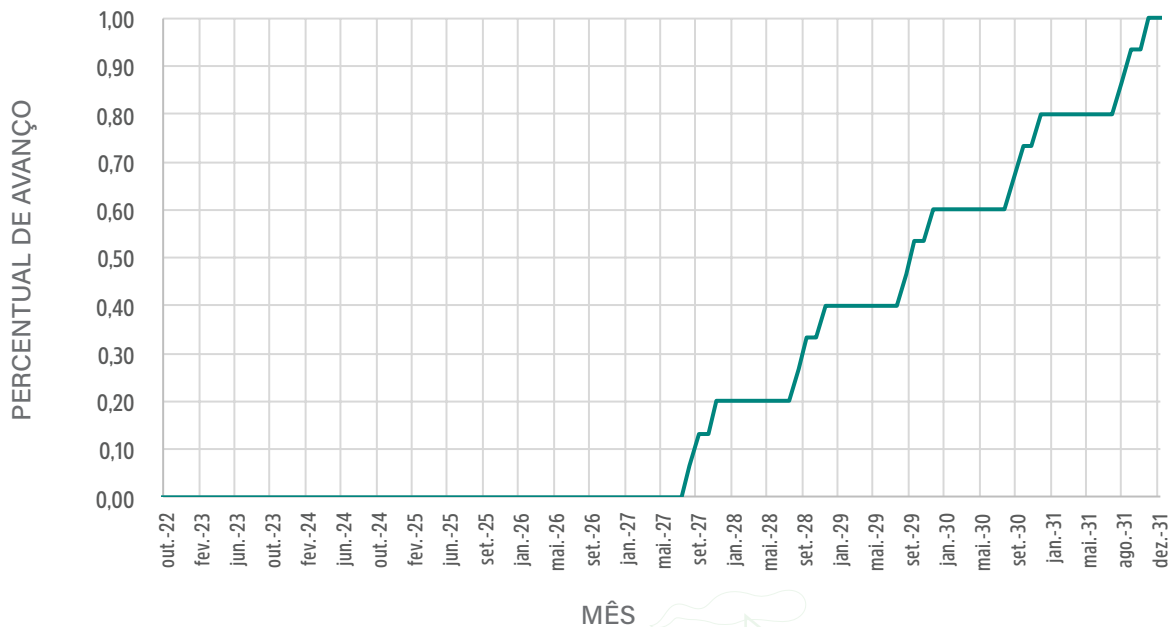
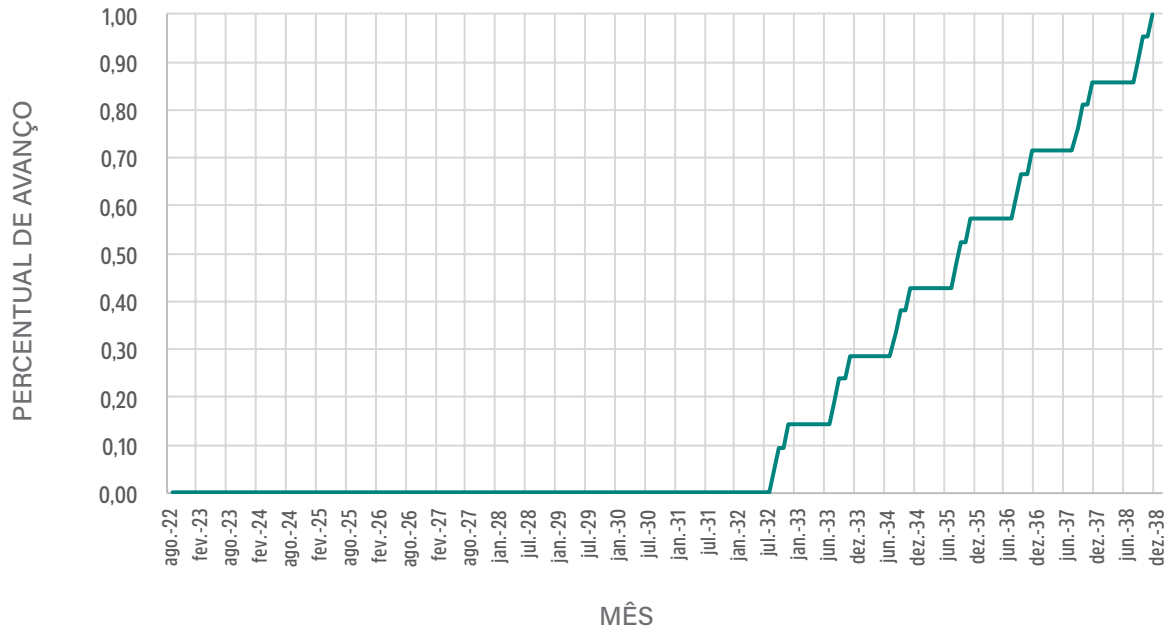


FIGURA 5.7 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.5



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.5.3C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.5

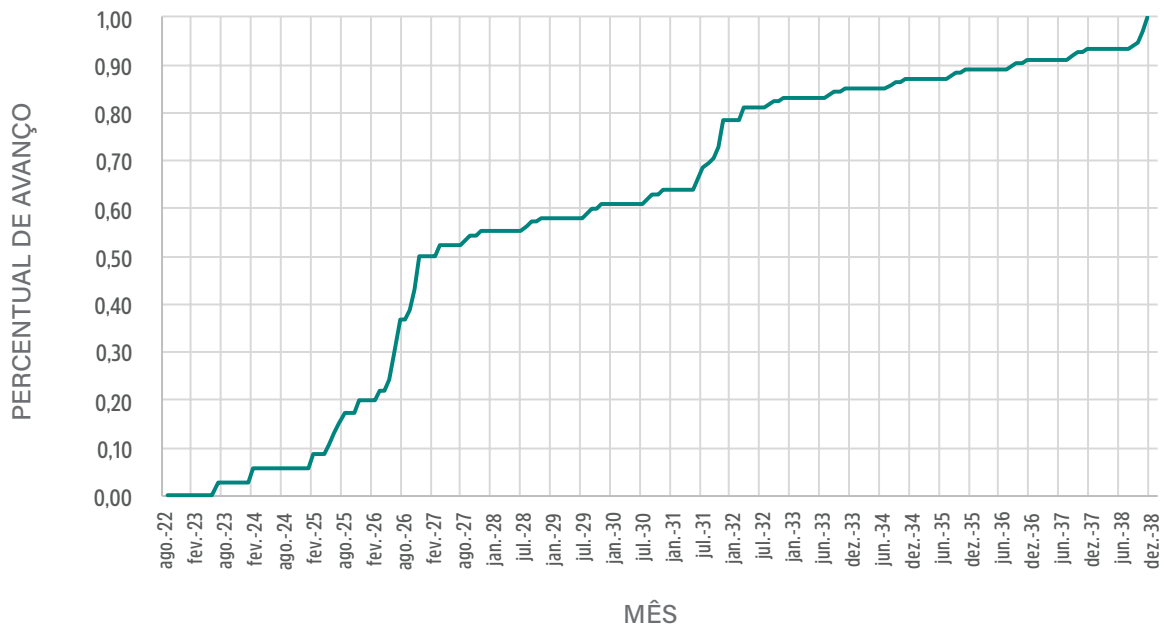


FIGURA 5.7 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.5

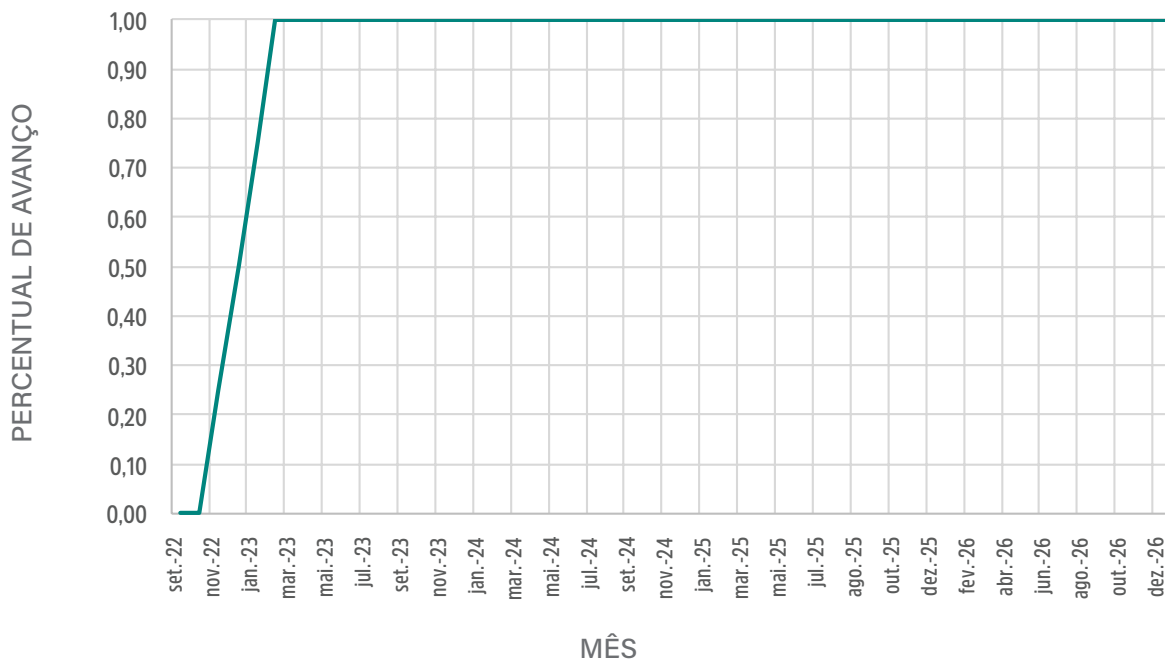
5.2.6 OBJETIVO B.6. IMPLEMENTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.6. Implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos		
Programa	Programa B.6: Programa para Implementação do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos		
Meta	B.6.1A. Disponibilizar informações e dados das UPGs P2 e P3 em bancos de dados da plataforma do órgão gestor, juntamente de link para acesso direto as informações		
Horizonte Final	Curto prazo - UPGS P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, atividade com recurso de custeio		
Riscos	Dificuldade de espaço disponível no site da SEMA; Incompatibilidade de formato dos arquivos		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Sistematizar as informações do banco de dados das UPGs P2 e P3	dez/22	0,25
SEMA	Identificar as informações relevantes para serem disponibilizadas no site para a sociedade	jan/23	0,50
SEMA	Disponibilizar o Plano no site da SEMA	fev/23	0,75
SEMA	Disponibilizar link para acesso aos documentos do Plano no site da SEMA	mar/23	1,00

QUADRO 5.40 – DETALHAMENTO DA META B.6.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.6.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.6

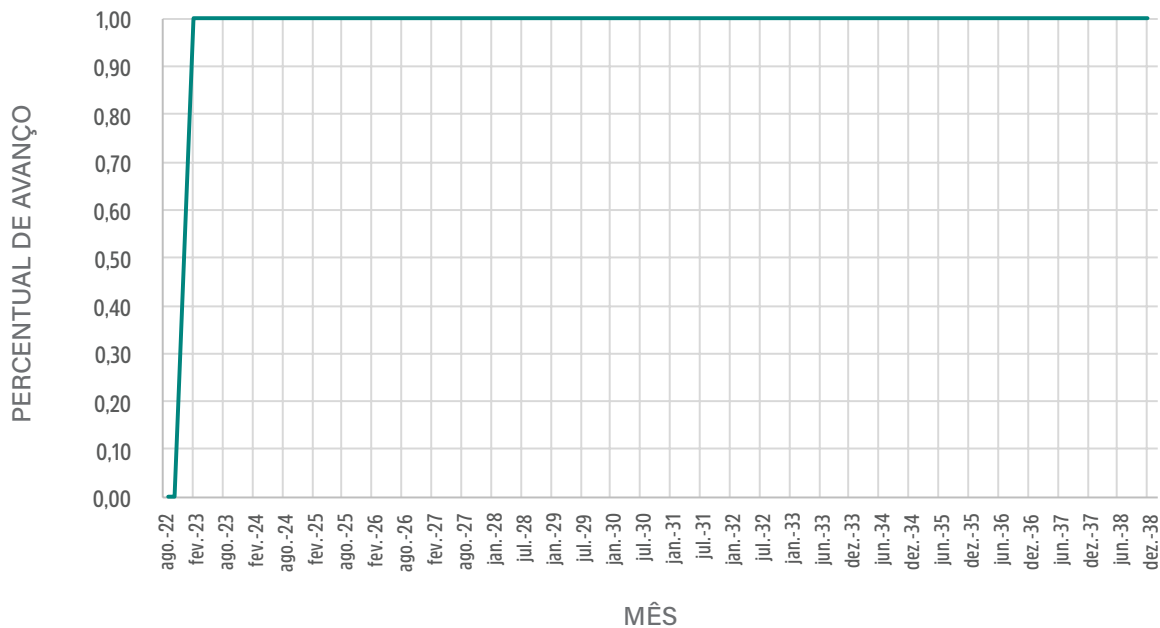


FIGURA 5.8 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.6



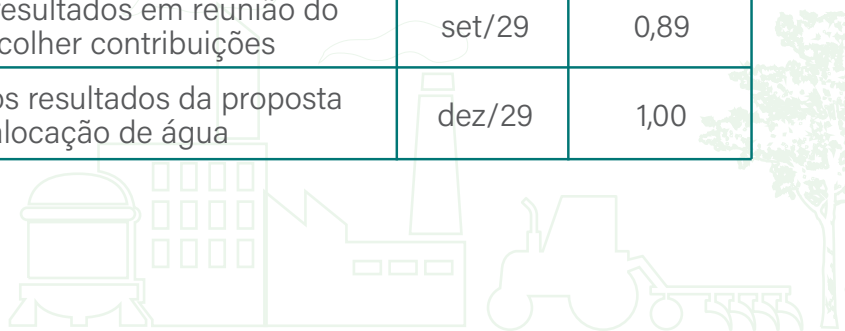
5.2.7 OBJETIVO B.7. REALIZAR PROCESSO DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA NA BACIA

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.1C. Elaborar legislação específica com procedimentos e critérios para implementação da alocação de água no estado de Mato Grosso, fomentado pelo PRH das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Resolução aprovada pelo CEHIDRO		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e CEHIDRO		
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com recursos de custeio		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Realizar diagnóstico com procedimentos e metodologias de alocação de água no País	dez/27	0,25
SEMA, CBHs e CEHIDRO	Realizar evento de capacitação sobre os conceitos e procedimentos de alocação de água no País	jun/28	0,50
SEMA	Elaborar minuta de resolução específica com procedimentos e critérios para implementação da alocação de água nas UPGs P2 e P3	out/28	0,75
SEMA ou CEHIDRO	Formalizar resolução com procedimentos e critérios para a alocação negociada da água	dez/28	1,00

QUADRO 5.41 - DETALHAMENTO DA META B.7.1C

Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.2B. Desenvolver estudo de alocação de água em microbacias com altos índices de comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - Bacias com alto comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3 (Queima Pé, Ararão e Angelim)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	88.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar sub-bacias com mais alto comprometimento hídrico nas bacias estabelecidas pela meta	abr/27	0,11
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/27	0,22
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/27	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	fev/28	0,44
SEMA	Contratar e iniciar o estudo	jun/28	0,56
SEMA e CBH	Realizar oficina de discussão com atores da bacia	abr/29	0,67
SEMA	Apresentar proposta preliminar de alocação de água nas bacias estudadas	jun/29	0,78
SEMA e CBH	Discutir os resultados em reunião do CBH e colher contribuições	set/29	0,89
SEMA	Consolidar os resultados da proposta de alocação de água	dez/29	1,00

QUADRO 5.42 - DETALHAMENTO DA META B.7.2B



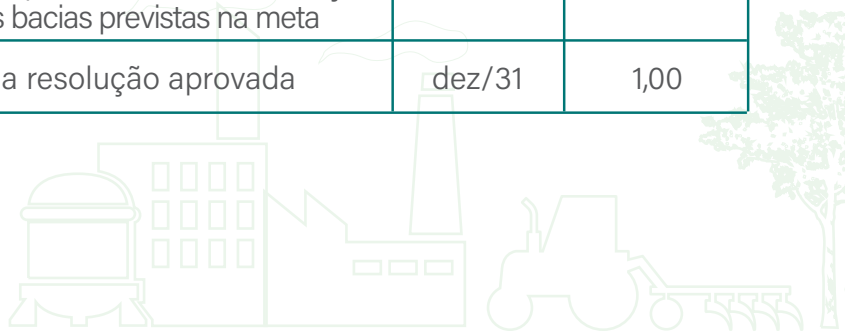
Componente Estratégico	B-Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.2C. Desenvolver estudo de alocação de água em microbacias com altos índices de comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Bacias com alto comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3 (Bracinho, Bugres (Paraguai), Santana, Diamantino e Alto Paraguai)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	85.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar sub-bacias com mais alto comprometimento hídrico nas bacias estabelecidas pela meta	abr/32	0,11
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/32	0,22
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/32	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	fev/33	0,44
SEMA	Contratar e iniciar o estudo	jun/33	0,56
SEMA e CBH	Realizar oficina de discussão com atores da bacia	abr/34	0,67
SEMA	Apresentar proposta preliminar de alocação de água nas bacias estudadas	jun/34	0,78
SEMA e CBH	Discutir os resultados em reunião do CBH e colher contribuições	set/34	0,89
SEMA	Consolidar os resultados da proposta de alocação de água	dez/34	1,00

QUADRO 5.43 – DETALHAMENTO DA META B.7.2C

Detalhamento de metas e definição de metodologia de monitoramento do Plano de Ações do PRH Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (UPGs P2 e P3) e do Plano de Efetivação de Enquadramento - Produto 6 – Ebook contendo as metas atualizadas e um breve histórico da atualização e da metodologia aplicada

Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.3B. Aprovar processo de alocação de água em microbacias das UPGs P2 e P3 -		
Horizonte Final	Médio prazo - Termo de Alocação de Água - Bacias com alto comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3 (Queima Pé, Ararão e Angelim)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não tem custos, pode ser desenvolvida com recursos de custeio		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Avaliar resultados dos estudos da meta B.7.2 e identificar aspectos necessários para serem regulamentados	fev/30	0,17
SEMA	Levantar estudos e legislação pertinente sobre o assunto em outros estados e bacias para embasar a proposta do processo de alocação de água a ser regulamentado	jun/30	0,33
SEMA	Elaborar proposta de resolução para disciplinar critérios e procedimentos de alocação de água nas bacias previstas na meta	fev/31	0,50
CBH	Realizar discussões no CBH e aprovar minuta de resolução	jun/31	0,67
CEHIDRO	Discutir e aprovar resolução no CEHIDRO com os critérios e procedimentos de alocação de água nas bacias previstas na meta	nov/31	0,83
SEMA	Publicar a resolução aprovada	dez/31	1,00

QUADRO 5.44 - DETALHAMENTO DA META B.7.3B



Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.3C. Aprovar processo de alocação de água em microbacias das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Termo de Alocação de Água - Bacias com alto comprometimento hídrico nas UPGs P2 e P3 (Bracinho, Bugres (Paraguai), Santana, Diamantino e Alto Paraguai)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não tem custos, pode ser desenvolvida com recursos de custeio		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Avaliar resultados dos estudos da meta B.7.2 e identificar aspectos necessários para serem regulamentados	fev/35	0,17
SEMA	Levantar estudos e legislação pertinente sobre o assunto em outros estados e bacias para embasar a proposta do processo de alocação de água a ser regulamentado	jun/35	0,33
SEMA	Elaborar proposta de resolução para disciplinar critérios e procedimentos de alocação de água nas bacias previstas na meta	fev/36	0,50
CBH	Realizar discussões no CBH e aprovar minuta de resolução	jun/36	0,67
CEHIDRO	Discutir e aprovar resolução no CEHIDRO com os critérios e procedimentos de alocação de água nas bacias previstas na meta	nov/36	0,83
SEMA	Publicar a resolução aprovada	dez/36	1,00

QUADRO 5.45 - DETALHAMENTO DA META B.7.3C

Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.4B. Capacitar os agentes técnicos que estarão à frente no processo de alocação de água nas microbacias das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - 1 capacitação para a equipe técnica destinada		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e CBHs		
Custo estimado	37.500,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar os atores-chave para participar da capacitação	fev/30	0,20
SEMA	Definir os temas a serem tratados e os estudos que servirão como base para o curso de capacitação	mar/30	0,40
SEMA	Elaborar o curso de capacitação com base nos temas propostos	jun/30	0,60
SEMA e CBH	Formalizar cronograma e convite aos participantes	ago/30	0,80
SEMA e CBH	Aplicar o curso de capacitação para a equipe técnica	out/30	1,00

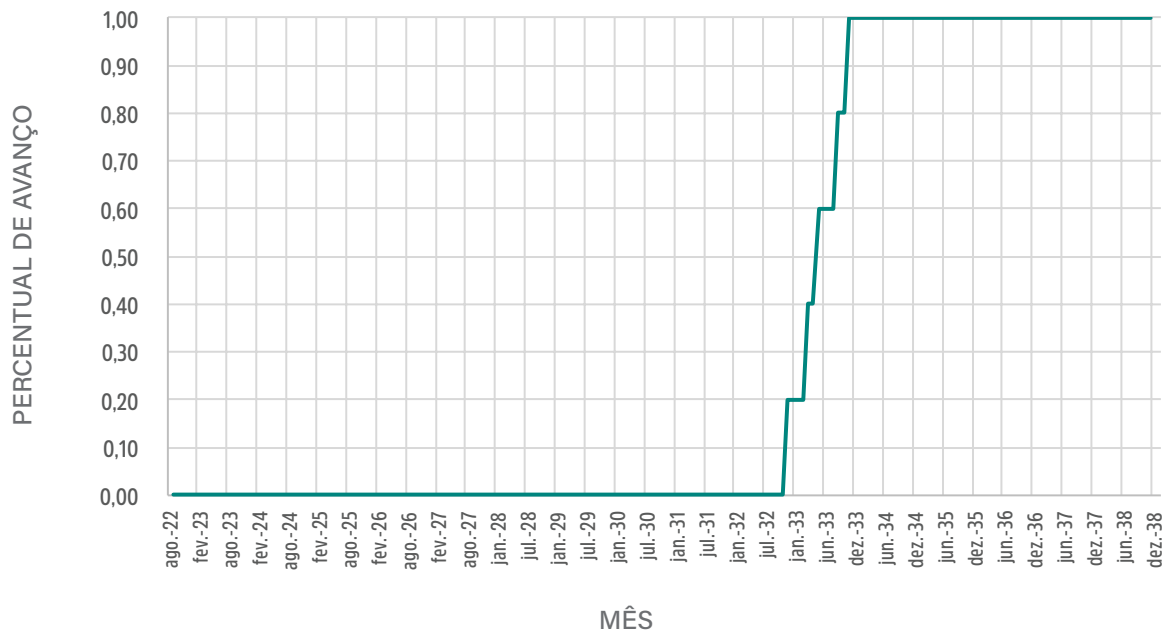
QUADRO 5.46 - DETALHAMENTO DA META B.7.4B



Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.7. Realizar Processo de Alocação de Água na Bacia		
Programa	Programa B.7: Programa de alocação de água na bacia		
Meta	B.7.4C. Capacitar os agentes técnicos que estarão à frente no processo de alocação de água nas microbacias das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - 1 capacitação para a equipe técnica destinada		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e CBHs		
Custo estimado	37.500,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar os atores-chave para participar da capacitação	fev/35	0,20
SEMA	Definir os temas a serem tratados e os estudos que servirão como base para o curso de capacitação	mar/35	0,40
SEMA	Elaborar o curso de capacitação com base nos temas propostos	jun/35	0,60
SEMA e CBH	Formalizar cronograma e convite aos participantes	ago/35	0,80
SEMA e CBH	Aplicar o curso de capacitação para a equipe técnica	out/35	1,00

QUADRO 5.47 - DETALHAMENTO DA META B.7.4C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.1C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.2B

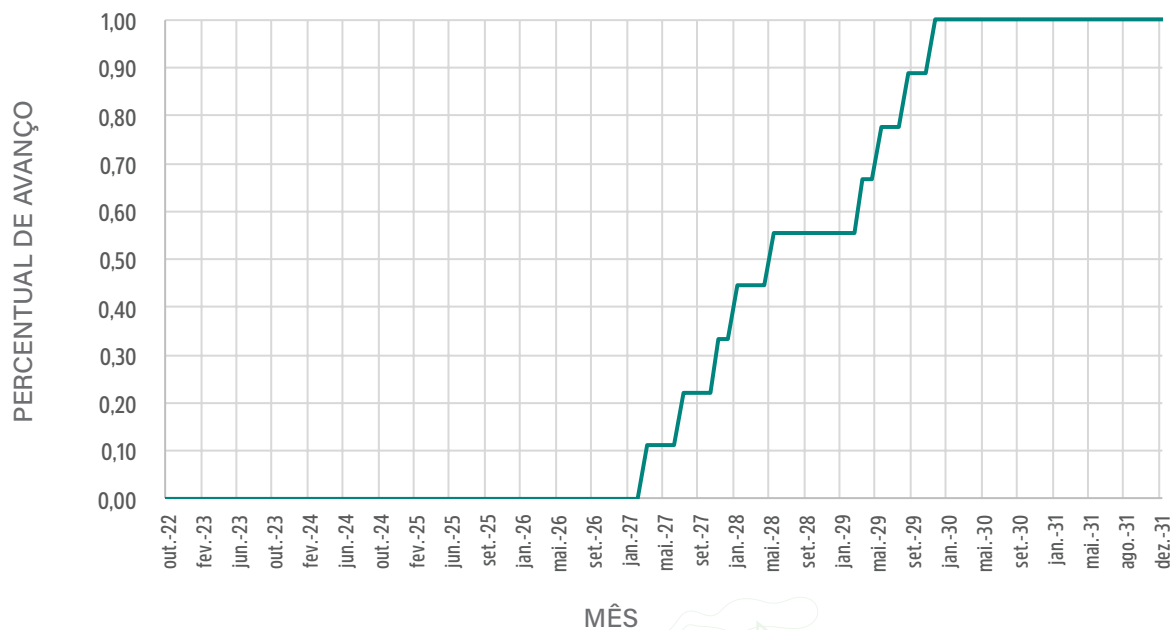
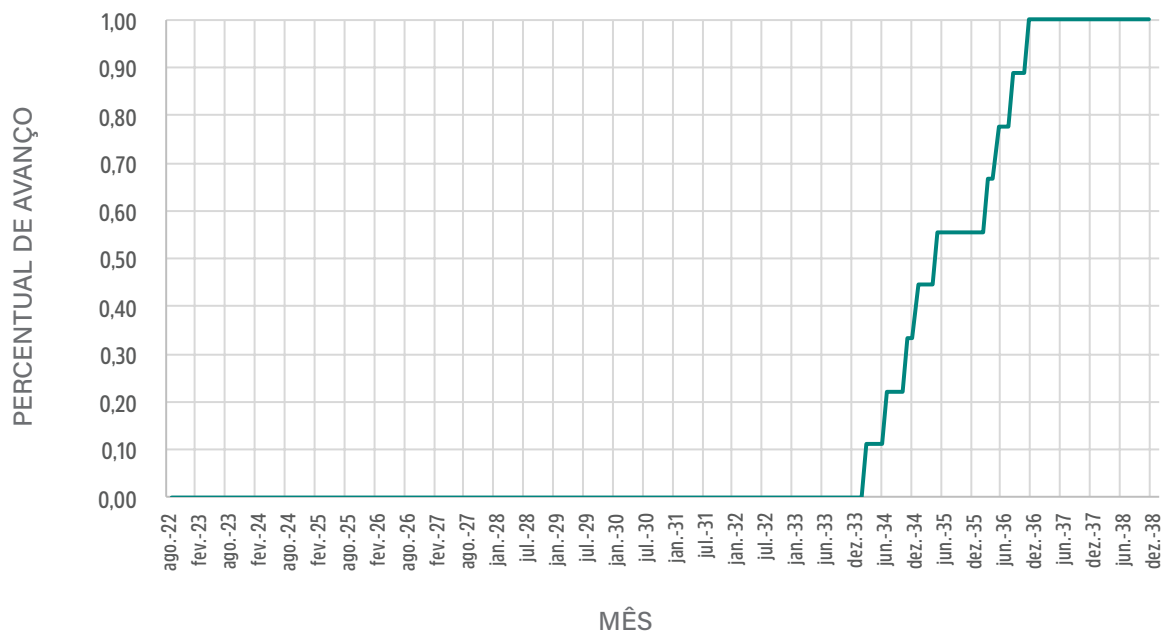


FIGURA 5 9 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.7



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.3B

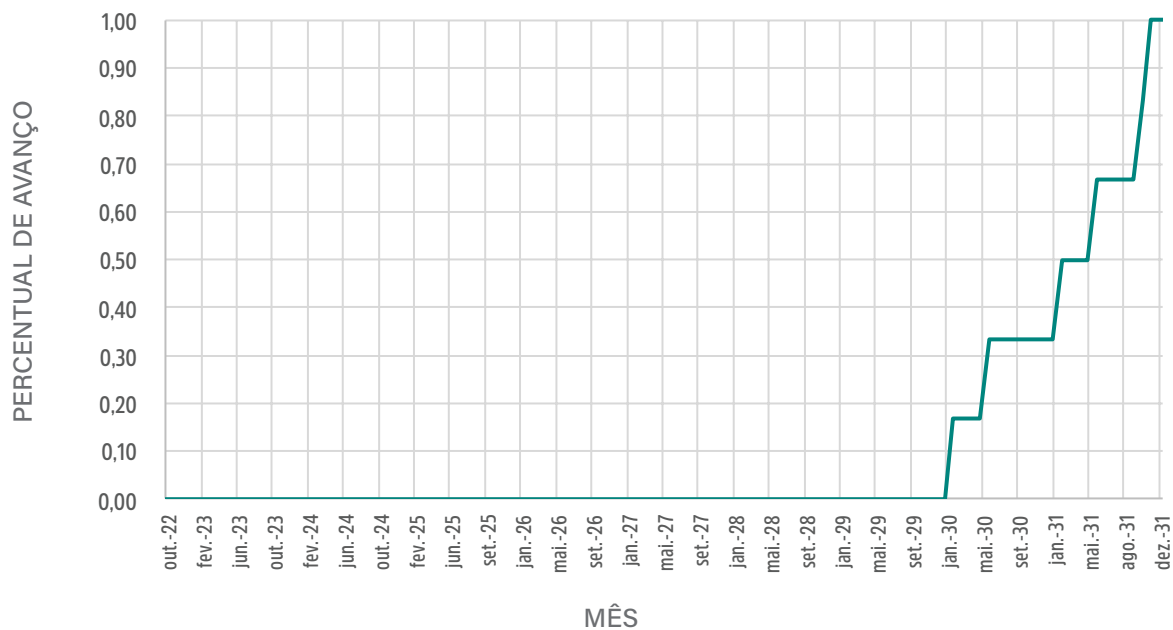
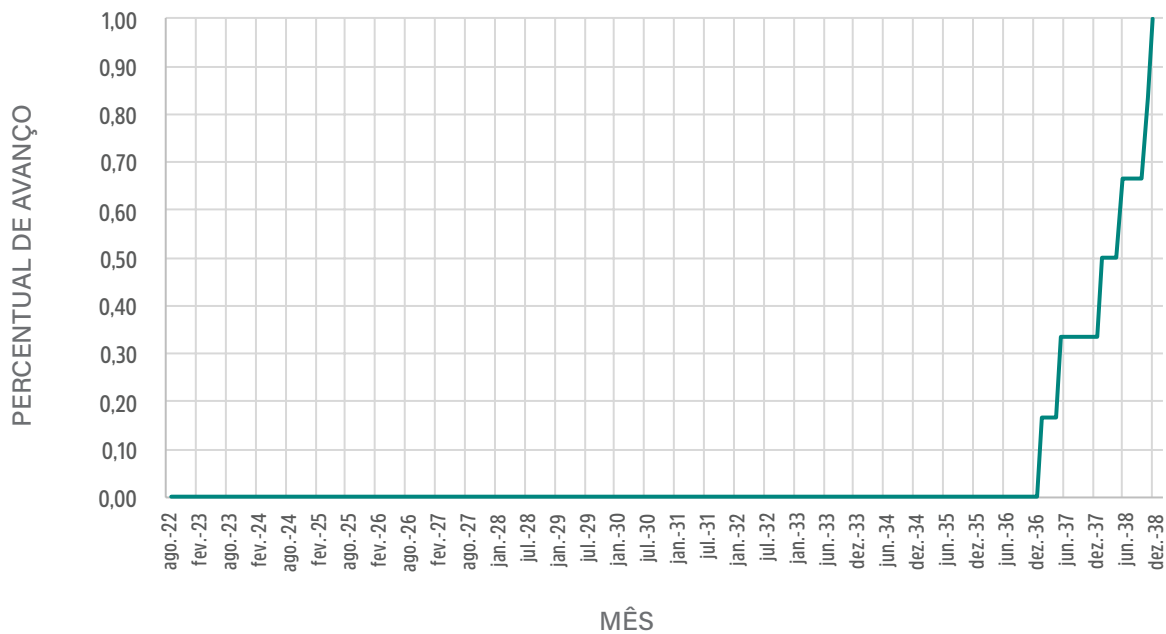


FIGURA 5 9 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.7

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.3C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.4B

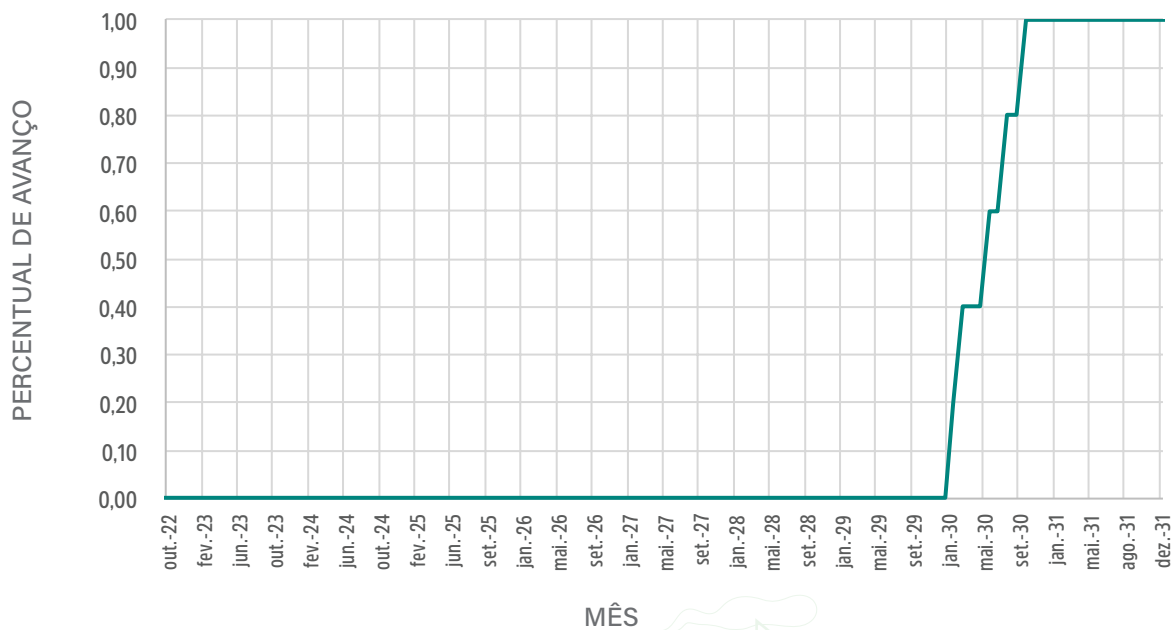
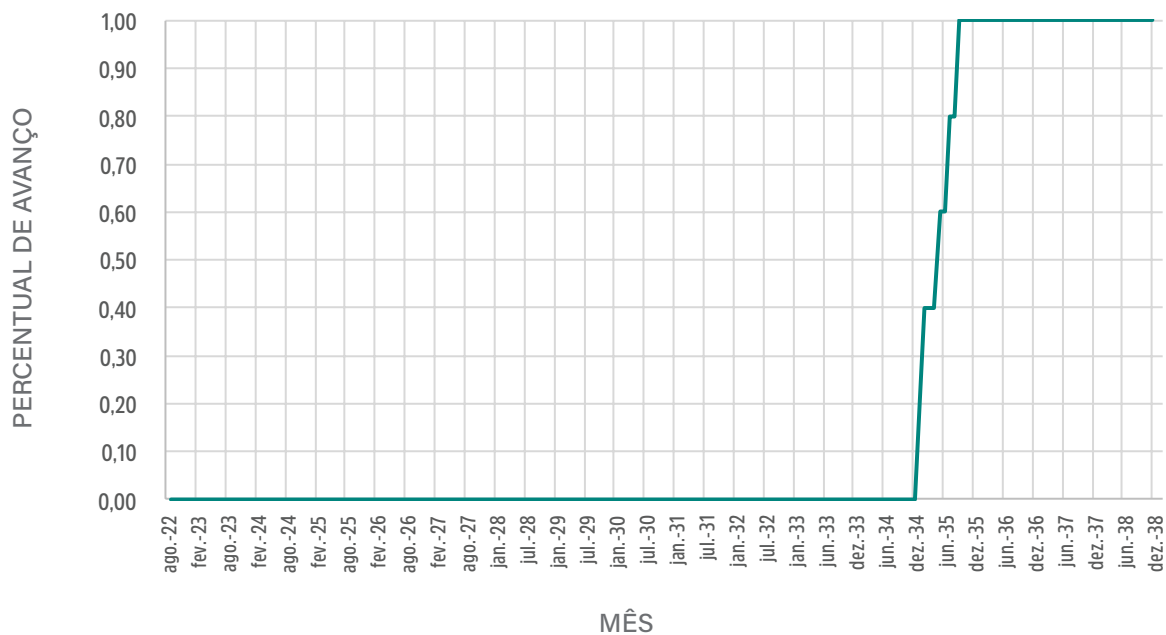


FIGURA 5 9 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.7



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.7.4C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.7

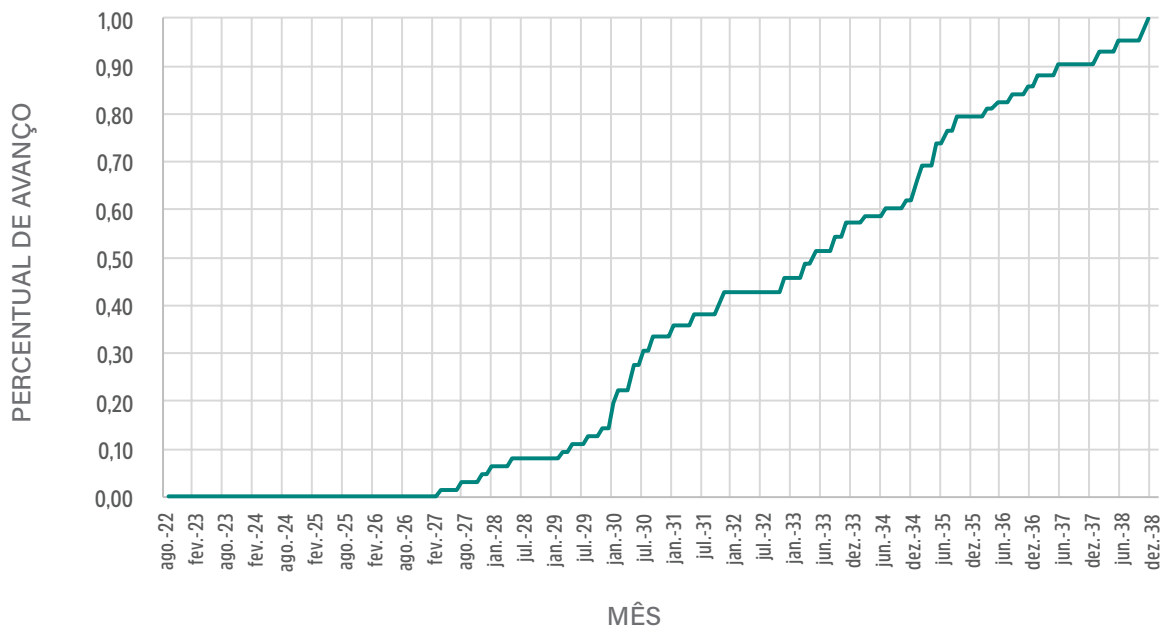


FIGURA 59 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.7

5.2.8. OBJETIVO B.8. IMPLEMENTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.8. Avançar nos Estudos de Instrumentos Econômicos		
Programa	Programa B.8: Programa para Desenvolvimento de Estudos de Instrumentos Econômicos		
Meta	B.8.1A. Desenvolver estudo de viabilidade com alternativas de metodologia de cobrança pelo uso		
Horizonte Final	Curto prazo - UPGS P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	52.600,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/25	0,17
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/25	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	fev/26	0,50
SEMA	Contratar o estudo	abr/26	0,67
Empresa contratada	Concluir o estudo contratado	nov/26	0,83
SEMA	Divulgar os relatórios e resultados do estudo	dez/26	1,00

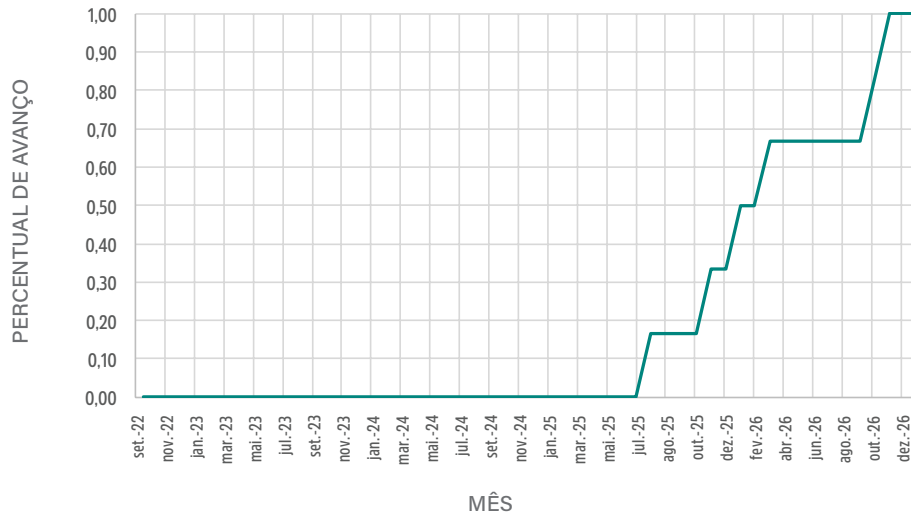
QUADRO 5.48 - DETALHAMENTO DA META B.8.1A



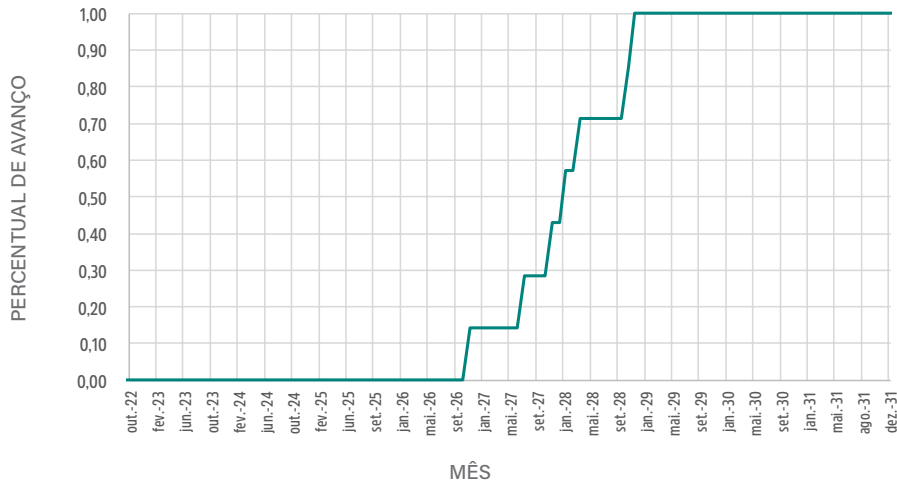
Componente Estratégico	B. Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de Gestão dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	B.8. Avançar nos Estudos de Instrumentos Econômicos		
Programa	Programa B.8: Programa para Desenvolvimento de Estudos de Instrumentos Econômicos		
Meta	B.8.2B. Desenvolver estudos alternativos de instrumentos econômicos e avaliação de metodologias de PSA mais adequada para aplicação nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto e médio prazo - UPGS P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	60.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Iniciar o planejamento das atividades para cumprimento da meta	dez/26	0,14
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/27	0,29
SEMA	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/27	0,43
SEMA	Iniciar o processo de licitação	fev/28	0,57
SEMA	Contratar o estudo	abr/28	0,71
Empresa contratada	Concluir o estudo contratado	nov/28	0,86
SEMA	Divulgar os relatórios e resultados do estudo	dez/28	1,00

QUADRO 5.49 – DETALHAMENTO DA META B.8.2B

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.8.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META B.8.2B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO B.8

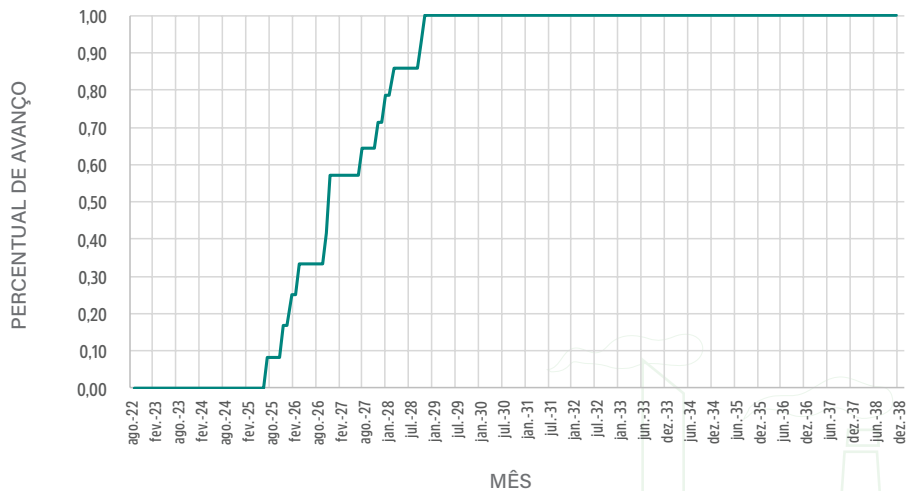


FIGURA 5.10 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO B.8

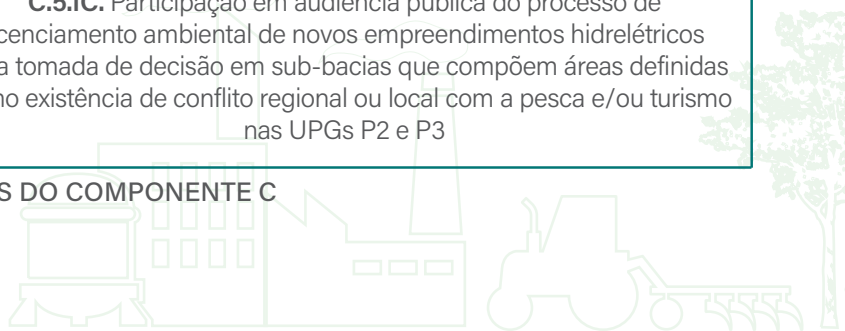


5.3 COMPONENTE ESTRATÉGICO C – SOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O **Quadro 5.50** apresenta as metas e objetivos estratégicos para o Componente C, que serão detalhadas na sequência.

Componente	Objetivo Estratégico	Metas
C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos	C.1.1B. Elaborar estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para as UPGs P2 e P3
		C.1.1C. Elaborar estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para as UPGs P2 e P3
		C.1.2A. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)
		C.1.2B. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)
		C.1.2C. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)
		C.1.3C. Implementar rede de monitoramento de águas subterrâneas
	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens	C.2.1A. Realizar o cadastro e a classificação das barragens em atendimento à Lei 12.334/2010 e às normativas do Estado
		C.2.2B. Definir e capacitar equipe técnica do órgão gestor para atender a Política Nacional de Segurança de Barragens, conforme atribuição do Estado
		C.2.3B. Elaborar plano anual para ações de fiscalização de segurança de barragens
		C.2.3C. Elaborar plano anual para ações de fiscalização de segurança de barragens
		C.2.4B. Implementar ações de fiscalização previstas no plano elaborado, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação
	C.2.4C. Implementar ações de fiscalização previstas no plano elaborado, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	
	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos	C.3.1B. Articulação para implementação dos PMSBs
		C.3.2C. Fomentar a execução de serviços e obras de otimização dos usos da água para irrigação nas UPGs P2 e P3
		C.3.3C. Executar serviços e obras para redução de perdas dos sistemas de abastecimento de água
		C.3.4C. Estabelecer critérios para vazões ou acumulações de volumes de águas insignificantes em regiões com comprometimento hídrico
	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos	C.4.1B. Articulação para implementação dos PMSBs
		C.4.2B. Elaborar estudo com proposta de ações para a redução da produção de sedimentos na região de planalto e zona rural das UPGs P2 e P3
		C.4.3C. Executar serviços e obras para redução das cargas poluidoras remanescentes urbanas
		C.4.4C. Executar serviços e ações de manejo para redução da produção de sedimentos no planalto e zona rural das UPGs
C.5. Participação e discussão integrada do processo de implantação de empreendimentos hidrelétricos nas UPGs P2 e P3	C.5.1C. Participação em audiência pública do processo de licenciamento ambiental de novos empreendimentos hidrelétricos para tomada de decisão em sub-bacias que compõem áreas definidas como existência de conflito regional ou local com a pesca e/ou turismo nas UPGs P2 e P3	

QUADRO 5.50 – METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO COMPONENTE C



5.3.1. OBJETIVO C.1. REVISAR A REDE DE MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.1B. Elaborar estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para as UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - Aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e SGB		
Custo estimado	62.500,00		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Definir critérios para a seleção dos poços a serem monitorados nos aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	abr/29	0,20
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Levantar os poços existentes na região e definir os que serão monitorados (visita em campo) nos aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	abr/30	0,40
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Definir parâmetros de qualidade que serão analisados nos aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	jul/30	0,60
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Elaborar relatório ou nota técnica com a proposta de rede nos aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	ago/30	0,80
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Formalizar a rede nos aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	nov/30	1,00

QUADRO 5.51 - DETALHAMENTO DA META C.1.1B

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.1C. Elaborar estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para as UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e SGB		
Custo estimado	62.500,00		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Definir critérios para a seleção dos poços a serem monitorados nos aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	abr/34	0,20
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Levantar os poços existentes na região e definir os que serão monitorados (visita em campo) nos aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	abr/35	0,40
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Definir parâmetros de qualidade que serão analisados nos aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	jul/35	0,60
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Elaborar relatório ou nota técnica com a proposta de rede nos aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	ago/35	0,80
SEMA, SGB e ANM (Apoio técnico)	Formalizar a rede nos aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	nov/35	1,00

QUADRO 5.52 - DETALHAMENTO DA META C.1.1C

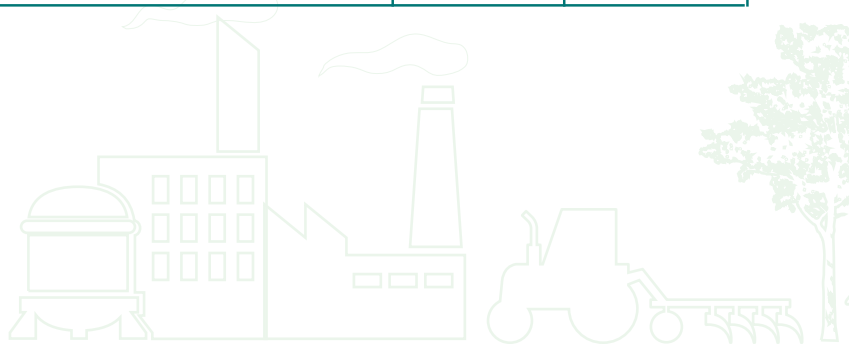


Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.2A. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)		
Horizonte Final	Curto prazo - Queima-Pé, Rio Ararã e Angelim, Bugres (Paraguai), Bracinho, Branco (Paraguai), Afluentes do Santana Diamantino, Jaocoarinha e Alto do Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	76.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e ANA	Realizar diagnóstico da rede de monitoramento hidrometeorológico existente, no sentido de identificar estações em operação e densidade de cobertura	mar/25	0,20
SEMA e ANA	Identificar áreas que necessitam revisão / ampliação da rede de monitoramento hidrometeorológico	mai/25	0,40
SEMA e ANA	Realizar planejamento de revisão / ampliação da rede de monitoramento, inclusive cronograma de execução e de desembolso	jun/25	0,60
SEMA e ANA	Iniciar processo de revisão / ampliação da rede, incluindo primeiras novas estações no sistema	dez/25	0,80
SEMA e ANA	Concluir a revisão / ampliação da rede e elaborar relatório da implementação das novas estações	dez/26	1,00

QUADRO 5.53 - DETALHAMENTO DA META C.1.2A

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.2B. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)		
Horizonte Final	Médio prazo - Queima-Pé, Rio Ararã e Angelim, Bugres (Paraguai), Bracinho, Branco (Paraguai), Afluentes do Santana Diamantino, Jacoarinha e Alto do Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	76.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e ANA	Realizar diagnóstico da rede de monitoramento hidrometeorológico existente, no sentido de identificar estações em operação e densidade de cobertura	mar/29	0,20
SEMA e ANA	Identificar áreas que necessitam revisão / ampliação da rede de monitoramento hidrometeorológico	mai/29	0,40
SEMA e ANA	Realizar planejamento de revisão / ampliação da rede de monitoramento, inclusive cronograma de execução e de desembolso	nov/29	0,60
SEMA e ANA	Iniciar processo de revisão / ampliação da rede, incluindo primeiras novas estações no sistema	dez/29	0,80
SEMA e ANA	Concluir a revisão / ampliação da rede e elaborar relatório da implementação das novas estações	dez/31	1,00

QUADRO 5.54 - DETALHAMENTO DA META C.1.2B



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.2C. Atualizar/Ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológico (qualidade e quantidade)		
Horizonte Final	Longo prazo - Queima-Pé, Rio Ararão e Angelim, Bugres (Paraguai), Bracinho, Branco (Paraguai), Afluentes do Santana Diamantino, Jaocoarinha e Alto do Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	76.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e ANA	Realizar diagnóstico da rede de monitoramento hidrometeorológico existente, no sentido de identificar estações em operação e densidade de cobertura	mar/34	0,20
SEMA e ANA	Identificar áreas que necessitam revisão / ampliação da rede de monitoramento hidrometeorológico	mai/34	0,40
SEMA e ANA	Realizar planejamento de revisão / ampliação da rede de monitoramento, inclusive cronograma de execução e de desembolso	nov/34	0,60
SEMA e ANA	Identificar fontes de recursos e realizar contratação da revisão / ampliação da rede	dez/34	0,80
SEMA e ANA	Concluir a revisão / ampliação da rede e elaborar relatório da implementação das novas estações	dez/38	1,00

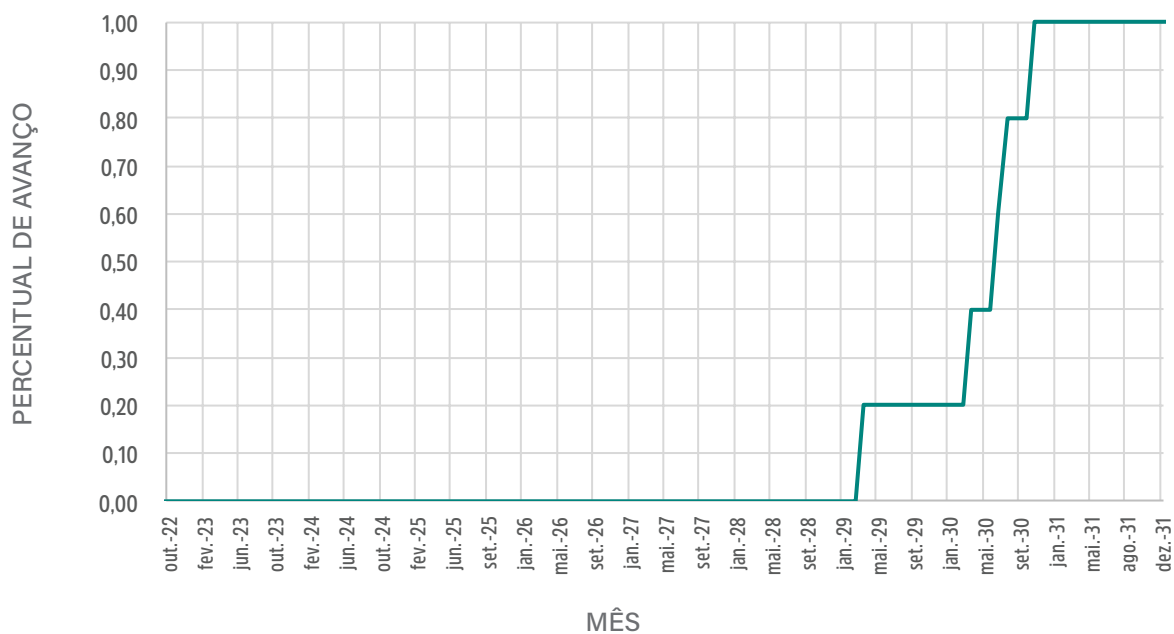
QUADRO 5.55 – DETALHAMENTO DA META C.1.2C



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.1. Revisar a Rede de Monitoramento dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa C.1: Programa para a Revisão da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos		
Meta	C.1.3C. Implementar rede de monitoramento de águas subterrâneas		
Horizonte Final	Longo prazo - Aquíferos das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, ANA e SGB		
Custo estimado	Custos dependem dos resultados da ação C.1.1		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e SGB	Analisar estudo desenvolvido para a proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para os aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai (Ação C.1.1)	dez/30	0,17
SEMA e SGB	Definir estratégia e cronograma para a implantação da rede de monitoramento hidrogeológico para os aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	abr/31	0,33
SEMA e SGB	Implantar a rede de monitoramento hidrogeológico para os aquíferos Tapirapuã e Alto Paraguai	dez/33	0,50
SEMA e SGB	Analisar estudo desenvolvido para a proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas para os aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei (Ação C.1.1)	dez/35	0,67
SEMA e SGB	Definir estratégia e cronograma para a implantação da rede de monitoramento hidrogeológico para os aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	abr/36	0,83
SEMA e SGB	Implantar a rede de monitoramento hidrogeológico para os aquíferos Parecis, Pantanal, Araras, Cristalino e Aguapei	dez/38	1,00

QUADRO 5.56 – DETALHAMENTO DA META C.1.3C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.1C

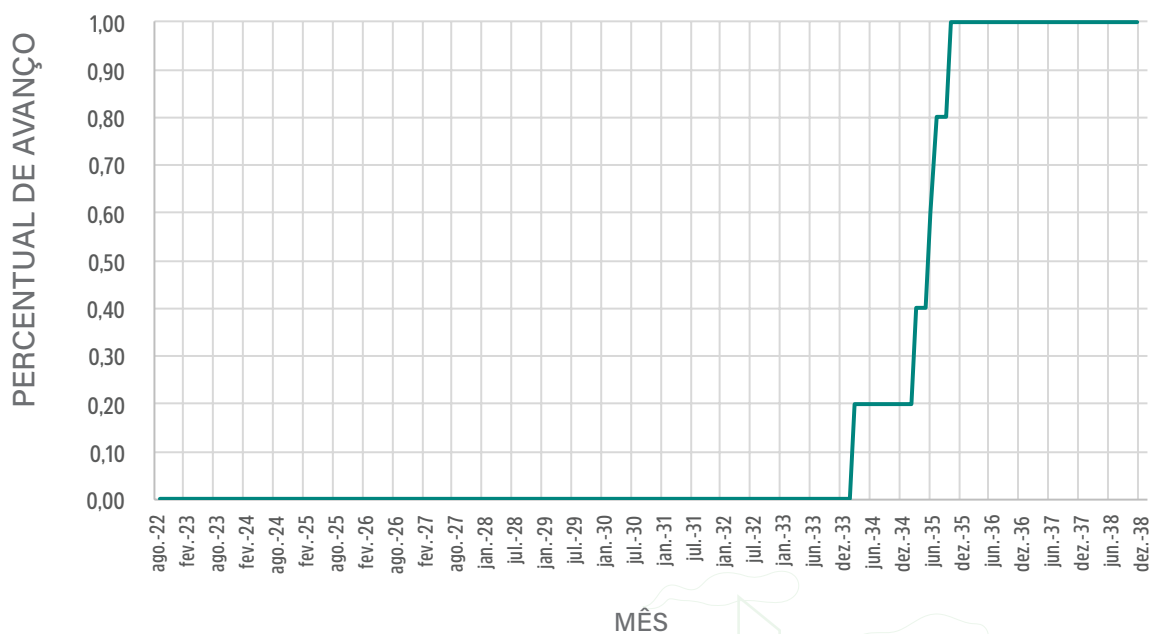
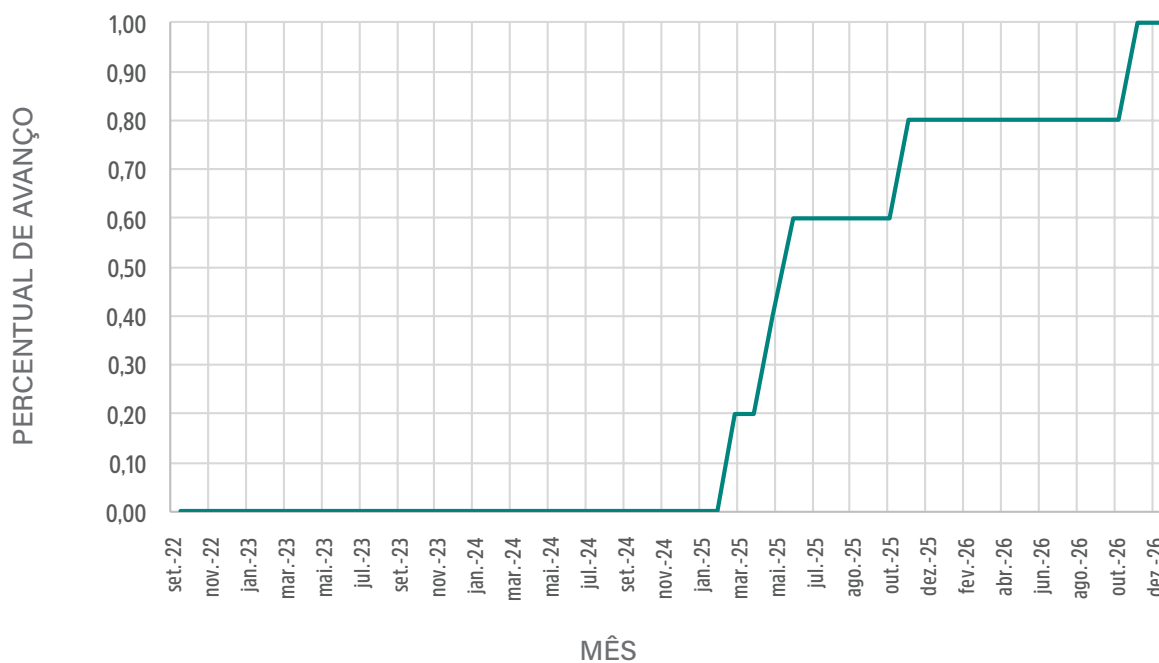


FIGURA 5.11 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.2A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.2B

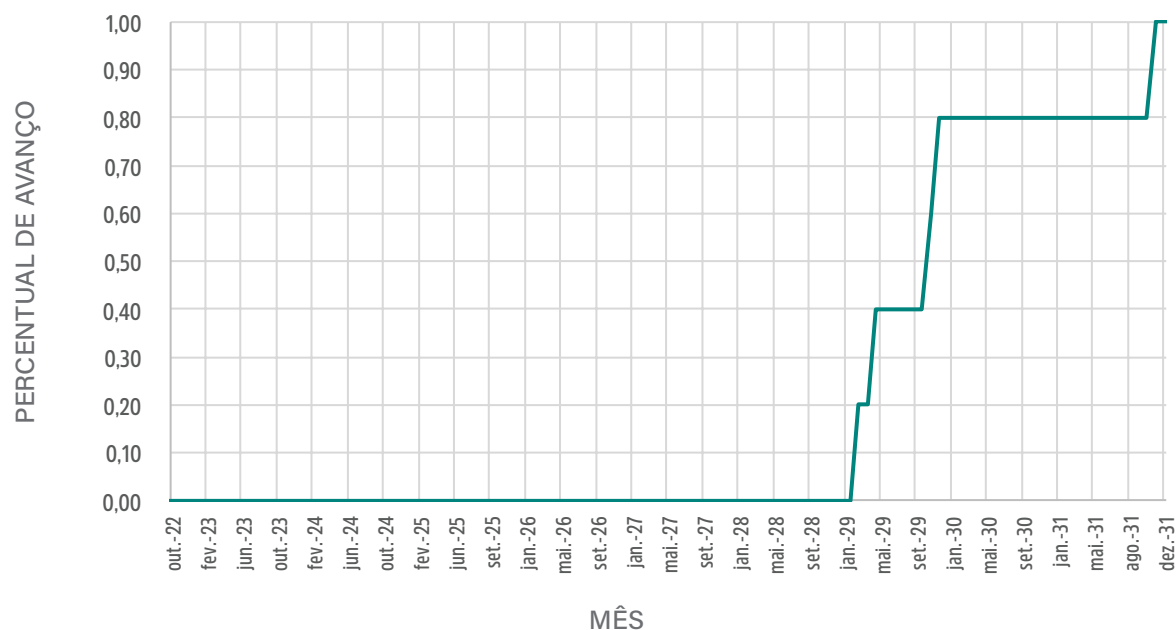
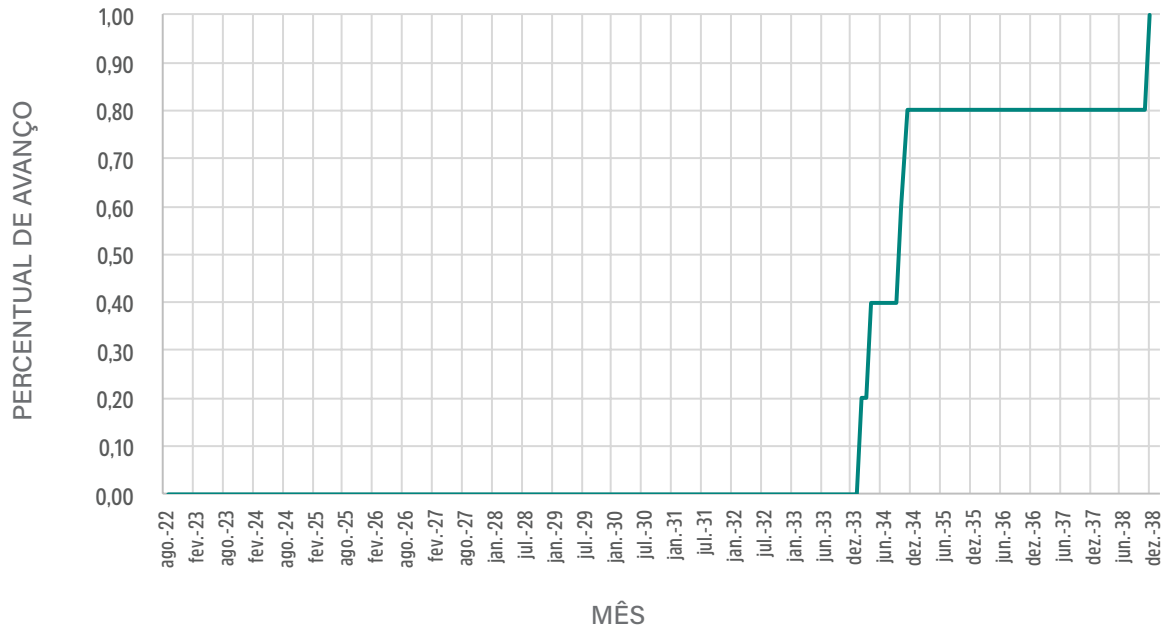


FIGURA 5.11 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.1

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.2C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.1.3C

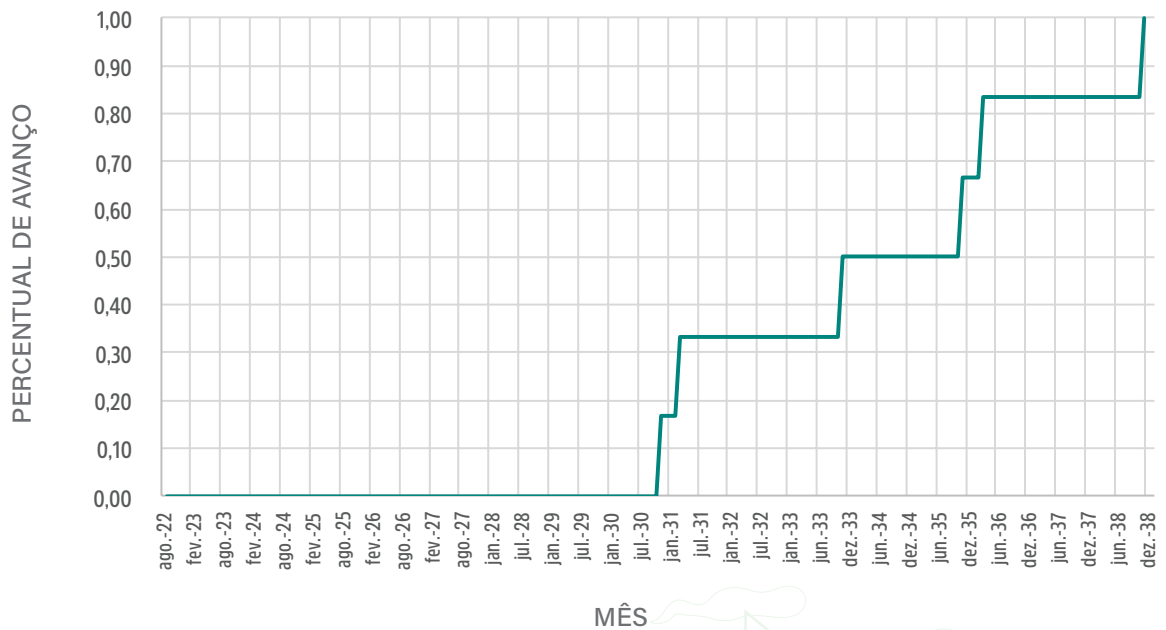


FIGURA 5.11 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO C.1

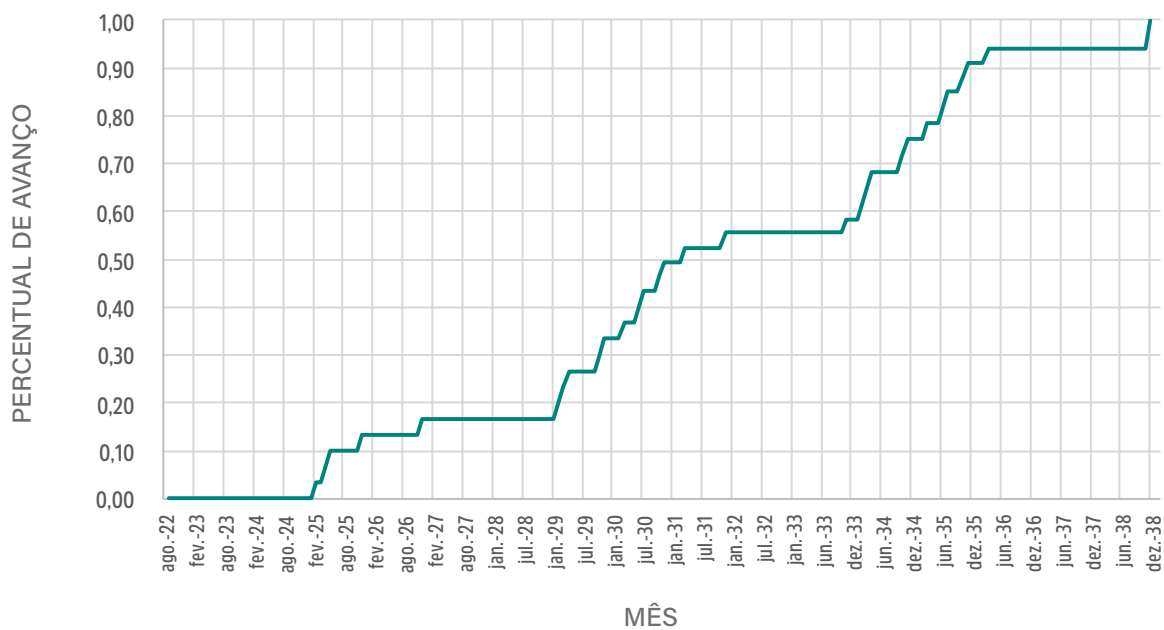
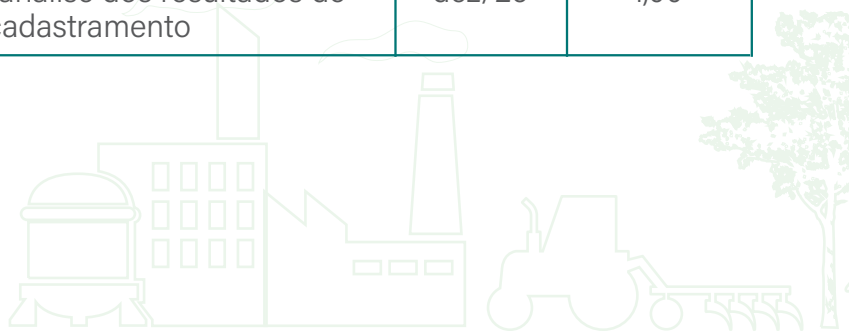


FIGURA 5.11 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.1

5.3.2. OBJETIVO C.2. DESENVOLVER AÇÕES PARA A SEGURANÇA DE BARRAGENS

Componente Estratégico		C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos	
Objetivo Estratégico	C.2.Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.1A. Realizar o cadastro e a classificação das barragens em atendimento à Lei 12.334/2010 e às normativas do Estado		
Horizonte Final	Curto prazo - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	Atividade sem custo, podendo ser realizada por meio de custeio		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades e prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar plataforma para cadastro e classificação das barragens	jun/25	0,25
SEMA	Definir cronograma e estratégia para a realização do cadastro de barragens	dez/25	0,50
SEMA	Desenvolver chamada para o cadastro e processo de divulgação com o prazo e procedimentos para cadastro	jul/26	0,75
SEMA	Realizar a sistematização dos cadastros recebidos e análise dos resultados do cadastramento	dez/26	1,00

QUADRO 5.57 - DETALHAMENTO DA META C.2.1A



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.2B. Definir e capacitar equipe técnica do órgão gestor para atender a Política Nacional de Segurança de Barragens, conforme atribuição do Estado		
Horizonte Final	Médio prazo - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	32.000,00		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar os técnicos para participar da capacitação	fev/27	0,25
SEMA	Definir os temas a serem tratados no curso de capacitação	mar/27	0,50
SEMA	Planejar, formalizar cronograma e realizar convite aos participantes	ago/27	0,75
SEMA	Aplicar o curso de capacitação para a equipe técnica	out/27	1,00

QUADRO 5.58 - DETALHAMENTO DA META C.2.2B

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.3B. Elaborar plano anual para ações de fiscalização de segurança de barragens		
Horizonte Final	Médio prazo - UPGs P2 e P3 (1 por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	Sem custos, atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/27	0,20
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/28	0,40
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/29	0,60
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/30	0,80
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/31	1,00

QUADRO 5.59 - DETALHAMENTO DA META C.2.3B



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.3C. Elaborar plano anual para ações de fiscalização de segurança de barragens		
Horizonte Final	Longo prazo - UPGs P2 e P3 (1 por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	Sem custos, atividade realizada com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/32	0,14
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/33	0,29
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/34	0,43
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/35	0,57
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/36	0,71
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/37	0,86
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior e planejamento para o ano vigente	jan/38	1,00

QUADRO 5.60 - DETALHAMENTO DA META C.2.3C

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.4B. Implementar ações de fiscalização previstas no plano elaborado, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação		
Horizonte Final	Médio prazo - UPGS P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	192.000,00		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/27	0,11
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/28	0,22
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/28	0,33
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/29	0,44
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/29	0,56
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/30	0,67
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/30	0,78
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/31	0,89
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação e elaborar relatório anual de fiscalização	dez/31	1,00

QUADRO 5.61 - DETALHAMENTO DA META C.2.4B

* Atividades compartilhadas com a meta C.2.3B



Componente Estratégico		C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos	
Objetivo Estratégico	C.2. Desenvolver Ações para a Segurança de Barragens		
Programa	Programa C.2: Programa de Desenvolvimento de Ações para Segurança de Barragens		
Meta	C.2.4C. Implementar ações de fiscalização previstas no plano elaborado, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação		
Horizonte Final	Longo prazo - UPGS P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e ANA		
Custo estimado	268.800,00		
Riscos	Dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/32	0,08
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/33	0,15
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/33	0,23
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/34	0,31
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/34	0,38
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/35	0,46
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/35	0,54
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/36	0,62
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/36	0,69
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/37	0,77
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação	dez/37	0,85
SEMA	Elaborar relatório anual de fiscalização para o ano anterior*	jan/38	0,92
SEMA	Concluir as ações de fiscalização planejadas para o ano, priorizando as barragens com maior criticidade na classificação e elaborar relatório anual de fiscalização	dez/38	1,00

QUADRO 5.62 – DETALHAMENTO DA META C.2.4C

* Atividades compartilhadas com a meta C.2.3C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.1A

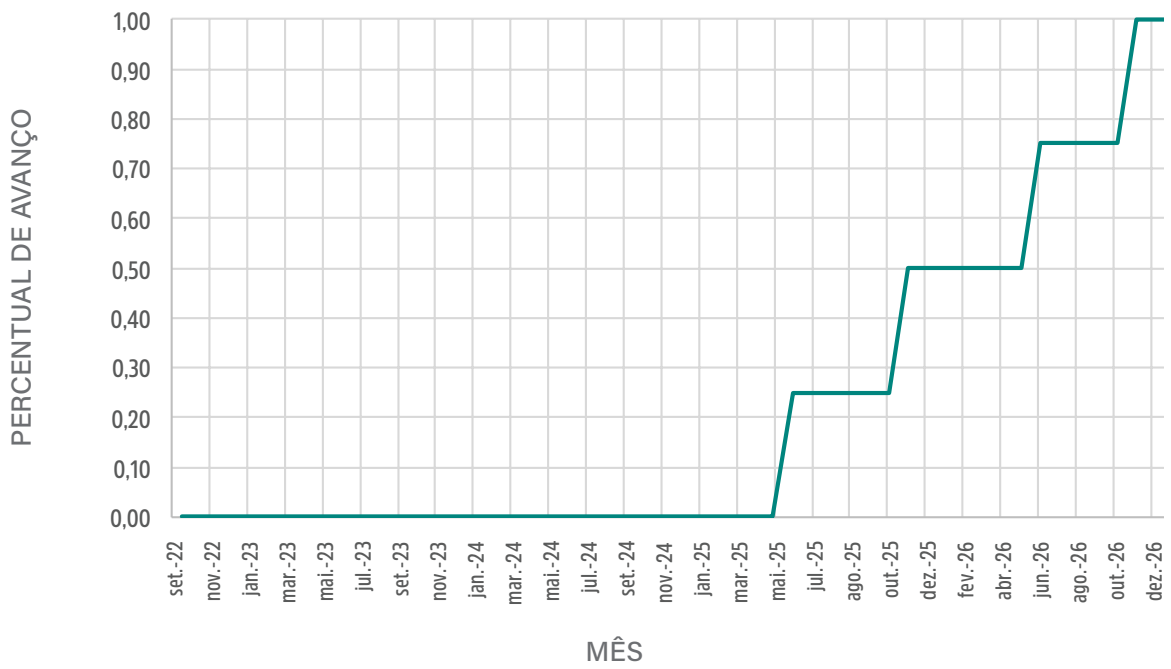


FIGURA 5.12 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.2B

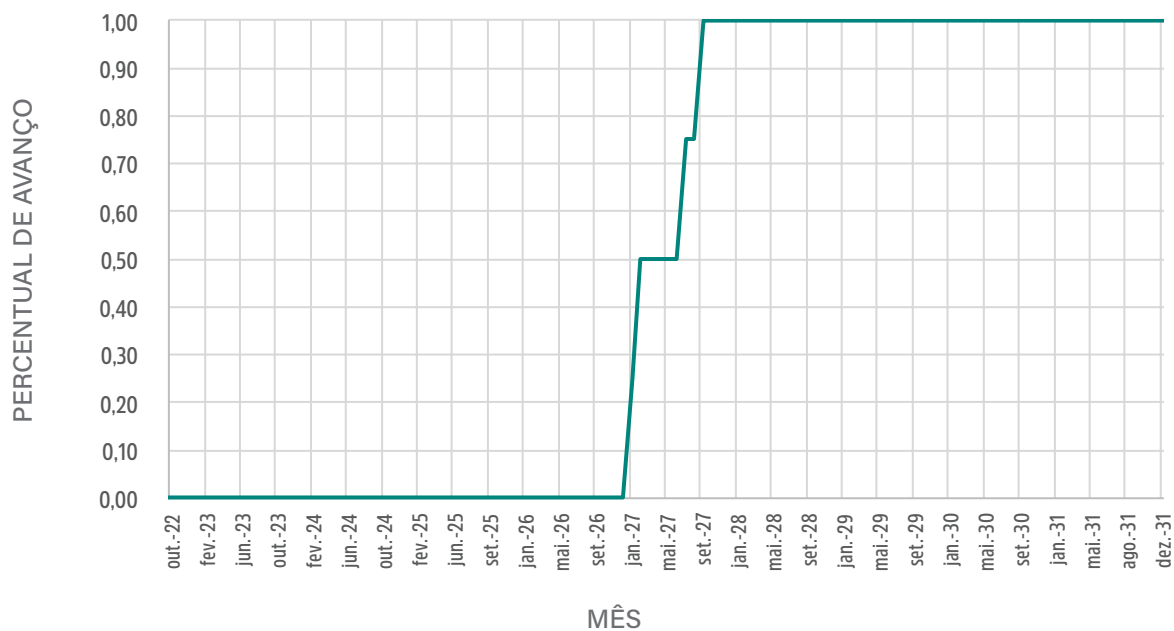
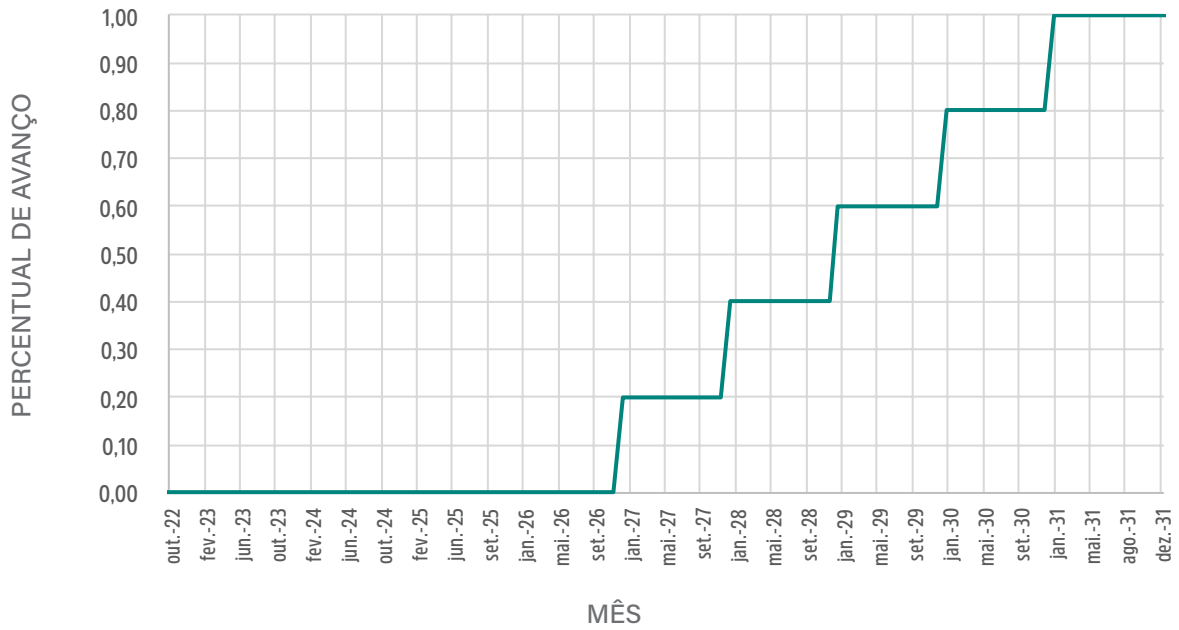


FIGURA 5.12 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.3B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.3C

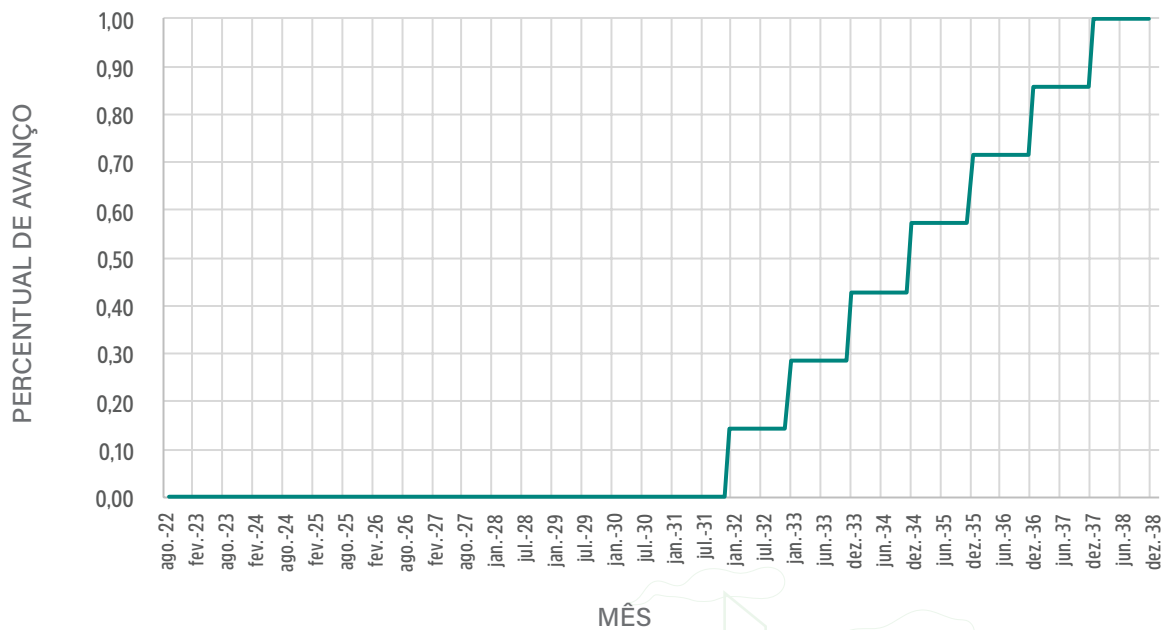
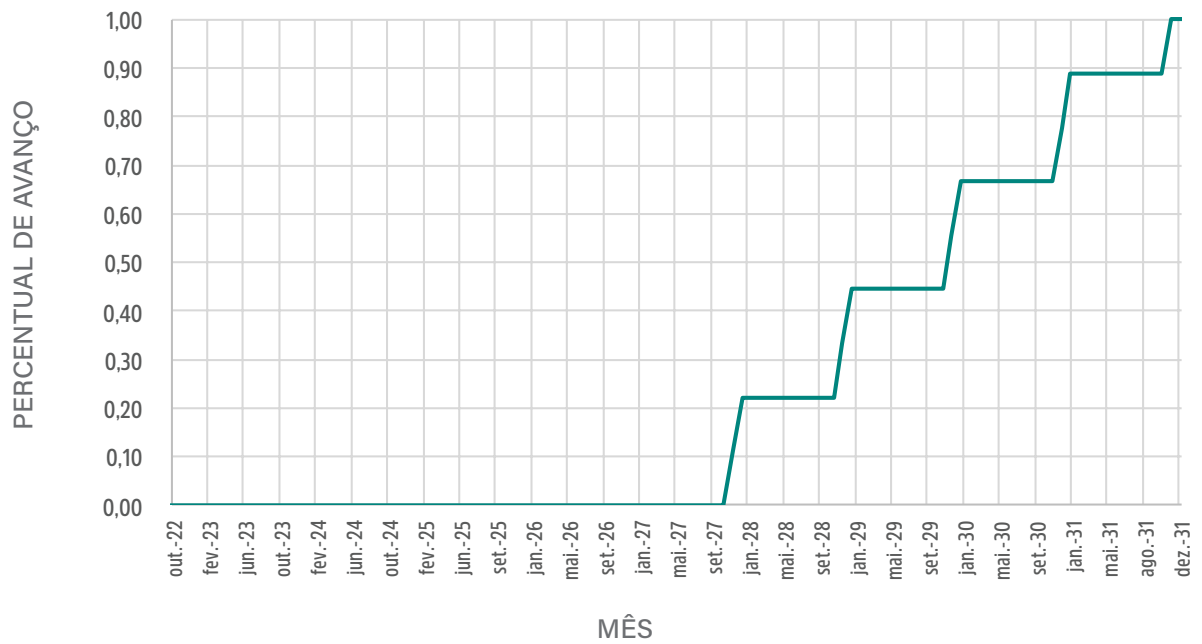


FIGURA 5.12 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.4B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.2.4C

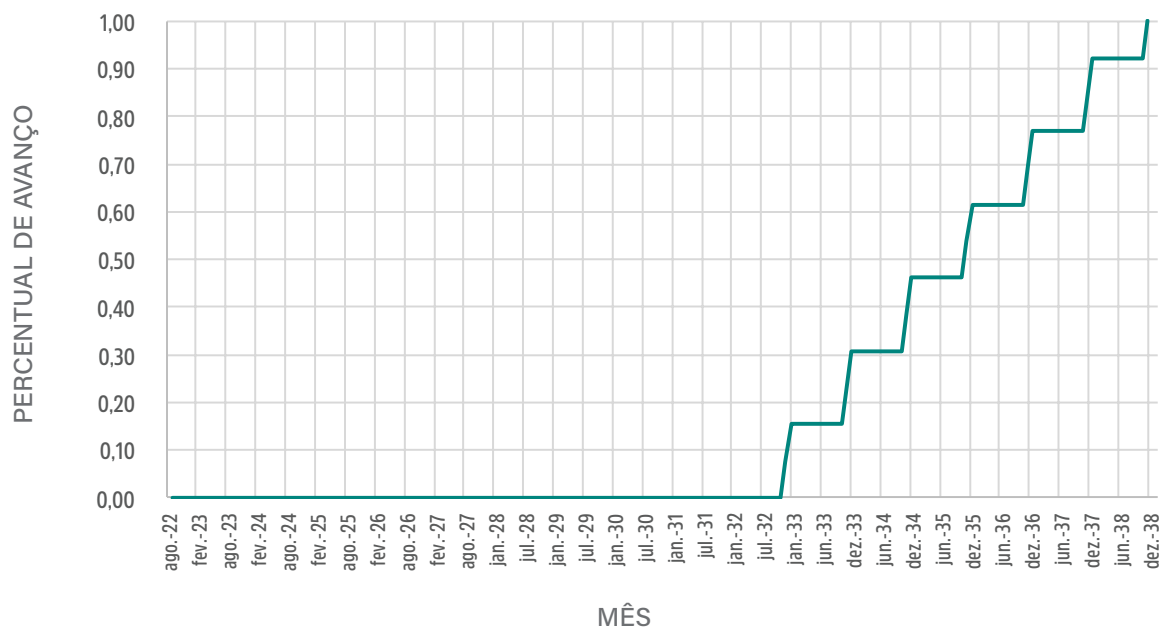


FIGURA 5.12 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2

AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2

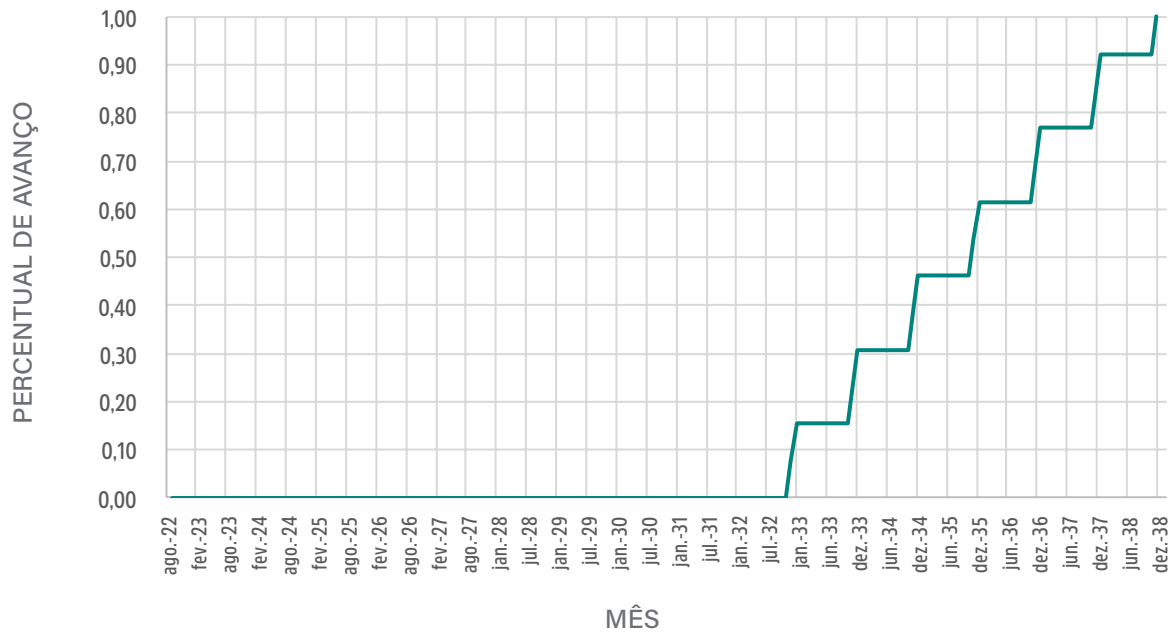


FIGURA 5.12 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.2



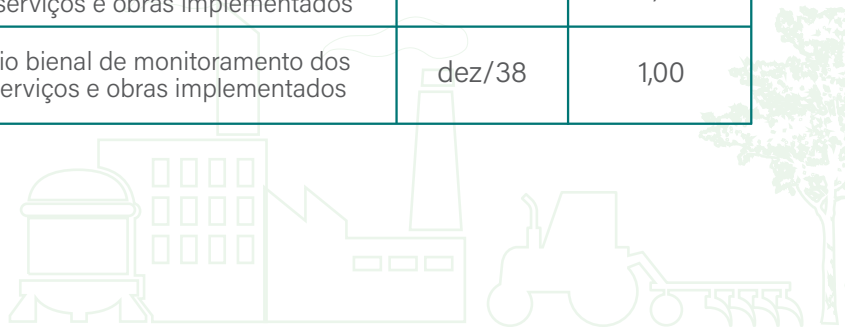
5.3.3. OBJETIVO C.3. COMPATIBILIZAR OS BALANÇOS HÍDRICOS QUANTITATIVOS

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos		
Programa	Programa C.3: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Quantitativos		
Meta	C.3.1B. Articulação para implementação dos PMSBs		
Horizonte Final	Curto e médio prazos - 15 municípios integrantes das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento		
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
Agências Reguladoras e SINFRA	Realizar diagnóstico PMSBs elaborados, nível de implementação das ações, bem como data de atualização dos Planos	set/25	0,17
Agências Reguladoras e SINFRA	Identificar atividades ainda previstas para serem implementadas no contexto dos PMSBs	dez/25	0,33
Agências Reguladoras, SINFRA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento	Realizar planejamento para apoio à implementação das ações, com cronograma e ações previstas	mar/26	0,50
Agências Reguladoras, SINFRA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento	Iniciar as ações planejadas para apoio à implementação dos PMSBs	jun/26	0,67
SINFRA	Elaborar relatório de monitoramento parcial de desempenho e impactos das ações implementadas	dez/28	0,83
SINFRA	Concluir as ações planejadas e elaborar relatório de monitoramento de desempenho e impactos das ações implementadas	dez/31	1,00

QUADRO 5.63 – DETALHAMENTO DA META C.3.1B

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos		
Programa	Programa C.3: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Quantitativos		
Meta	C.3.2C. Fomentar a execução de serviços e obras de otimização dos usos da água para irrigação nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - Sub-bacias Queima Pé, Ararão, Branco; Bracinho; Bugres; Santana e Alto do Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, EMPAER, EMBRAPA e SIDRAF		
Custo estimado	39.600.000,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC e SEAF	Identificar serviços e obras necessários para otimização do uso para irrigação (fontes alternativas de uso da água, reúso, reservatórios de água de chuva, metodologias e processos para otimização dos sistemas de irrigação)	dez/27	0,09
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC e SEAF	Identificar fontes de recursos para o financiamento das ações	mar/28	0,18
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC, SEAF, EMPAER e EMBRAPA	Estabelecer acordos de cooperação técnica e convênios entre os órgãos que podem apoiar o desenvolvimento das ações	set/28	0,27
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC, SEAF, EMPAER e EMBRAPA	Definir arranjo institucional referente aos serviços que serão executados, estabelecendo responsáveis pela contratação e execução	dez/28	0,36
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC, SEAF, EMPAER e EMBRAPA	Elaborar especificações técnicas referentes aos serviços	jun/29	0,45
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC, SEAF, EMPAER e EMBRAPA	Realizar contratações referentes aos serviços previstos	jun/30	0,55
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC, SEAF, EMPAER e EMBRAPA	Iniciar a implementação dos serviços e obras de otimização dos usos da água para irrigação nas UPGs P2 e P3	dez/30	0,64
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC	Definir indicadores e elaborar primeiro relatório bienal de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/32	0,73
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC	Acompanhar a implementação dos serviços e obras e elaborar relatório bienal de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/34	0,82
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC	Elaborar relatório bienal de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/36	0,91
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEDEC	Elaborar relatório bienal de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/38	1,00

QUADRO 5.64 - DETALHAMENTO DA META C.3.2C



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos		
Programa	Programa C.3: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Quantitativos		
Meta	C.3.3C. Executar serviços e obras para redução de perdas dos sistemas de abastecimento de água		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - 15 municípios com malha urbana nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM		
Custo estimado	65.800.000,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SINFRA	Identificar serviços e obras necessários para redução de perdas dos sistemas de abastecimento de água	dez/26	0,06
SINFRA	Identificar fontes de recursos para o financiamento das ações	mar/27	0,13
SINFRA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM	Estabelecer acordos de cooperação técnica e convênios entre os órgãos que podem apoiar o desenvolvimento das ações	set/27	0,19
SINFRA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM	Definir arranjo institucional referente aos serviços que serão executados, estabelecendo responsáveis pela contratação e execução	dez/27	0,25
SINFRA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM	Elaborar especificações técnicas referentes aos serviços	jun/28	0,31
SINFRA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM	Realizar contratações referentes aos serviços previstos	jun/29	0,38
SINFRA, PREFEITURAS, usuários do setor de abastecimento e AMM	Iniciar a implementação dos serviços e obras para redução de perdas dos sistemas de abastecimento de água nas UPGs P2 e P3	dez/29	0,44
SINFRA	Definir indicadores e elaborar primeiro relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/30	0,50
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/32	0,56
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/32	0,63
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/34	0,69
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/34	0,75
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/36	0,81
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/36	0,88
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/38	0,94
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/38	1,00

QUADRO 5.65 – DETALHAMENTO DA META C.3.3C

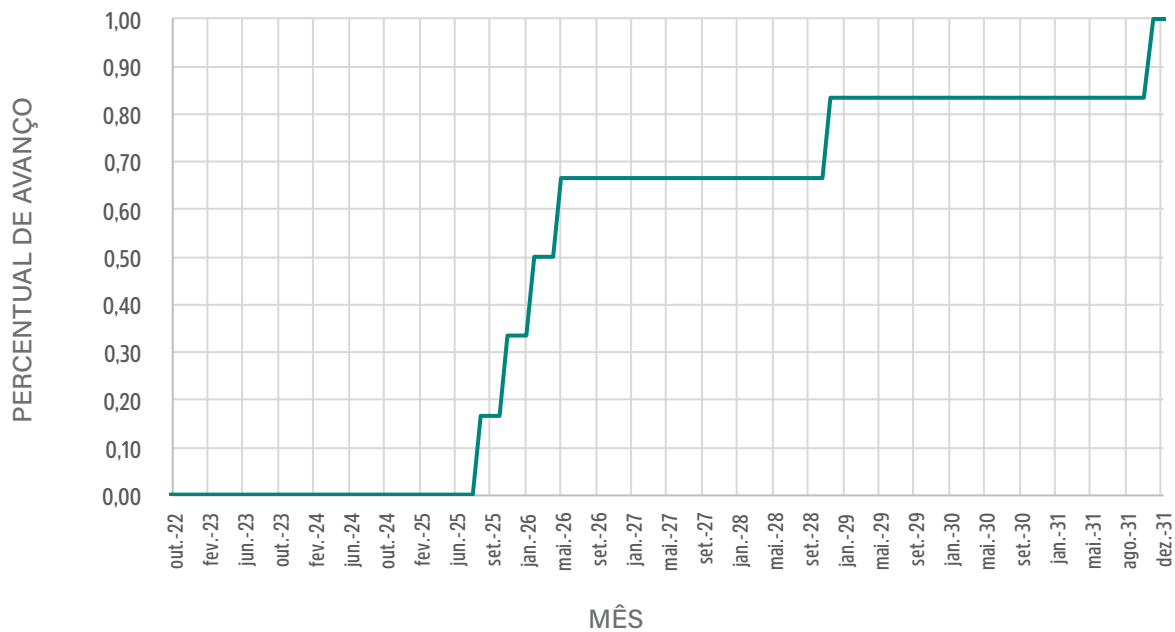
Detalhamento de metas e definição de metodologia de monitoramento do Plano de Ações do PRH Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (UPGs P2 e P3) e do Plano de Efetivação de Enquadramento - Produto 6 – Ebook contendo as metas atualizadas e um breve histórico da atualização e da metodologia aplicada

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.3. Compatibilizar os Balanços Hídricos Quantitativos		
Programa	Programa C.3: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Quantitativos		
Meta	C.3.4C. Estabelecer critérios para vazões ou acumulações de volumes de águas insignificantes em regiões com comprometimento hídrico		
Horizonte Final	Curto, médio e longo prazos - Bacias hidrográficas com alto comprometimento hídrico		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Atividades sem custo, podendo ser realizadas com recursos de custeio		
Riscos	Informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades, dificuldade de disponibilização de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades e ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Realizar pesquisa e diagnóstico sobre critérios e índices para definição de vazões ou acumulações de volumes de águas insignificantes utilizados pela ANA ou outros órgãos gestores de recursos hídricos para análises de outorgas, considerando estudos técnicos e atos legais	jun/26	0,25
SEMA e CEHIDRO	Apresentar ao CEHIDRO proposta de alteração da Resolução nº 161/2023 de uso insignificante	set/26	0,50
CEHIDRO	Aprovar a proposta de alteração da Resolução nº 161/2023 de uso insignificante e publicar a resolução aprovada	dez/26	0,75
SEMA	Divulgar a nova resolução aprovada em meios como site da SEMA e reuniões de CBHs e do CEHIDRO	mar/27	1,00

QUADRO 5.66 - DETALHAMENTO DA META C.3.4C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.3.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.3.2C

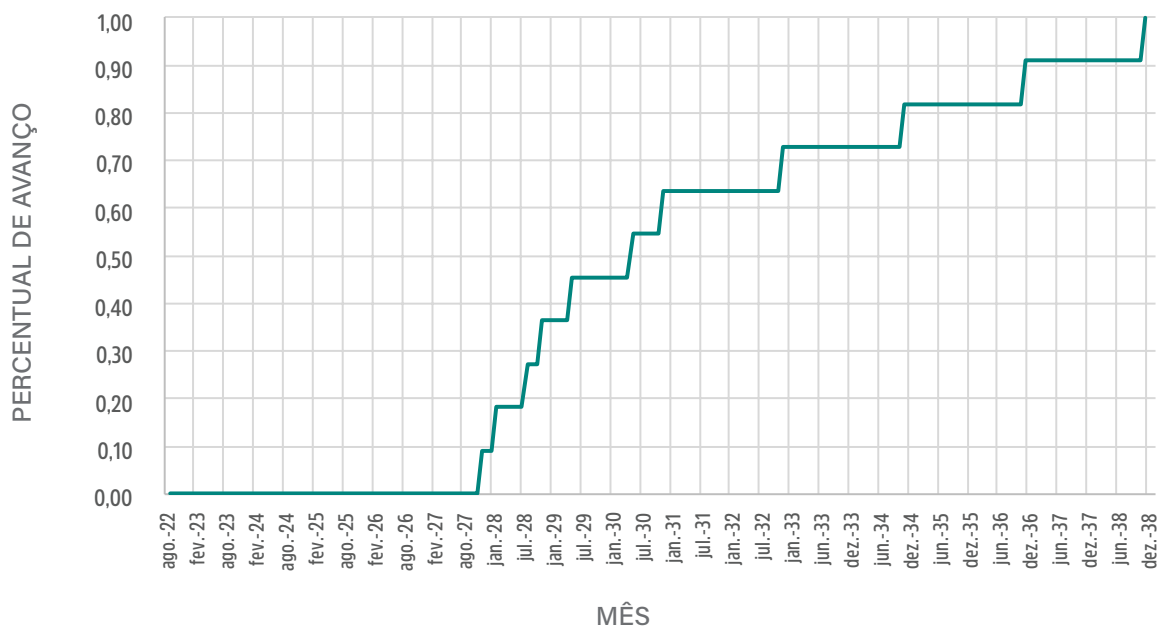
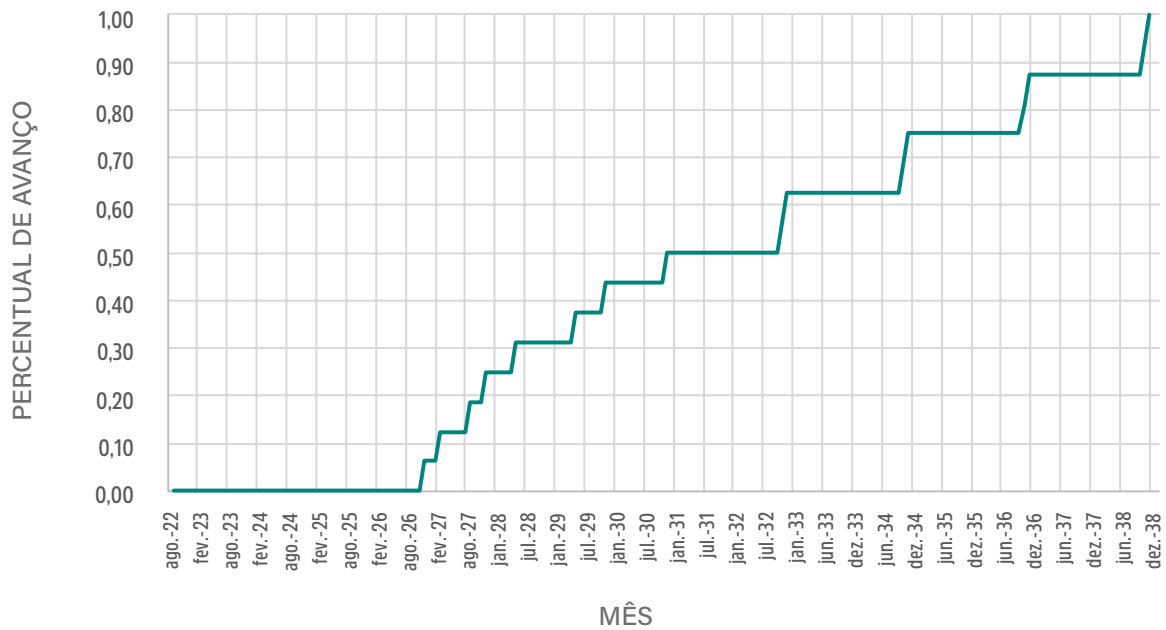


FIGURA 5.13 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.3

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.3.3C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.3.4C

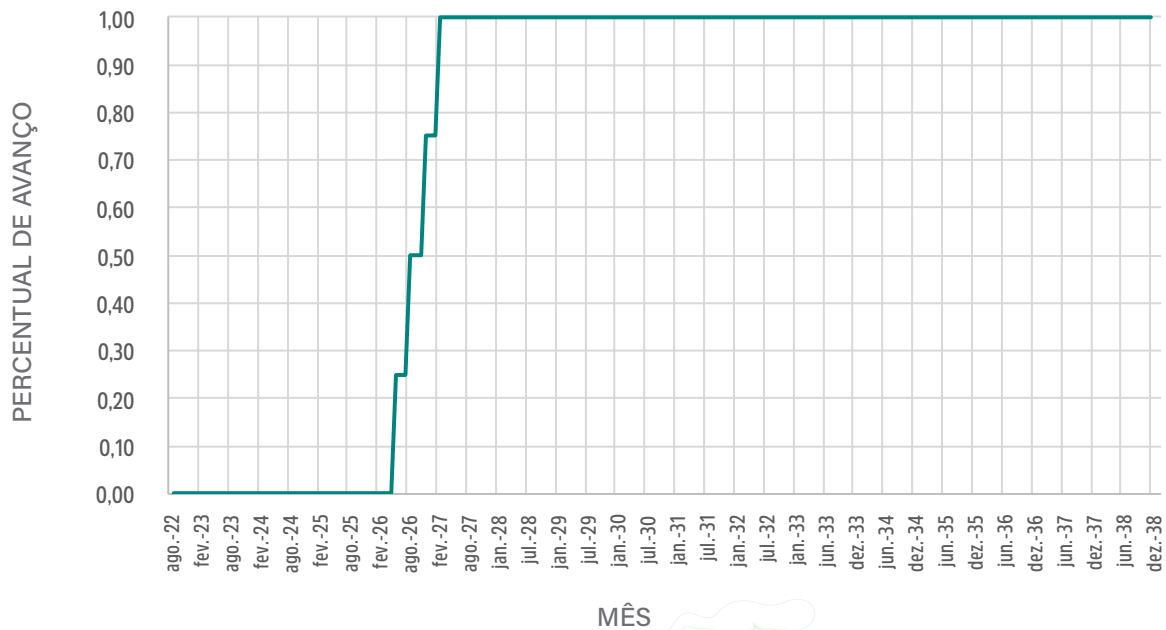


FIGURA 5.13 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.3



5.3.4. OBJETIVO C.4. COMPATIBILIZAR OS BALANÇOS HÍDRICOS QUALITATIVOS

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos		
Programa	Programa C.4: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Qualitativos		
Meta	C.4.1B. Articulação para implementação dos PMSBs		
Horizonte Final	Curto e médio prazos prazo - 15 municípios integrantes das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento		
Custo estimado	Não se aplica, atividades realizadas com recursos de custeio		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
Agências Reguladoras e SINFRA	Realizar diagnóstico PMSBs elaborados, nível de implementação das ações, bem como data de atualização dos Planos	set/25	0,17
Agências Reguladoras e SINFRA	Identificar atividades ainda previstas para serem implementadas no contexto dos PMSBs	dez/25	0,33
Agências Reguladoras, SINFRA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento	Realizar planejamento para apoio à implementação das ações, com cronograma e ações previstas	mar/26	0,50
Agências Reguladoras, SINFRA, Prefeituras e Concessionárias de Saneamento	Iniciar as ações planejadas para apoio à implementação dos PMSBs	jun/26	0,67
SINFRA	Elaborar relatório de monitoramento parcial de desempenho e impactos das ações implementadas	dez/28	0,83
SINFRA	Concluir as ações planejadas e elaborar relatório de monitoramento de desempenho e impactos das ações implementadas	dez/31	1,00

QUADRO 5.67 - DETALHAMENTO DA META C.4.1B



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos		
Programa	Programa C.4: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Qualitativos		
Meta	C.4.2B. Elaborar estudo com proposta de ações para a redução da produção de sedimentos na região de planalto e zona rural das UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, EMBRAPA e EMPAER		
Custo estimado	150.000,00		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/28	0,17
SEMA*	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/28	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	fev/29	0,50
SEMA	Contratar o estudo	jun/29	0,67
Empresa contratada*	Elaborar o estudo técnico	jun/30	0,83
SEMA	Divulgar os relatórios técnicos do estudo	ago/30	1,00

QUADRO 5.68 - DETALHAMENTO DA META C.4.2B

* Conforme destacado em oficina, o representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) se mostrou à disposição para apoiar o desenvolvimento desse estudo por meio de sua coordenação geral de gestão ambiental de bacias hidrográficas

Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos		
Programa	Programa C.4: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Qualitativos		
Meta	C.4.3C. Executar serviços e obras para redução das cargas poluidoras remanescentes urbanas		
Horizonte Final	Curto, médio e longo prazos - Malha urbana dos 15 municípios que estão contidos nas UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM		
Custo estimado	337.800.000,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SINFRA	Identificar serviços e obras necessários para redução das cargas poluidoras remanescentes urbanas	dez/26	0,06
SINFRA	Identificar fontes de recursos para o financiamento das ações	mar/27	0,13
Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM	Estabelecer acordos de cooperação técnica e convênios entre os órgãos que podem apoiar ou financiar o desenvolvimento das ações	set/27	0,19
Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM	Definir arranjo institucional referente aos serviços que serão executados, estabelecendo responsáveis pela contratação e execução	dez/27	0,25
Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM	Elaborar especificações técnicas referentes aos serviços	jun/28	0,31
Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM	Realizar contratações referentes às obras previstas	jun/29	0,38
Prefeituras, SINFRA, usuários do setor de abastecimento, Concessionárias de Saneamento e AMM	Iniciar a implementação dos serviços e obras para redução das cargas poluidoras remanescentes urbanas	dez/29	0,44
SINFRA	Definir indicadores e elaborar primeiro relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/30	0,50
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/32	0,56
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/32	0,63
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/34	0,69
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/34	0,75
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/36	0,81
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/36	0,88
Agências reguladoras, operadoras de saneamento	Acompanhar e divulgar os resultados das ações implementadas pelos municípios	nov/38	0,94
SINFRA	Elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/38	1,00

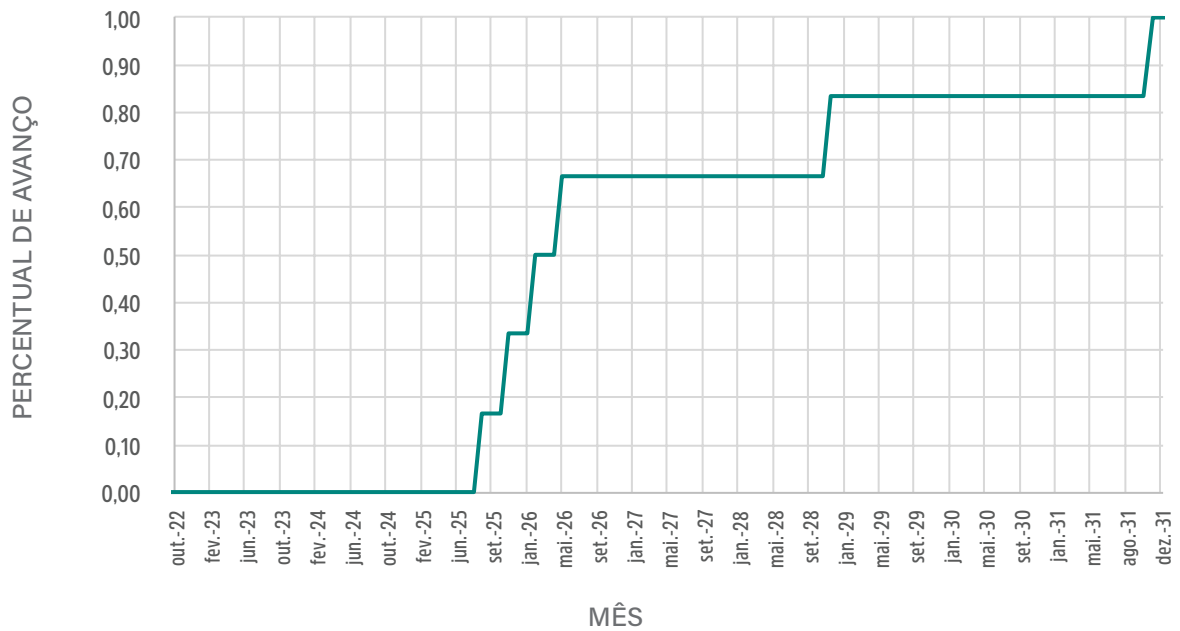
QUADRO 5.69 - DETALHAMENTO DA META C.4.3C



Componente Estratégico	C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	C.4. Compatibilizar os Balanços Hídricos Qualitativos		
Programa	Programa C.4: Programa para a Compatibilização dos Balanços Hídricos Qualitativos		
Meta	C.4.4C. Executar serviços e ações de manejo para redução da produção de sedimentos no planalto e zona rural das UPGs		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, Usuários dos setores agrícolas, EMPAER e SEDRAF		
Custo estimado	Custos não podem ser estimados neste momento, dependem da atividade C.4.2		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA	Avaliar estudo realizado pela meta C.4.2 e identificar serviços e obras necessários de manejo para redução da produção de sedimentos no planalto e zona rural das UPGs	dez/30	0,10
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA	Identificar fontes de recursos para o financiamento das ações	mar/31	0,20
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA, EMPAER e SEAF	Estabelecer acordos de cooperação técnica e convênios entre os órgãos que podem apoiar ou financiar o desenvolvimento das ações	set/31	0,30
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA, EMPAER e SEAF	Definir arranjo institucional referente aos serviços que serão executados, estabelecendo responsáveis pela contratação e execução	dez/31	0,40
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA, EMPAER e SEAF	Elaborar especificações técnicas referentes aos serviços	jun/32	0,50
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA, EMPAER e SEAF	Realizar contratações referentes às obras previstas	jun/33	0,60
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA, EMPAER e SEAF	Iniciar a implementação dos serviços e obras de manejo para redução da produção de sedimentos no planalto e zona rural das UPGs	dez/33	0,70
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA	Definir indicadores e elaborar primeiro relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/34	0,80
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA	Acompanhar a implementação dos serviços e obras e elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/36	0,90
FAMATO e associações de usuários com apoio técnico da SEMA	Acompanhar a implementação dos serviços e obras e elaborar relatório bianual de monitoramento dos impactos dos serviços e obras implementados	dez/38	1,00

QUADRO 5.70 - DETALHAMENTO DA META C.4.4C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.4.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.4.2B

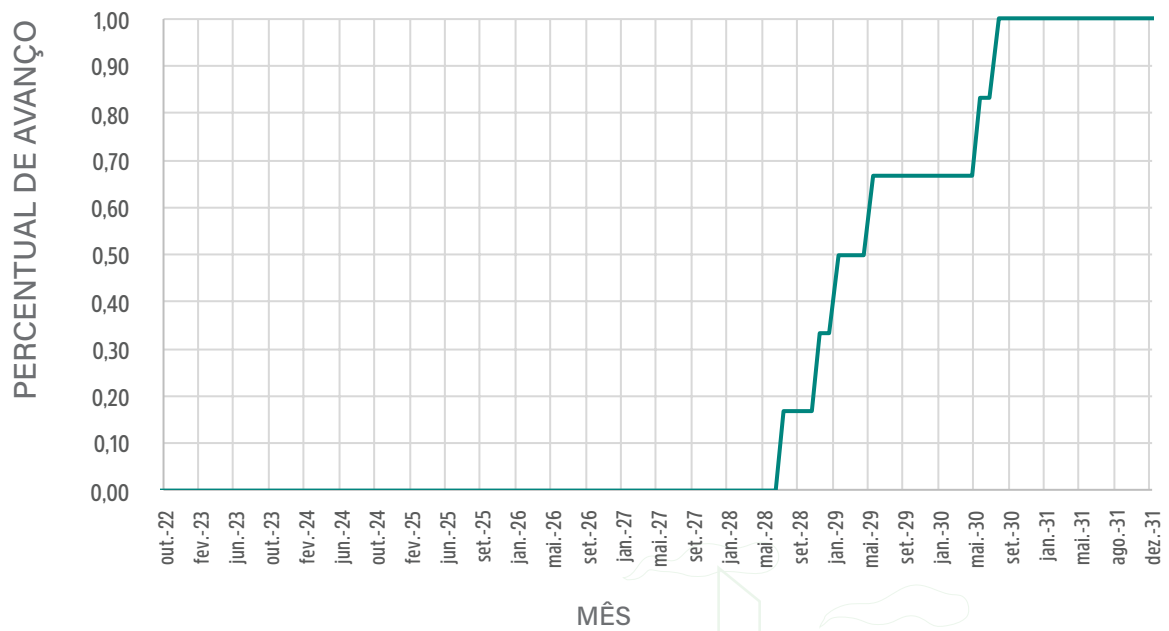
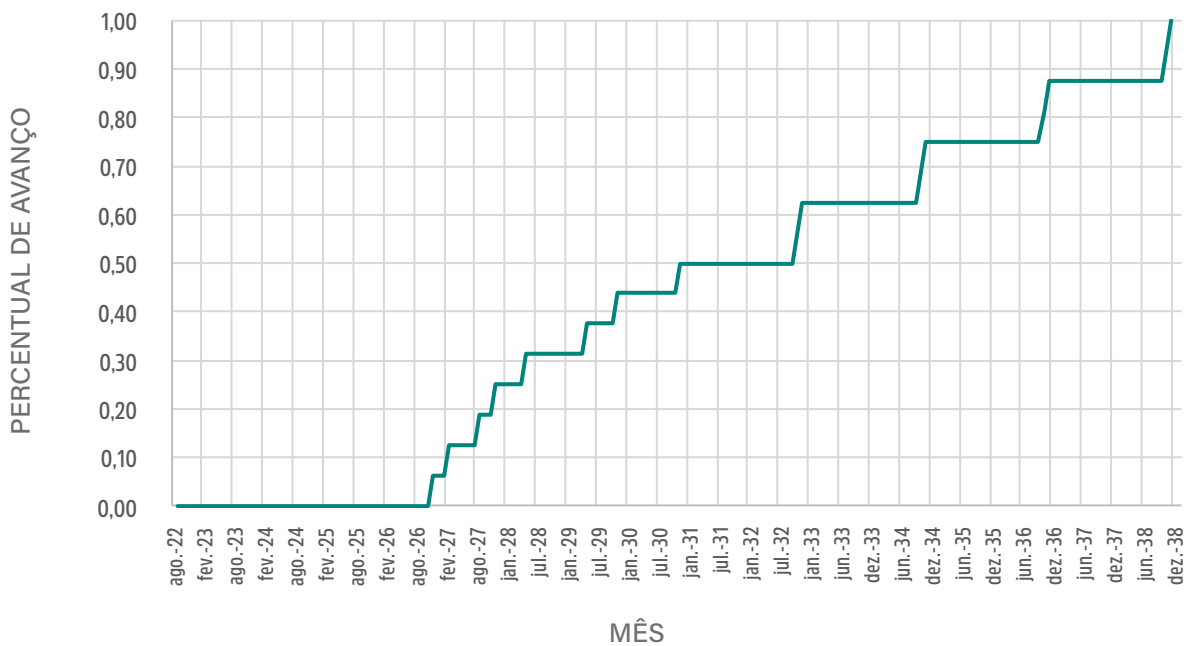


FIGURA 5.14 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.4

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.4.3C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.4.4C

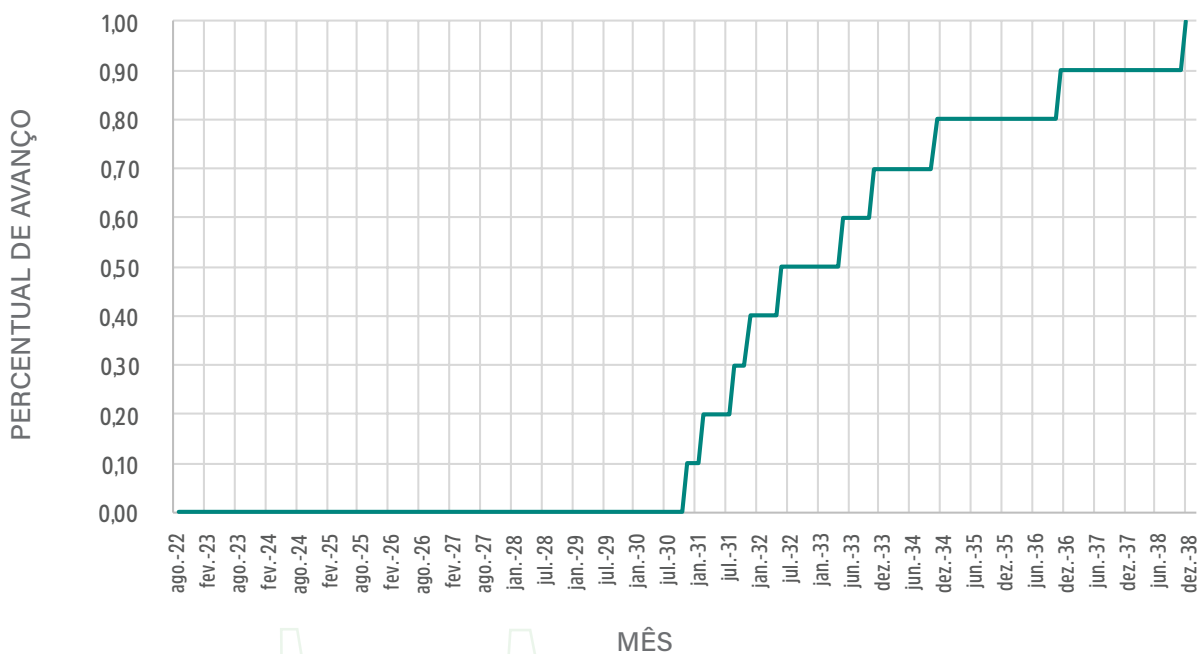


FIGURA 5.14 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.4

AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO C.4

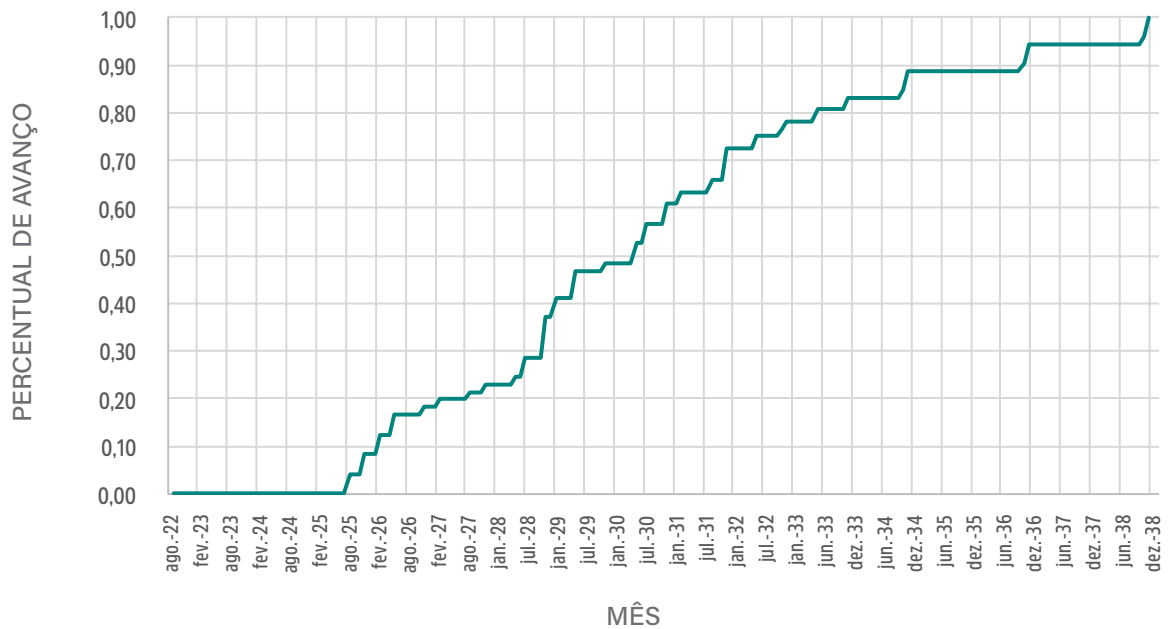


FIGURA 5.14 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.4



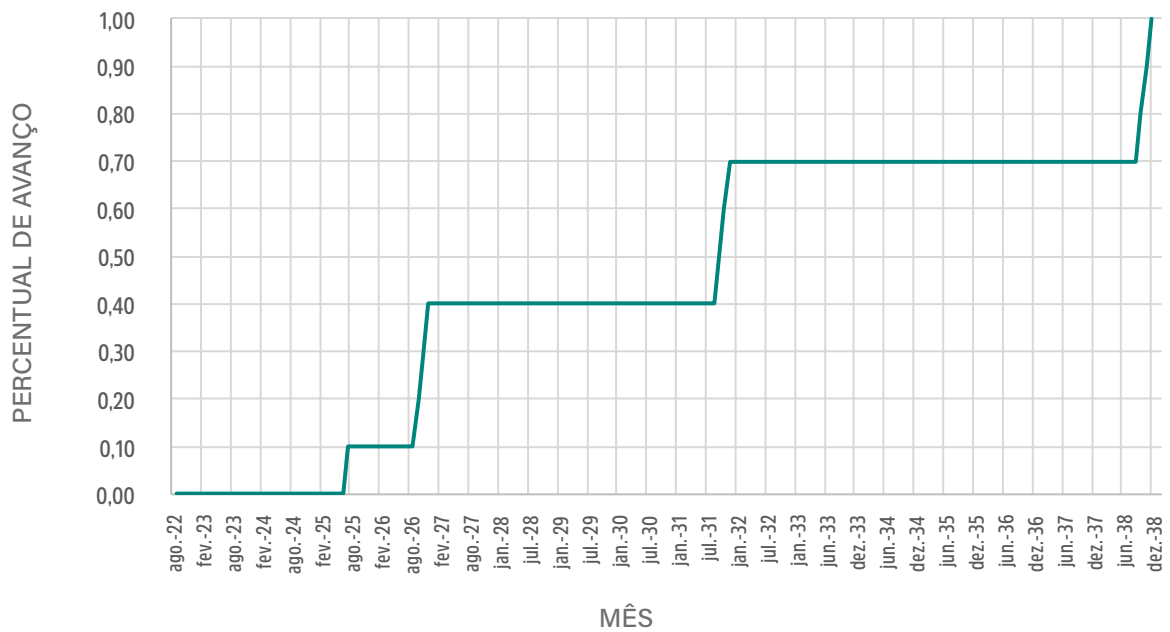


5.3.5. OBJETIVO C.5. PARTICIPAÇÃO E DISCUSSÃO INTEGRADA DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS NAS UPGs P2 E P3

Componente Estratégico		C. Solução de conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos	
Objetivo Estratégico	C.5. Participação e discussão integrada do processo de implantação de empreendimentos hidrelétricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa C.5: Programa de monitoramento da implantação de novos empreendimentos hidrelétricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	C.5.1C. Participação em audiência pública do processo de licenciamento ambiental de novos empreendimentos hidrelétricos para tomada de decisão em sub-bacias que compõem áreas definidas como existência de conflito regional ou local com a pesca e/ou turismo nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto, médio e longo prazos - Áreas classificadas em categoria 2, conforme NT 3/2020/SPR/SER (médio e baixo Sepotuba, Formoso, médio e baixo Cabaçal, Branco {Cabaçal e Paraguai}, Angelim, Bracinho, Bugres {Cabaçal e Paraguai}, Pari, médio e baixo do Santana e o Paraguai)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, ANA e CBH		
Custo estimado	Não há custos previstos, atividade executada com recursos de custeio ou participação de membros do CBH		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum e informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA, ANA e CBH	Realizar reunião da diretoria do CBH com a SEMA para que todos os processos de licenciamento ambiental de novos empreendimentos hidrelétricos tenham o CBH como convidado para participação nas audiências públicas	ago/25	0,10
SEMA	Disponibilizar informações técnicas públicas ao CBH sobre os processos em licenciamento como subsídio à realização das audiências públicas	out/26	0,20
CBH	Participar das audiências públicas ao longo do horizonte temporal de curto prazo	nov/26	0,30
CBH	Apresentar relato ao CBH da participação de seus representantes nas audiências públicas e possíveis encaminhamentos	dez/26	0,40
SEMA	Disponibilizar informações técnicas públicas ao CBH sobre os processos em licenciamento como subsídio à realização das audiências públicas	out/31	0,50
CBH	Participar das audiências públicas ao longo do horizonte temporal de médio prazo	nov/31	0,60
CBH	Apresentar relato ao CBH da participação de seus representantes nas audiências públicas e possíveis encaminhamentos	dez/31	0,70
SEMA	Disponibilizar informações técnicas públicas ao CBH sobre os processos em licenciamento como subsídio à realização das audiências públicas	out/38	0,80
CBH	Participar das audiências públicas ao longo do horizonte temporal de longo prazo	nov/38	0,90
CBH	Apresentar relato ao CBH da participação de seus representantes nas audiências públicas e possíveis encaminhamentos	dez/38	1,00

QUADRO 5.71 - DETALHAMENTO DA META C.5.1C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META C.5.1C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO C.5

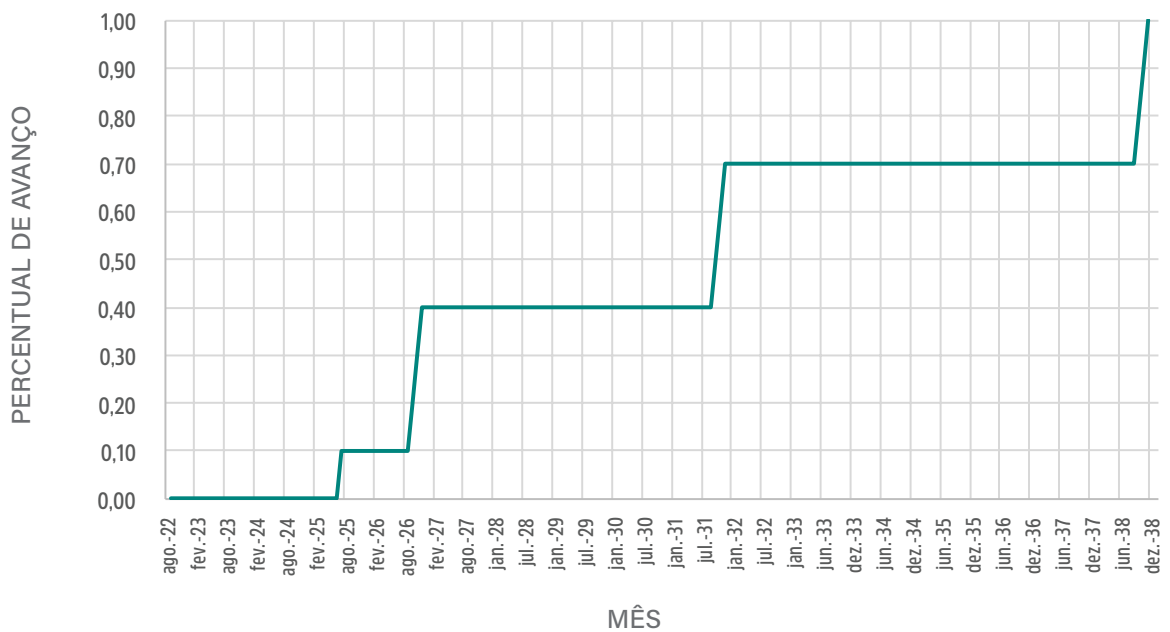


FIGURA 5.15 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO C.5



5.4 COMPONENTE ESTRATÉGICO D - CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O Quadro 5.72 apresenta as metas e objetivos estratégicos para o Componente C, que serão detalhadas na sequência.

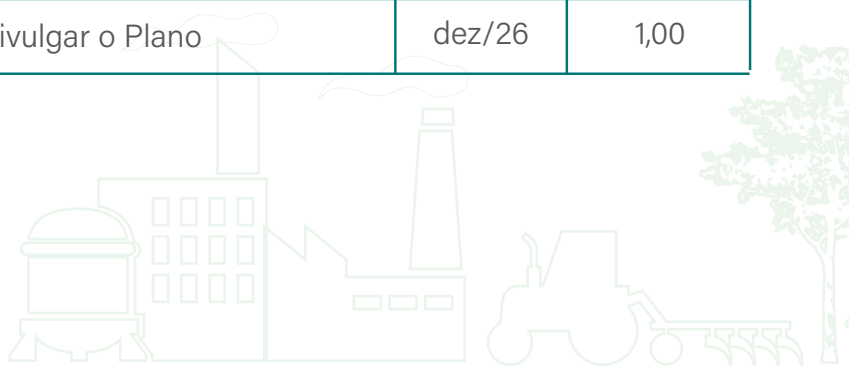
Componente	Objetivo Estratégico	Metas
D. Conservação dos Recursos Hídricos	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos	D.1.1A. A. Elaborar Plano de Educação Ambiental para as UPGs P2 e P3
		D.1.2A. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações
		D.1.2B. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações
		D.1.2C. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações
		D.1.3B. Elaborar e promover cursos para produtores rurais relativo às alternativas de conservação dos recursos hídricos, controle de cargas difusas e de processos erosivos
		D.1.3C. Elaborar e promover cursos para produtores rurais relativo às alternativas de conservação dos recursos hídricos, controle de cargas difusas e de processos erosivos
	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3	D.2.1B. Direcionar propostas de criação de UCs conforme APCBs instituídas e recomendadas pelo MMA nas UPGs P2 e P3
		D.2.1C. Direcionar propostas de criação de UCs conforme APCBs instituídas e recomendadas pelo MMA nas UPGs P2 e P3
		D.2.2A. Elaborar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental - APA Nascentes do Rio Paraguai
		D.2.3B. Elaborar estudo para avaliar áreas de vulnerabilidade à contaminação para os aquíferos relacionados aos municípios cujo abastecimento público utilize águas subterrâneas
		D.2.4C. Catalogar nascentes e mapear áreas necessárias à revitalização de APPs nas UPGs P2 e P3
		D.2.5C. Implementar projetos de instrumentos econômicos alternativos com metodologia proposta para conservação dos recursos naturais e elaborar relatórios anuais de monitoramento e verificação dos resultados
		D.2.6C. Analisar critérios associados à conservação dos recursos hídricos e considerá-los junto aos critérios do ICMS ecológico como uma maneira de fortalecimento de suas ações
		D.2.7C. Fomentar o incentivo ao Ecoturismo nas UPGs P2 e P3

QUADRO 5.72 - METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO COMPONENTE D

5.4.1. OBJETIVO D.1. SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.1A. Elaborar Plano de Educação Ambiental para as UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Curto prazo - 1 para as UPGs P2 e P3 nas cidades polo		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	63.700,00		
Riscos	Ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/25	0,17
SEMA	Elaborar a especificação técnica e a documentação necessária para contratação do estudo	dez/25	0,33
SEMA	Iniciar o processo de licitação	jan/26	0,50
SEMA	Contratar a elaboração do Plano	abr/26	0,67
SEMA	Contratar a elaboração do Plano	nov/26	0,83
SEMA	Divulgar o Plano	dez/26	1,00

QUADRO 5.73 - DETALHAMENTO DA META D.1.1A

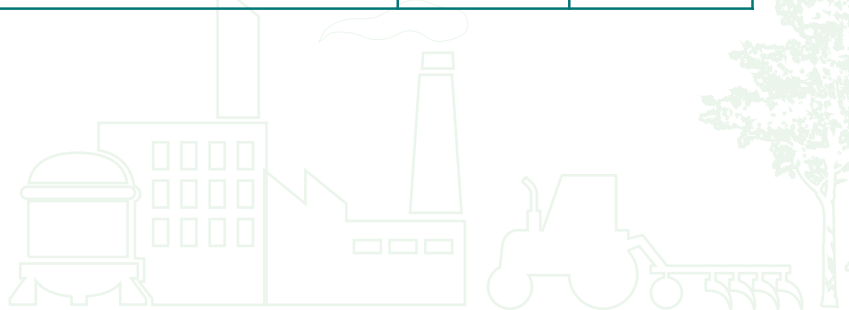


Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.2A. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações		
Horizonte Final	Curto prazo - UPGs P2 e P3 (1 relatório por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	65.000,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Identificar fontes de recursos e planejar a execução das atividades	ago/26	0,50
SEMA	Iniciar processos de contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	dez/26	1,00

QUADRO 5.74 - DETALHAMENTO DA META D.1.2A

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.2B. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações		
Horizonte Final	Médio prazo - UPGs P2 e P3 (1 relatório por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	138.400,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/27	0,13
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/27	0,25
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/28	0,38
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/29	0,50
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/29	0,63
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/30	0,75
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/31	0,88
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/31	1,00

QUADRO 5.75 - DETALHAMENTO DA META D.1.2B



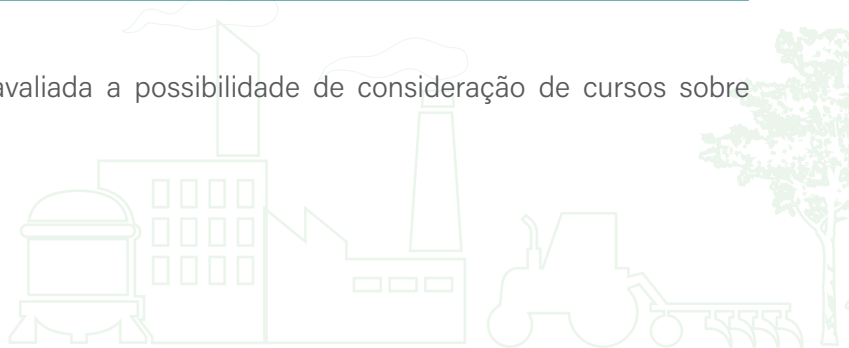
Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.2C. Executar as ações de educação ambiental com a elaboração do Plano de Comunicação no PRH P2/P3 e relatórios anuais de monitoramento das ações		
Horizonte Final	Longo prazo - UPGs P2 e P3 (1 relatório por ano)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	184.000,00		
Riscos	Dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação e prazo curto de execução das atividades previstas de acordo com o horizonte temporal formalizado no Plano		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/32	0,10
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/33	0,20
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/33	0,30
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/34	0,40
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/35	0,50
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/35	0,60
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/36	0,70
SEMA	Concluir as contratações necessárias à implementação das ações do plano de educação ambiental	jun/37	0,80
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/37	0,90
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento das ações implementadas e divulgar	dez/38	1,00

QUADRO 5.76 - DETALHAMENTO DA META D.1.2C

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.3B. Elaborar e promover cursos para produtores rurais relativo às alternativas de conservação dos recursos hídricos, controle de cargas difusas e de processos erosivos		
Horizonte Final	Médio prazo - 1 para PRH UPGs P2 e P3 nas cidades polo		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, EMPAER e SEDRAF		
Custo estimado	74.300,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e CBH	Realizar discussões no CBH de forma a identificar as necessidades de capacitação dos produtores rurais	dez/27	0,20
SEMA, EMPAER, SEDEC e SEAF	Desenvolver especificações técnicas dos cursos previstos	jun/28	0,40
SEMA	Realizar a contratação dos cursos previstos	dez/28	0,60
SEMA, EMPAER, SEDEC e SEAF	Divulgar e realizar os cursos previstos	jun/29	0,80
SEMA	Elaborar relatório de monitoramento de participação e resultados dos cursos	dez/29	1,00

QUADRO 5.77 - DETALHAMENTO DA META D.1.3B

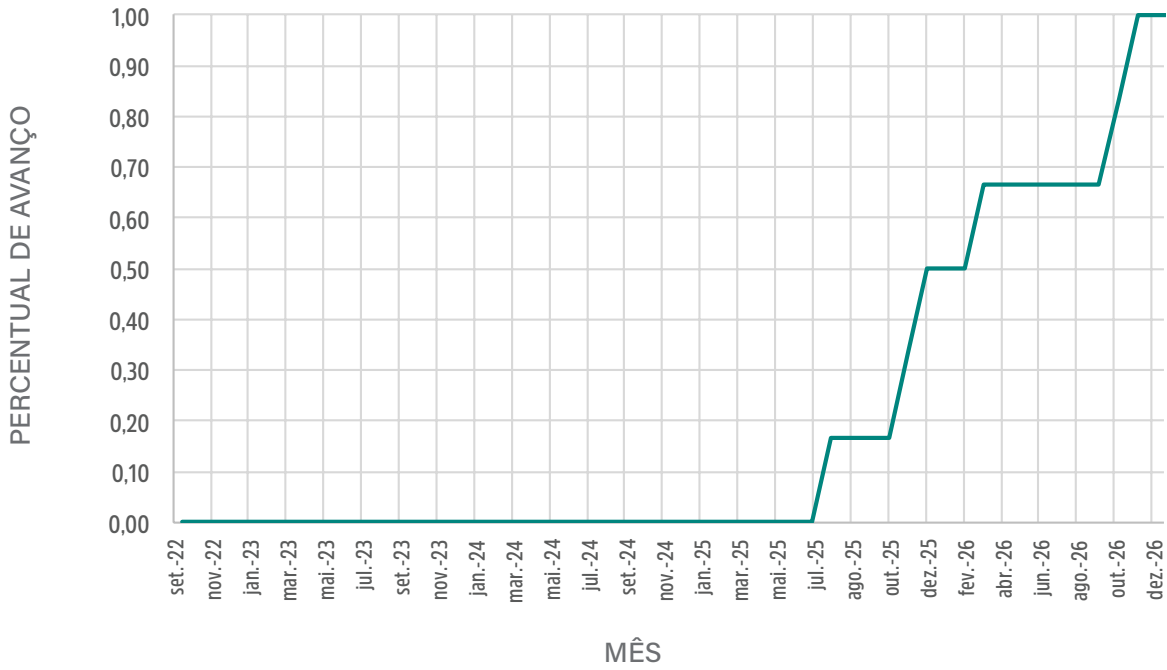
Obs.: conforme indicado em oficina, deverá ser avaliada a possibilidade de consideração de cursos sobre Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)



Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.1. Sensibilizar a população sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Programa	Programa D.1: Programa de Sensibilização da População sobre a Conservação dos Recursos Hídricos		
Meta	D.1.3C. Elaborar e promover cursos para produtores rurais relativo às alternativas de conservação dos recursos hídricos, controle de cargas difusas e de processos erosivos		
Horizonte Final	Longo prazo - 1 para PRH UPGs P2 e P3 nas cidades polo		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, EMPAER e SEDRAF		
Custo estimado	104.100,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e CBH	Realizar discussões no CBH de forma a identificar as necessidades de capacitação dos produtores rurais	dez/32	0,20
SEMA, EMPAER, SEDEC e SEAF	Desenvolver especificações técnicas dos cursos previstos	jun/33	0,40
SEMA	Realizar a contratação dos cursos previstos	dez/33	0,60
SEMA, EMPAER, SEDEC e SEAF	Divulgar e realizar os cursos previstos	jun/34	0,80
SEMA	Elaborar relatório de monitoramento de participação e resultados dos cursos	dez/34	1,00

QUADRO 5.78 - DETALHAMENTO DA META D.1.3C

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.1A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.2A

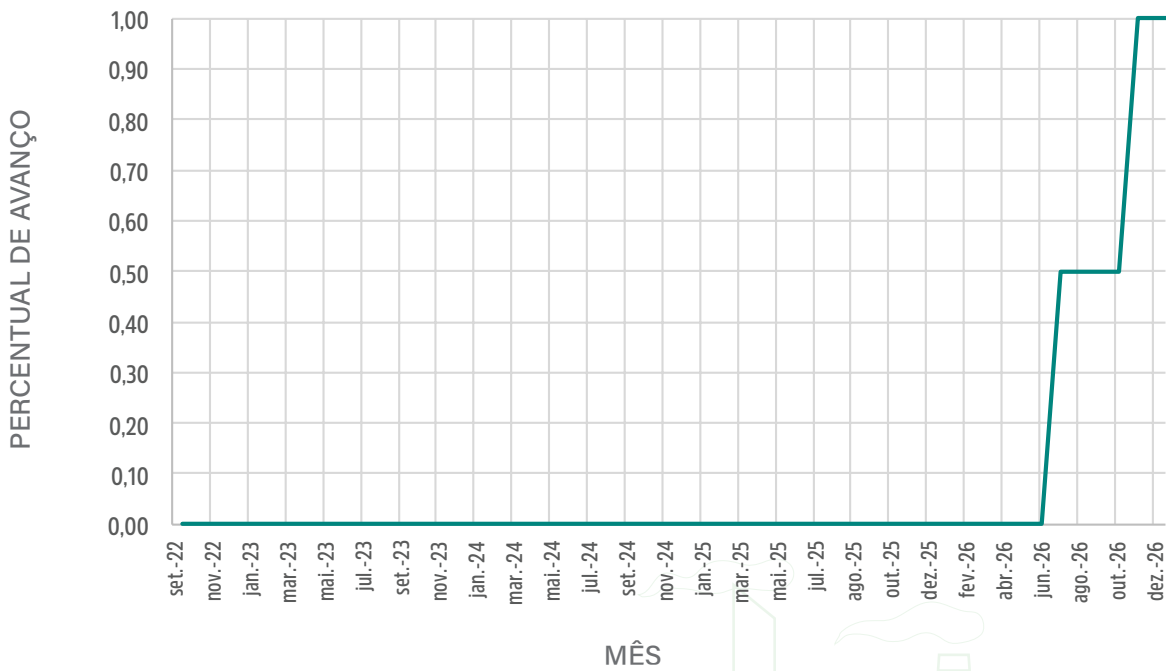
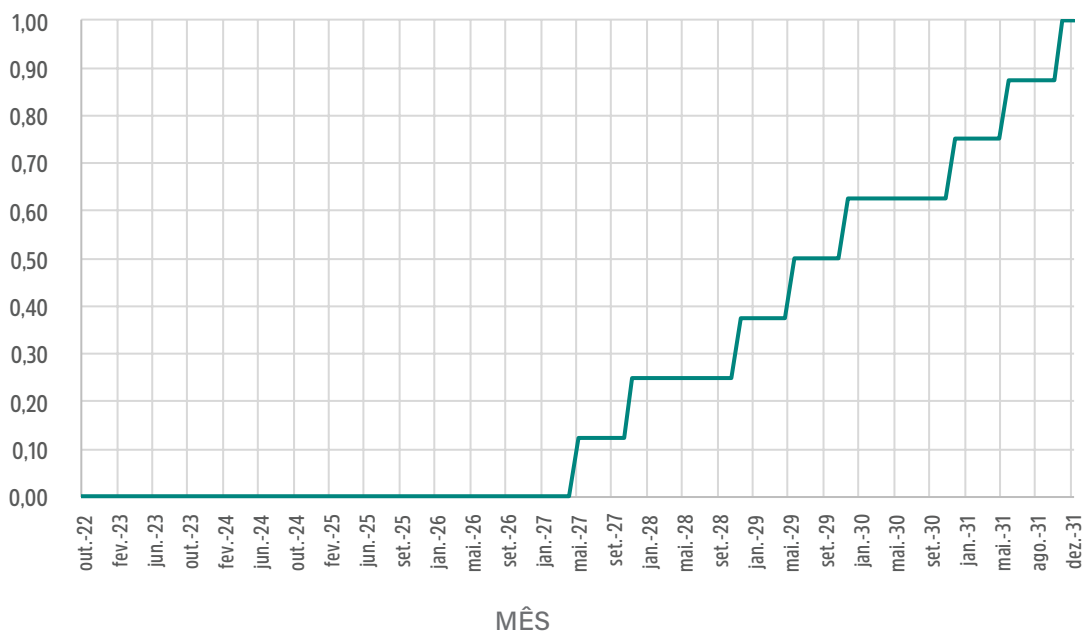


FIGURA 5.16 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.2B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.2C

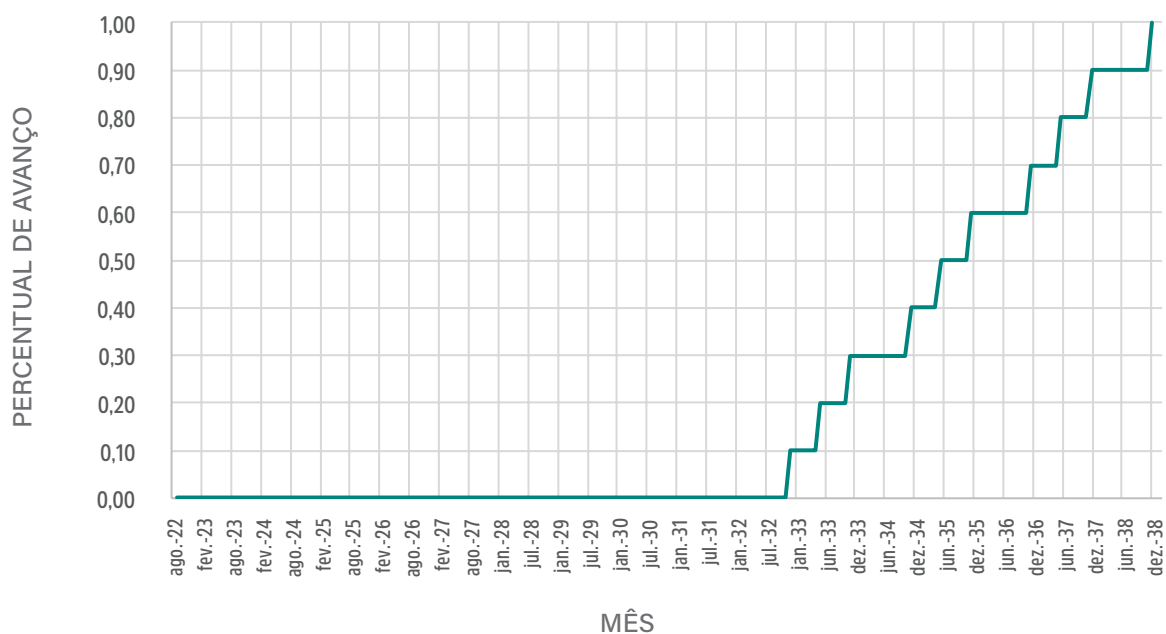
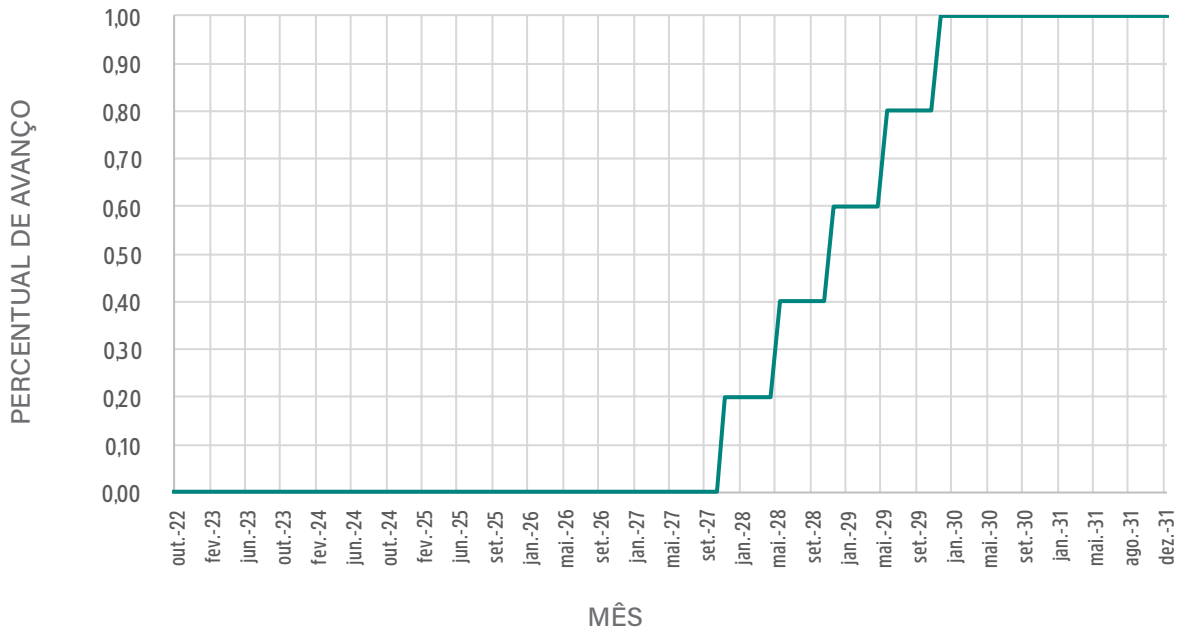


FIGURA 5.16 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.1

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.3B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.1.3C

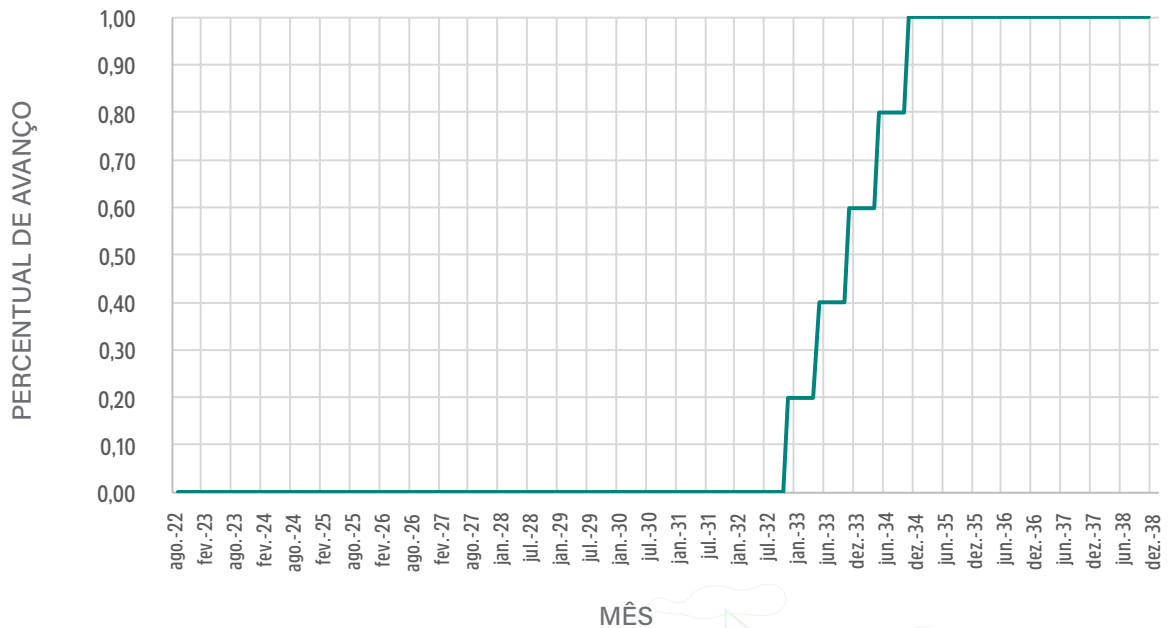


FIGURA 5.16 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.1



AVANÇO PREVISTO NO PRH - OBJETIVO ESTRATÉGICO D.1

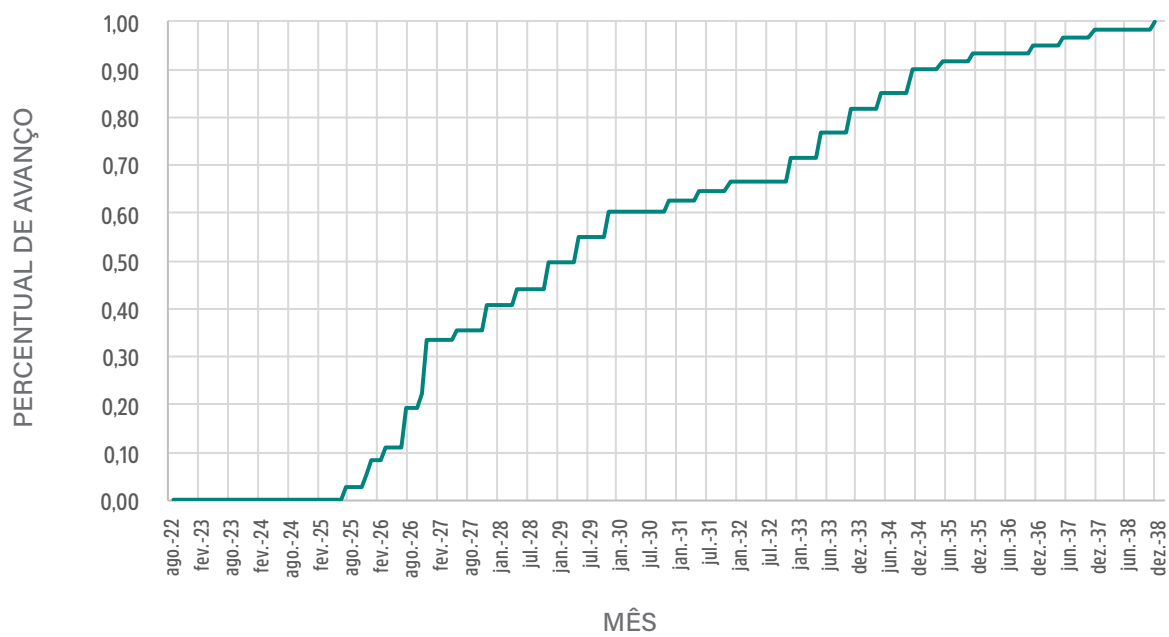


FIGURA 5.16 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.1



5.4.2. OBJETIVO D.2. FOMENTAR A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NAS UPGs P2 E P3

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.1B. Direcionar propostas de criação de UCs conforme APCBs instituídas e recomendadas pelo MMA nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio prazo - Áreas críticas UPGs P2 e P3 recomendadas pelo MMA 2 APCBs (extremamente alto), 4 APCBs (muito alto) e 2 APCBs (alto)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	14.900,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e CBH	Avaliar propostas de APCBs existentes para a bacia e identificar as propostas com o grau de prioridade previsto para a meta	dez/26	0,17
SEMA, CBH e CEHIDRO	Discutir e indicar pelas propostas de UCs de interesse dos recursos hídricos para possível formalização	dez/27	0,33
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Identificar atividades necessárias para a formalização das UCs para as APCBs em questão	mar/28	0,50
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Desenvolver planejamento para a formalização das UCs	jun/28	0,67
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Implementar as ações necessárias à formalização das UCs	jun/31	0,83
Assembleia Legislativa (no caso de Lei). Casa Civil / Governador (no caso de Decreto)	Formalizar as UCs por meio de Lei ou Decreto	dez/31	1,00

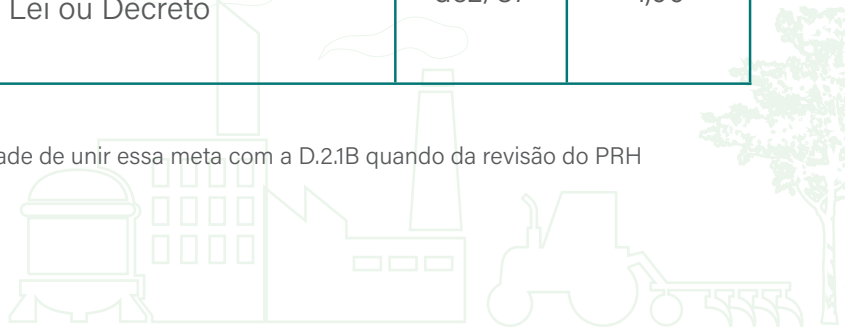
QUADRO 5.79 - DETALHAMENTO DA META D.2.1B

Conforme sugerido em oficina, o CBH deve avaliar a possibilidade de unir essa meta com a D.2.1C quando da revisão do PRH

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.1C. Direcionar propostas de criação de UCs conforme APCBs instituídas e recomendadas pelo MMA nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Longo prazo - Áreas críticas UPGs P2 e P3 recomendadas pelo MMA 2 APCBs (extremamente alto), 4 APCBs (muito alto) e 2 APCBs (alto)		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	14.900,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum e dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e CBH	Avaliar propostas de APCBs existentes para a bacia e identificar as propostas com o grau de prioridade previsto para a meta	dez/32	0,17
SEMA, CBH e CEHIDRO	Discutir e indicar pelas propostas de UCs de interesse dos recursos hídricos para possível formalização	dez/33	0,33
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Identificar atividades necessárias para a formalização das UCs para as APCBs em questão	mar/34	0,50
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Desenvolver planejamento para a formalização das UCs	jun/34	0,67
SEMA e Assembleia Legislativa / Casa Civil	Implementar as ações necessárias à formalização das UCs	jun/37	0,83
Assembleia Legislativa (no caso de Lei). Casa Civil / Governador (no caso de Decreto)	Formalizar as UCs por meio de Lei ou Decreto	dez/37	1,00

QUADRO 5.80 - DETALHAMENTO DA META D.2.1C

Conforme sugerido em oficina, o CBH deve avaliar a possibilidade de unir essa meta com a D.2.1B quando da revisão do PRH



Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.2A. Elaborar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental - APA Nascentes do Rio Paraguai		
Horizonte Final	Curto prazo - UCs das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, ICMBio e usuários da terra		
Custo estimado	600.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Elaborar Termo de Referência para a contratação de estudo	jun/25	0,25
SEMA	Assegurar os recursos e realizar a contratação do estudo	dez/25	0,50
SEMA	Realizar o estudo com a elaboração do Plano de Manejo da APA	out/26	0,75
SEMA	Apresentar resultados do estudo aos entes envolvidos	dez/26	1,00

QUADRO 5.81 - DETALHAMENTO DA META D.2.2A

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.3B. Elaborar estudo para avaliar áreas de vulnerabilidade à contaminação para os aquíferos relacionados aos municípios cujo abastecimento público utilize águas subterrâneas		
Horizonte Final	Curto e Médio prazo - Aquíferos das UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e SGB		
Custo estimado	1.000.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, ausência ou fragilidade das informações básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, dificuldade orçamentária para a obtenção dos recursos para financiamento da ação		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Incluir a meta na previsão orçamentária do Plano de Trabalho Anual - PTA	ago/26	0,20
SEMA e SGB	Elaborar as especificações técnicas de documentação necessária para contratação do estudo	dez/26	0,40
SEMA e SGB	Celebrar convênio entre SEMA e SGB para execução dos estudos	fev/27	0,60
SGB	Executar o estudo acordado e previsto no convênio	jun/29	0,80
SEMA e SGB	Aprovar e divulgar o estudo	jul/29	1,00

QUADRO 5.82 - DETALHAMENTO DA META D.2.3B



Componente Estratégico		D - Conservação dos Recursos Hídricos	
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.4C. Catalogar nascentes e mapear áreas necessárias à revitalização de APPs nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - Bacias do Sepotuba, Cabaçal e Paraguai		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e Usuários/proprietários de área		
Custo estimado	420.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA, CBHs, Ministério Público, Municípios da bacia	Avaliar ações realizadas na bacia pelo Projeto Águas para o Futuro do Ministério Público e outras ações na bacia, e identificar nascentes já cadastradas ou recuperadas e o potencial de inserção do Projeto para apoio às ações na bacia. Entre as outras ações, podem ser sugeridas do PCI – Preservar, Conservar e Incluir e IPAM – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Águas para o Futuro Tangará e outras ações já desenvolvidas por municípios para recuperação de nascentes.	jun/28	0,11
SEMA e CBHs	Consolidar a relação de nascentes e iniciativas em curso na bacia voltadas a conservação (* e **)	out/28	0,22
SEMA e CBHs	Identificar as áreas da bacia com necessidade de foco para a realização do trabalho	dez/28	0,33
SEMA	Elaborar termo de referência para a contratação do trabalho de cadastro e mapeamento de nascentes	jun/29	0,44
SEMA	Assegurar os recursos e realizar a contratação do trabalho	dez/29	0,56
SEMA	Realizar o trabalho e cadastrar as nascentes com necessidade de recuperação	jun/31	0,67
SEMA	Identificar as ações necessárias para recuperação das nascentes mapeadas	dez/31	0,78
SEMA	Desenvolver planejamento de ações para recuperação	jun/32	0,89
SEMA e CBH	Concluir o estudo e apresentar os resultados ao CBH	dez/32	1,00

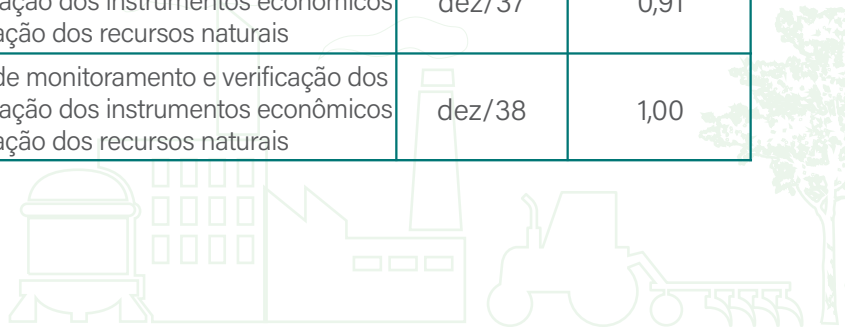
QUADRO 5.83 – DETALHAMENTO DA META D.2.4C

* Avaliar possibilidade de uso de drones, imagens de satélite ou outras metodologias e equipamentos para determinação de potenciais locais de nascentes, monitoramento, cadastro e mapeamento de nascentes

** Utilizar o Geoportail da SEMA para divulgação das informações consolidadas de iniciativas e ações voltadas às nascentes

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.5C. Implementar projetos de instrumentos econômicos alternativos com metodologia proposta para conservação dos recursos naturais e elaborar relatórios anuais de monitoramento e verificação dos resultados		
Horizonte Final	Médio e Longo prazos - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA e Prefeituras		
Custo estimado	250.000,00		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum, informações insuficientes para o desenvolvimento das ações, sendo necessários estudos ou monitoramentos preliminares antes de executar as atividades		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA, com apoio técnico do MMA	Avaliar estudos existentes (B.8.2A e outros que forem identificados) e identificar instrumentos econômicos alternativos possíveis de ser implementados nas bacias para apoio à conservação dos recursos naturais	dez/28	0,09
SEMA, com apoio técnico do MMA	Realizar planejamento e estratégia para a implementação dos instrumentos econômicos para conservação dos recursos naturais	jun/29	0,18
SEMA	Implementar os instrumentos econômicos identificados para a conservação dos recursos naturais	dez/30	0,27
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/31	0,36
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/32	0,45
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/33	0,55
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/34	0,64
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/35	0,73
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/36	0,82
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/37	0,91
SEMA	Elaborar relatório anual de monitoramento e verificação dos resultados da implementação dos instrumentos econômicos para a conservação dos recursos naturais	dez/38	1,00

QUADRO 5.84 - DETALHAMENTO DA META D.2.5C

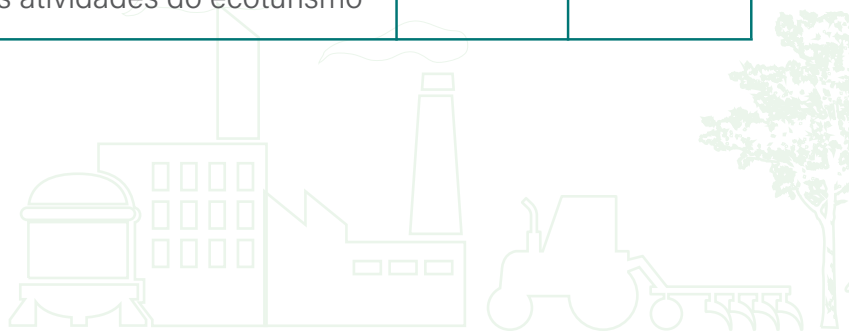


Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.6C. Analisar critérios associados à conservação dos recursos hídricos e considerá-los junto aos critérios do ICMS ecológico como uma maneira de fortalecimento de suas ações		
Horizonte Final	Médio e longo prazos prazo - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA		
Custo estimado	Não se aplica, podem ser realizados com custeio da SEMA		
Riscos	Dificuldade de articulação de atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação e temática polêmica ou com dificuldade de entendimento comum		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA	Desenvolver planejamento interno da SEMA para prever a execução da ação com a equipe interna	dez/30	0,17
SEMA	Realizar análise dos critérios de conservação dos recursos hídricos e verificar forma de consideração junto ao ICMS ecológico	jun/31	0,33
SEMA	Identificar ações necessárias para ajuste dos critérios do ICMS ecológico	dez/31	0,50
SEMA	Implementar as ações necessárias para consideração dos critérios associados à conservação dos recursos hídricos junto ao ICMS ecológico	dez/33	0,67
Governador	Formalizar ato legal de consideração dos critérios associados à conservação dos recursos hídricos junto ao ICMS ecológico (decreto)	dez/34	0,83
SEMA	Realizar ajustes nos critérios do ICMS ecológico para considerar os critérios formalizados em decreto	dez/35	1,00

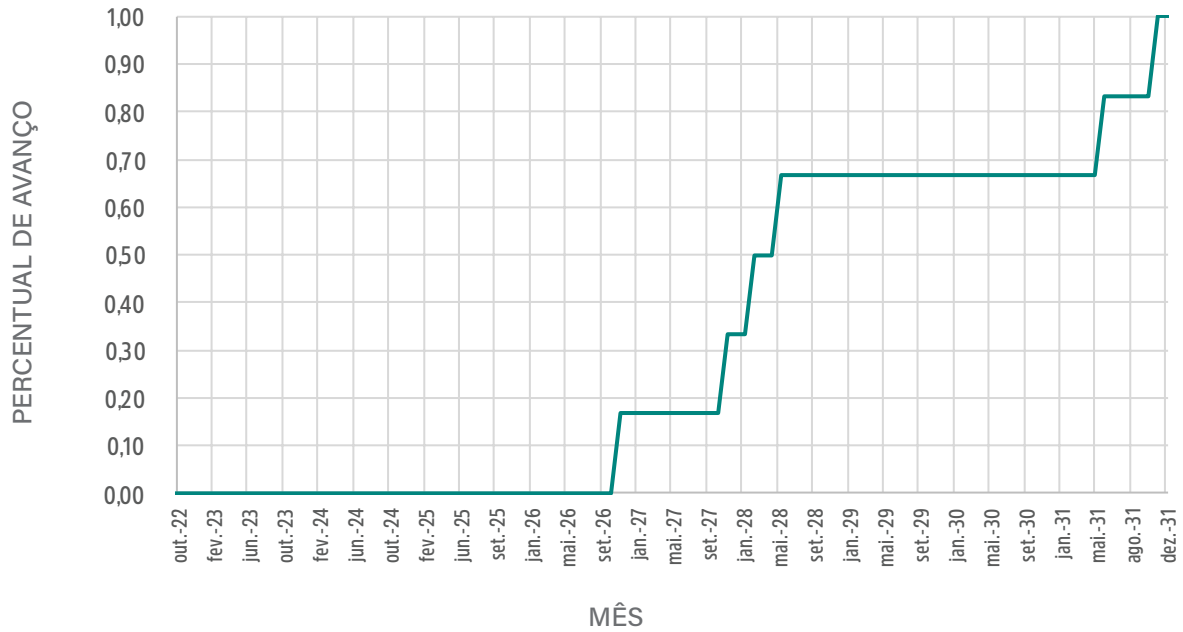
QUADRO 5.85 – DETALHAMENTO DA META D.2.6C

Componente Estratégico	D - Conservação dos Recursos Hídricos		
Objetivo Estratégico	D.2. Fomentar a Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Programa	Programa D.2: Programa para Fomento à Conservação dos Recursos Hídricos nas UPGs P2 e P3		
Meta	D.2.7C. Fomentar o incentivo ao Ecoturismo nas UPGs P2 e P3		
Horizonte Final	Médio e longo prazos - UPGs P2 e P3		
Responsáveis pela execução da ação	SEMA, EMBRATUR, IBAMA, MMA e Prefeituras		
Custo estimado	2.000.000,00		
Riscos	Temática polêmica ou com dificuldade de consenso ou entendimento comum entre os diversos atores relacionados ao tema e dificuldade de articulação entre diversas entidades ou atores responsáveis por atividades previstas para a execução da ação, prazo curto para execução das atividades e dificuldade orçamentária para implementação das ações		
Responsável pela Execução	Atividades	Prazo (Data limite)	Indicador (Nota)
N/A	Nenhuma atividade iniciada	nov/22	0,00
SEMA e SEDEC	Articular e propor aos órgãos ambientais e turísticos estaduais e municipais regulamentações compatíveis com a realidade local	dez/30	0,25
SEDEC	Definir responsabilidades para o desenvolvimento do ecoturismo	dez/31	0,50
SEDEC	Estabelecer critérios para priorização de áreas com potencial para o ecoturismo	dez/32	0,75
SEMA	Realizar capacitação de pessoal para o desempenho de diversas funções pertinentes às atividades do ecoturismo	mar/23	1,00

QUADRO 5.86 - DETALHAMENTO DA META D.2.7C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.1B



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.1C

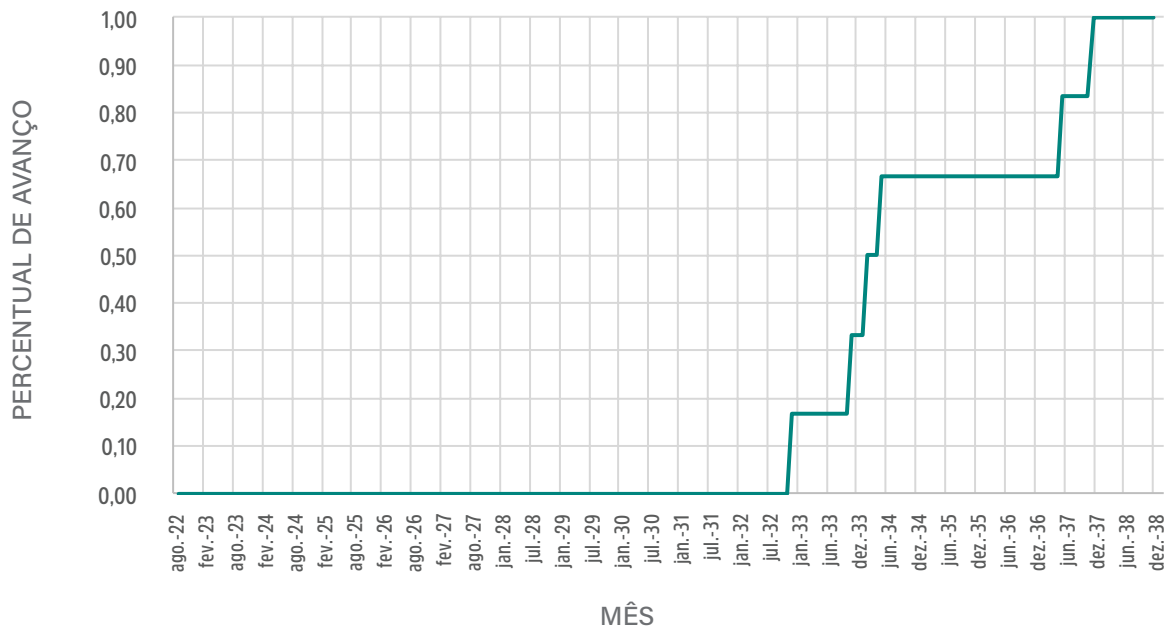
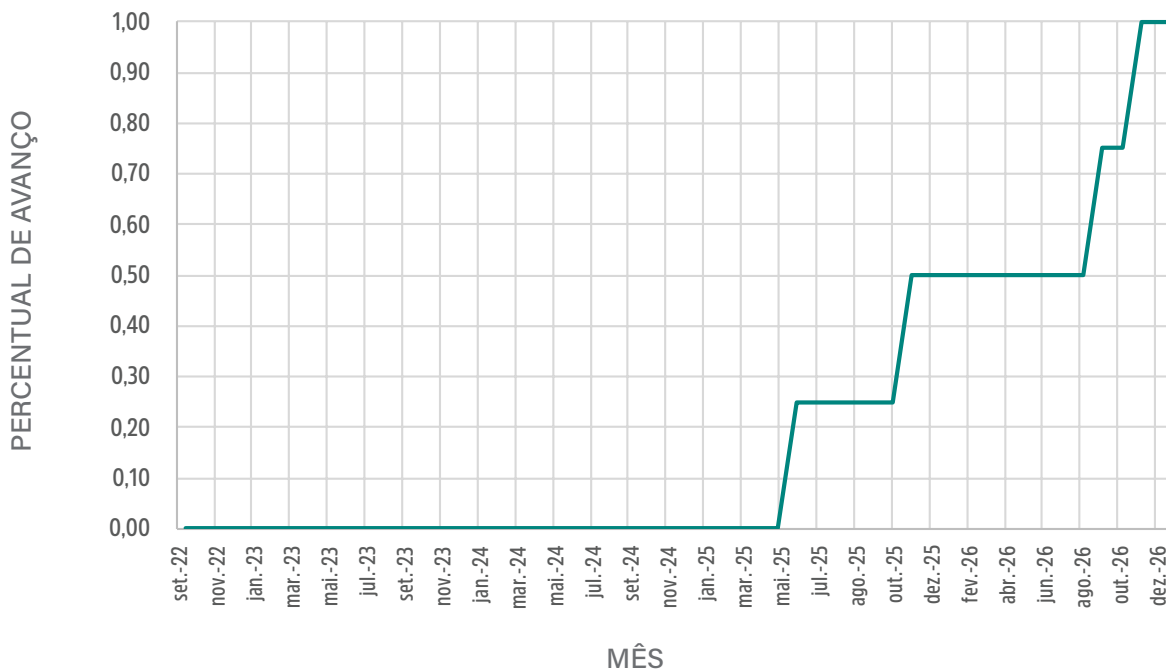


FIGURA 5.17 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.2

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.2A



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.3B

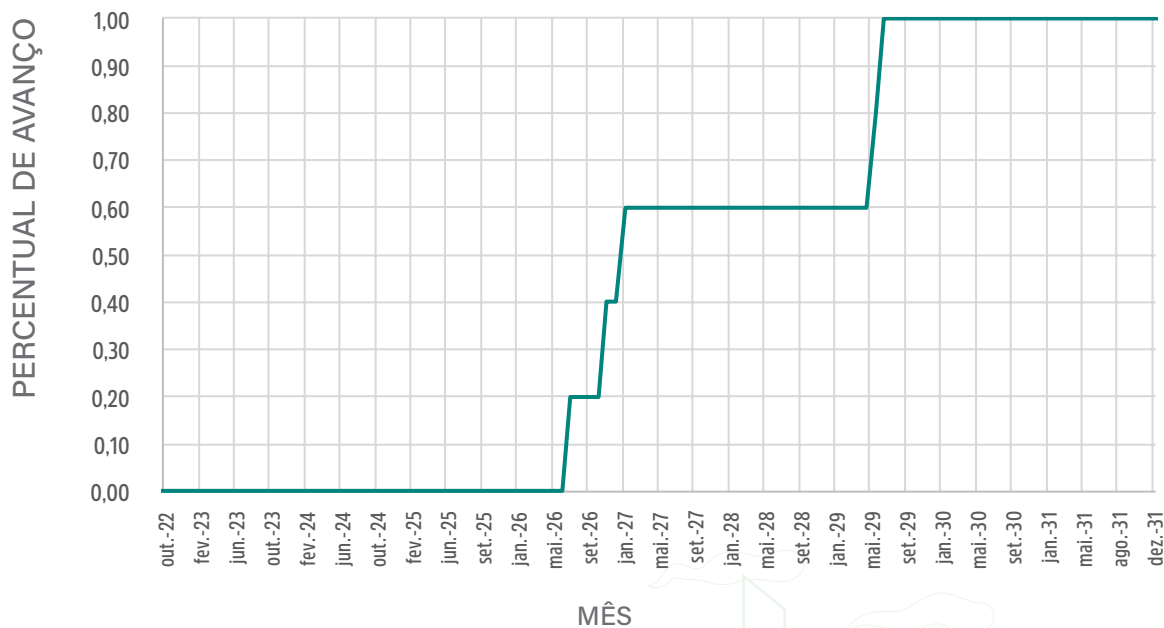
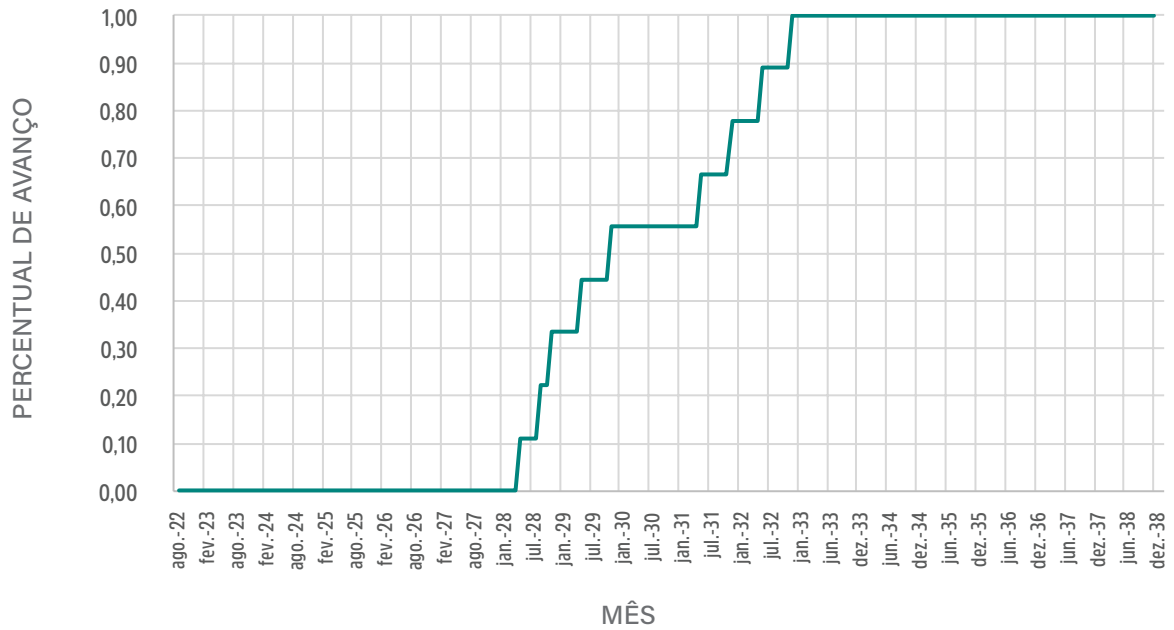


FIGURA 5.17 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.2



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.4C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.5C

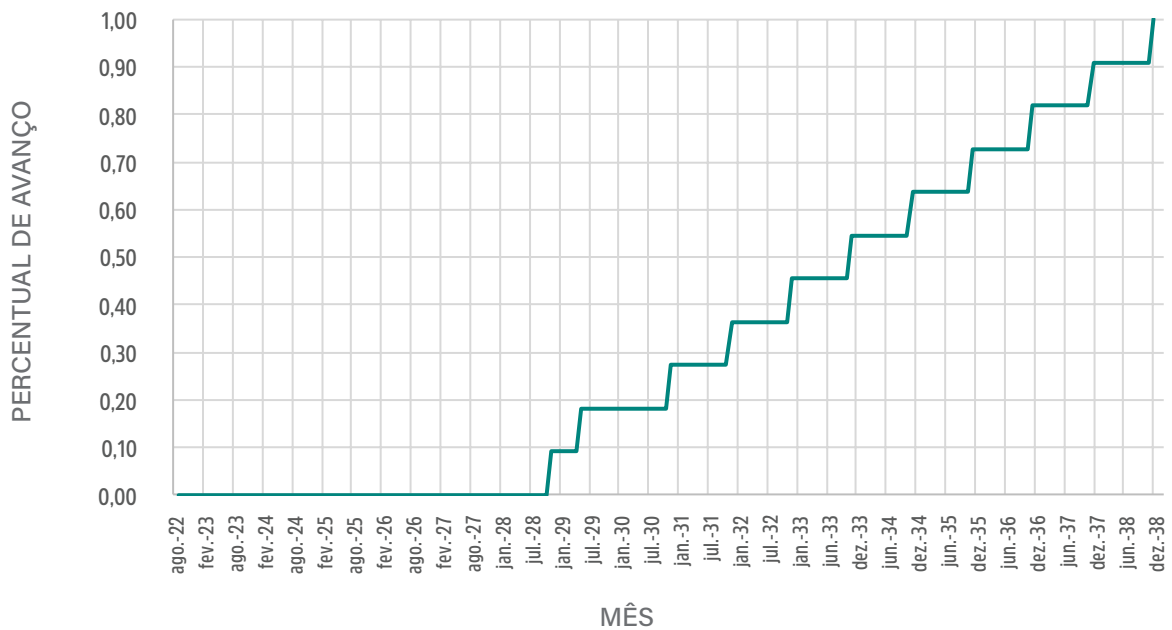
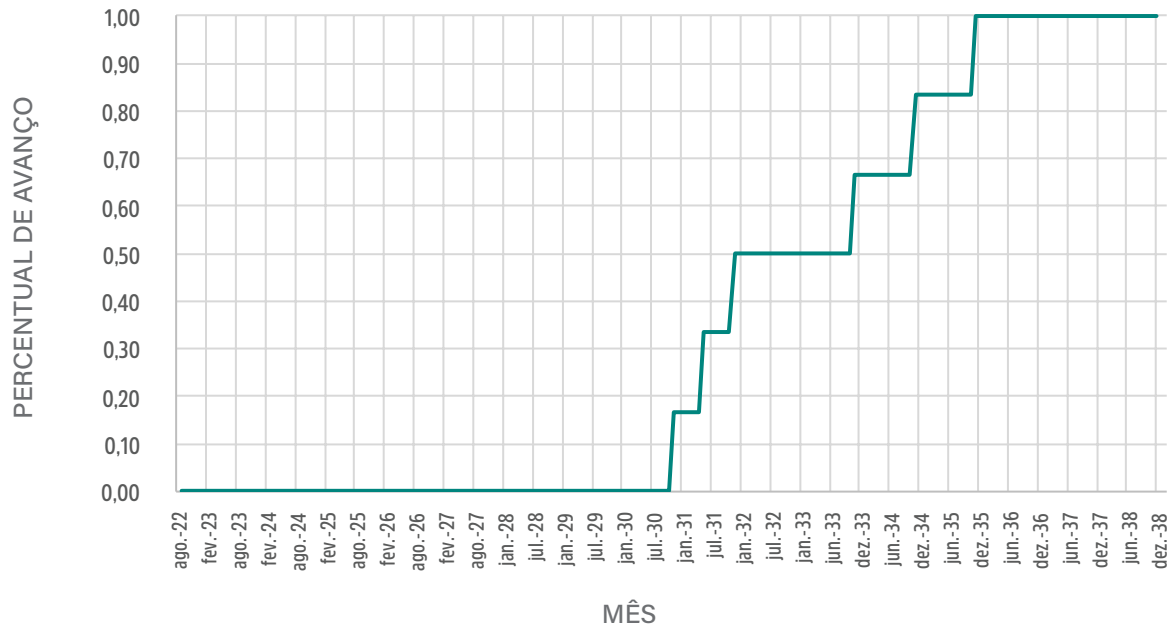


FIGURA 5.17 – CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.2

AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.6C



AVANÇO PREVISTO NO PRH - META D.2.7C

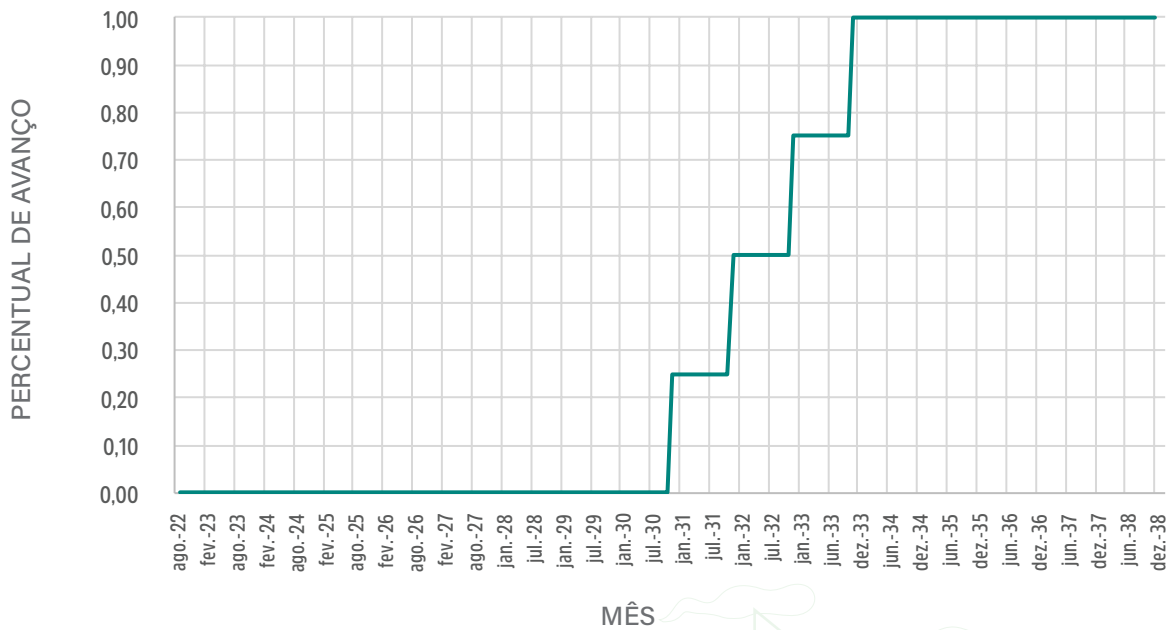


FIGURA 5.17 - CURVAS DE AVANÇO PARA O OBJETIVO ESTRATÉGICO D.2





6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento trata do produto final do estudo desenvolvido para apresentar a metodologia proposta para a avaliação e monitoramento de Planos de Recursos Hídricos no estado do Mato Grosso, com destaque para o PRH P2 / P3. A proposta trata do aperfeiçoamento e adaptação da metodologia do Manual da ANA para as condições específicas do estado, envolvendo as entidades e responsabilidades do SERH.

Dessa forma, apresenta o histórico de desenvolvimento dos estudos, a metodologia de monitoramento proposta e os quadros com os indicadores para cada uma das metas do Plano. Com isso, está apta a ser aplicada anualmente para o monitoramento do desempenho do PRH P2 / P3 e dar suporte à melhor implementação das ações previstas para as bacias de estudo.



7.REFERÊNCIAS

ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos. 28p. Brasília, 2021.

Castro, L. M. A. Proposição de Padronização de Metodologia para Avaliação da Implementação de Planos de Bacias Hidrográficas. Produto 4 - Proposição de um Manual detalhando a Metodologia para a Avaliação de Planos de Ação. 2021.

IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e MIDR – Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Desenvolvimento de metodologia de monitoramento e avaliação do PNRH 2022-2040, bem como proposição de recomendações para a revisão do PNRH, ao final do primeiro ciclo de implementação (2022-2026). Produto 5 - Guia de Monitoramento e Avaliação da Implementação do PNRH 2022-2040 e capacitação dos colaboradores. 2023.

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso. Plano de Recursos Hídricos das Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior. Plano de Ações: Metas, Diretrizes e Estudos para os Instrumentos de Gestão. 308p. Cuiabá, 2022.



SEMA
Secretaria
de Estado de
Meio Ambiente



Governo de
**Mato
Grosso**

ENGE **CORPS**
GrupoTYPASA